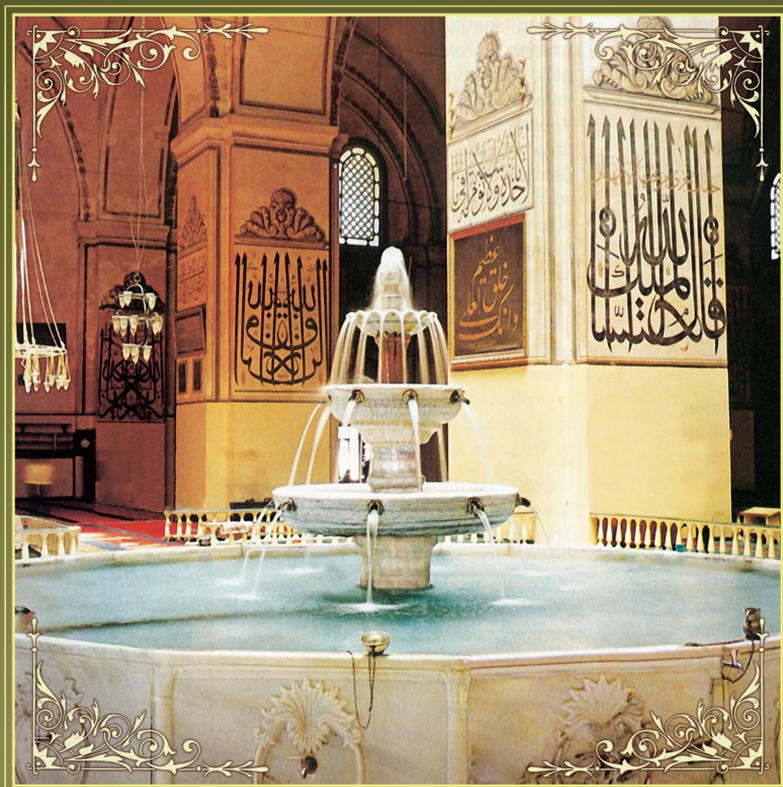


Civilização de Virtudes

Osman Nûri TOPBAŞ





ISTANBUL – 2014

© Erkam Publications 2014 / 1435 H

Erkam Publications

Ikitelli Organize Sanayi Bölgesi Mahallesi

Atatürk Bulvarı Haseyad 1. Kısım No: 60/3-C

Başakşehir, İstanbul, Turkey

Tel: (90-212) 671-0700 pbx

Fax: (90-212) 671-0717

E-mail: info@islamicpublishing.net

Web site: <http://www.islamicpublishing.net>

Autor : Osman Nûri Topbaş

Tradutor : Ahmet"Victor"Garcia

Redactor : Victor"Mansour"Pascual

Design Grafico : Rasim Şakiroğlu (Worldgraphics)

Empresso por : Erkam Printhouse

*Civilização
de
Virtudes*

- I -

Osman Nûri TOPBAŞ

ÍNDICE

PROLOGO.....	7
--------------	---

PARTE I FÉ E ADORAÇÃO / 17

1. Viver a fé apaixonadamente.....	19
2. Sinceridade.....	46
3. Taqwa (Piedade e Consciencia Divina.....	62
4. Tawba and Istigfar (arrependimento e perdão).....	75
5. Obediencia aos comandos de Allah e seu Mansageiro.....	87
6. Perseverança na adoração.....	102
a. Adoração supererrogatorias [opcional].....	115
b. Rezando em congregação.....	125
c. Adoração Noturna.....	141
d. Oração e súplica.....	154
e. Humildade e reverencia (khushu).....	174
7. Ter familiariedade com o Alcorão Sagrado.....	185
8. Zikrullah (recordação de Allah) e Salawat (saudação).....	202
9. Anseio e preparação para a morte e a vida eterna.....	220

PROLOGO

Graças e louvores eternos sejam dados a Allah, o Altíssimo por ter criado todas as criaturas com um valor inestimável, e em particular a humanidade, atingindo o seu ápice com o Abençoado Profeta, o orgulho eterno do Universo, o fez, em juramento, uma fonte de dignidade e honra, e nos deu a sorte de estar em sua comunidade.

Paz e as bênçãos eternas estejam com o sultão de Profetas, Muhammad Mustafa, a fonte de misericórdia a todos os mundos e fonte de bênçãos, aquele que coroou o bom caráter, mostrando inúmeros exemplos de comportamento virtuoso e a quem foi dado um caráter modelo, eterno e único para toda a humanidade.

Tudo que é encontrado nos céus e na terra foi preparado especialmente para a humanidade. Como tal, ela deve, viver em um estado digno de gratidão por este favor divino. A maneira de fazer isso é servi-Lo como um escravo virtuoso e nobre. A essência dessa servidão é “Makarim -i akhlak” ter uma personalidade adornada com o melhor dos comportamento...

O Profeta Muhammad ﷺ disse:

“Não fui enviado senão para completar tudo com um bom caráter”. (Muwatta, Good Character, 8)

Assim, ele expressa a sabedoria fundamental em seu dever e ressalta a importância de um bom caráter. Na verdade, é por isso, que a partir de qualquer aspecto que olharmos, toda a vida do Profeta ﷺ é como uma exposição de ideais finais, características e méritos.

Allah Todo-Poderoso confirmou esta verdade ao afirmar:

"Oh meu Mensageiro. Na verdade você tem realmente um grande caráter". (Qalam, 68:4)

Consequentemente, o Profeta não era apenas um professor que ensinava o Alcorão como sendo unicamente palavra. Ao contrário, ele praticava o que pregava e foi, portanto, um Alcorão vivo, que ensinou as verdades divinas através de suas ações. É por isso que a sua vida digna e bendita é o melhor dos exemplos para as futuras gerações até o Dia do Juízo.

Com o aparecimento do Profeta, que é a Luz da Criação, os horizontes sombrios do mundo foram envoltos em luz, uma nova manhã de felicidade tão esperada pela humanidade nasceu, corações foram iluminados, a reflexão tornou-se mais profunda, e o discernimento alargado. Em suma, foi ele quem permitiu ao ser humano a atingir a sua verdadeira nobreza e dignidade, e bondade e mérito, à verdade, à justiça e à virtude. Foi ele que ensinou o segredo da vida e da eternidade.

Porque nenhum outro profeta viria até o Dia do Juízo, qualquer que seja a beleza e a virtude que a humanidade tenha necessidade, têm sido concedida a Sua pessoa superior. Deste ponto de vista, então, toda a bondade, atingiu o seu ápice em si. Consequentemente:

Ele é o auge do amor, da coragem, da paciência e perseverança. Ele é o ápice de generosidade, sacrifício, de colocar os outros em primeiro lugar, da abstinência, escrúpulo, do contentamento e humildade, apesar de grandes bênçãos terrenas terem sido estabelecidas a ele. Ele é o píncaro de misericórdia e compaixão e em ajudar os necessitados. Ele é o máximo de sinceridade e piedade. Ele é o campeão em ganhar o prazer de Allah e sua gratidão. Ele é o pico do conhecimento de Deus, de sabedoria, de graça e favor. Ele é o selo dos profeta. Ele é o máximo do ensino e da educação da etiqueta



PROLOGO

divina e os bons costumes. Ele é o melhor médico de corações feridos. Ele é o maior em justiça e confiança. Ele é o maior em ser amigo de Deus e Seu amado. Ele é o líder de todas as pessoas no Dia do Juízo. Ele é o intercessor dos criminosos. Ele é o auge de toda a espécie de virtudes, caráter e serviço. Em outras palavras, só Ele pode estar no auge da servidão mais perfeita.

Cada característica, comportamento e virtude que constitui o bom caráter do que Deus se agrada, foi revelado aos homens através da língua abençoada e da aplicação do Profeta.

Deus Todo-Poderoso exibiu o modelo do "homem perfeito", na pessoa do Profeta ﷺ. Isto foi o que Ele pretendia com o Islam e assim Ele o fez uma pessoa modelo para toda a humanidade.

Desta forma, as palavras e os princípios do Profeta constituem uma coleção dos exemplos mais perfeitos vividos em sua própria vida e também vividas pelas ações na vida de sua comunidade, que continuarão até o fim dos tempos.

Em contraste com isso, os filósofos cujas mentes não foram treinados por meio de revelação, e suas idéias, - tanto positivas como negativas - sobre a paz e tranquilidade e de caráter social têm sido deixados nos livros nas prateleiras empoeiradas de bibliotecas. E as vidas daqueles que as têm aplicado tem sido bastante curta. De qualquer forma, estes filósofos não têm sido capazes de praticar o que pregavam, nem eles têm sido capazes de mostrar exemplos da vida de outras pessoas. Suas idéias permaneceram meras teorias.

Por exemplo Aristóteles estabeleceu as bases para a certas regras e regulamentos da filosofia moral, mas estes foram removidos da revelação divina. Consequentemente, não vemos sequer uma pessoa que pediu essa filosofia para sua própria vida, depois de ter atingido a felicidade. Mesmo o livro mais importante de Farabi, que inclui suas idéias hipotéticas em uma cidade de virtudes e a república ideal



nunca teve a chance de ser aplicada e essas idéias não foram capazes de emergir das linhas do livro. Porque essas verdades não foram escritas e faladas com a experiência, nem mesmo depois de terem sido escritas.

Considerando que o Profeta ﷺ encantou a todos, mesmo antes de seu dever de profecia haver começado e sua personalidade era de tal perfeição que fez com que as pessoas dissessem: "Você é uma pessoa de confiança, leal e veraz". Assim, ele começou o seu dever de pregação após esta confirmação aberta de sua identidade e caráter.

E assim foi por meio de seu caráter elevado e formação espiritual que séculos e gerações foram reformuladas, e humanidade foi presenteada com uma "era de felicidade". Um dos nomes mais importantes da metodologia jurídica islâmica, Karafi (v. 684), tem o seguinte a dizer:

"Se o Mensageiro de Deus ﷺ não tivesse outro milagre, a geração de nobres companheiros que ele educou teria sido suficiente para provar que ele era um profeta."

A essência do Profeta, suas palavras e seu estado, do começo ao fim, é uma conta personificada do belo caráter que está escondido no Sagrado Alcorão. Os exemplos mais perfeitos e finais, de todas as virtudes, foram exibidos em sua vida.

A maior obra de Deus Todo Poderoso é o próprio homem. E o auge da perfeição espiritual da humanidade é o Abençoado Profeta ﷺ. Este é o caso, a tal ponto que Allah aceita, e proclama como tal, que a obediência ao Profeta faz parte da obediência ao seu próprio ser e a rebelião contra o Profeta é igual a rebelião contra Deus, e a si mesmo.

Afirma-se no Alcorão Sagrado:

"Diga: Se você ama a Deus, em seguida, siga-me e Deus vai te amar e te perdoar por suas ações erradas. Deus é sempre perdoador, o Misericordioso" (Al'i Imran, 3:31)



PROLOGO

Assim, todo o louvor ao Santíssimo Profeta é permitido, desde que a pessoa não ir tão longe a ponto conferir divindade a ele, ou associar parceiros a Allah. No entanto o nosso louvor irá refletir em nossas línguas apenas na medida em que nós realmente compreendermos seus desdobramentos espirituais.

No topo da lista dos que foram capazes de compreender da melhor forma possível - e dentro dos limites da capacidade humana - o Mensageiro de Deus, estão seus companheiros abençoados. São eles que têm transmitido vestígios dele para nós. Foram essas pessoas abençoadas que tinham o dever de transmitir às gerações seguintes a beleza da adoração, relações sociais e relações do Mensageiro de Deus ﷺ. Eles tiveram a honra de conversar com ele. O Abençoado Profeta falou deles como sendo "como as estrelas no céu".

Porque eles receberam uma parte do caráter profético do Mensageiro de Allah ﷺ, seus companheiros compreenderam que a verdadeira riqueza que alguém possui esta diretamente relacionada ao quanto de boas ações é enviado para a vida após a morte. Assim, eles foram capazes de exibir virtudes incomparáveis, como a generosidade, o pensamento nos outros, e do sacrifício pelo bem de ganhar o prazer de Deus. Eles concentraram suas vidas em ganhar o prazer de Deus e, ao agir com compaixão e misericórdia, atingiram o auge de justiça.

Os momentos mais agradáveis e significativas na vida dos que viveram nesta abençoada geração foram os momentos em que eles espalharam, com grande entusiasmo em sua fé, a mensagem da unidade de Deus para a humanidade.

Após a geração dos Companheiros, todos os awliyaullah (amigos de Deus) que continuarão até o fim dos tempos, têm seguido muito bem seus princípios de virtude. Assim que eles são e serão exaltados devido às bênçãos que recebem prosperando no Sol da Virtude que é o mensageiro de Allah.



Como muito bem Jalaladdin Rumi expressa esse estado:

"Vem oh coração! A verdadeira celebração é a união com o Santíssimo Muhammad. Para o esclarecimento do mundo veio a luz da beleza daquela pessoa abençoada".

Os estudiosos e os gnósticos, que são os amigos de Allah, e que tenham atingido a honra de ser os herdeiros dos profetas, são de extrema importância em termos de orientação profética e comportamento perfeito manifestados ao longo dos tempos. Ou seja, eles também são guias virtuosos, reais e encarnados para o resto da humanidade que não teve a honra de ver o Abençoado Profeta e seus Companheiros.

Em suma, é, sem dúvida, que os profetas exemplificam as virtudes que dão vida aos corações. Como seu líder, encontramos o Profeta Muhammad ﷺ no altar. No próximo elo da corrente da virtude estão aqueles estudiosos sinceros, escravos justos, gnósticos, e amantes, etc, de acordo com o grau de sua ligação com ele. Eles são as personalidades da elite, devido à sua servidão e bela vida de bondade. Porque eles também viveram muito bem com sinceridade, eles apresentaram para aqueles à sua volta memórias de rara beleza que nunca vão ser esquecidas. Dessa forma, eles formaram uma "civilização de virtudes". As histórias de virtude que são transmitidos a partir deles dão paz de espírito e são cura para os corações.

Consequentemente Abu Hanifa tem o seguinte a dito sobre a menção de histórias sobre a virtude, um método que usa o Alcorão. "Histórias que contam sobre as belezas dos estudiosos da justiça são mais agradável para mim do que a maioria da jurisprudência. Porque essas histórias nos ensinam a etiqueta e caráter daqueles que tornaram-se perto de Deus".

É verdade que é impossível para uma pessoa de compreender verdadeiramente uma questão sem ser dado um exemplo. O bem eo



PROLOGO

mal são apenas deixou claro à luz de exemplos. O amor torna-se mais viva e exuberante. Absorvendo -se no caráter de sua amada só pode ser realizado através do belo exemplo que eles projetam. A este respeito bons exemplos são favores divinos que permitem alcançar a verdadeira nobreza e dignidade.

Na mesma veia, Malik bin Dinar  tem o seguinte a dizer:

"As belas histórias de escravos de justiça são como presentes do céu".

Consequentemente cada história de virtude é como uma pérola de valor inestimável que tem sido apresentado a nós como um presente.

Em suma, é mais importante que construir um bom caráter e virtudes. Para este fim, o Profeta  tem o seguinte a dizer:

"No Dia do Juízo não vai pesar nada mais pesado na balança do crente do que um bom caráter. Allah Altíssimo está descontente com aquele que comete atos feios e que fala palavras feias". (Tirmidhi, Birr, de 62 /2002)

A essência de um bom caráter emerge, sem dúvida, confraternizando com o Santíssimo Profeta e aqueles escravos justos que andava em seus passos. Esta é a primeira condição em agarrar-se à cadeia de virtudes. O que constitui a essência da personagem feio é perder sua amizade e de destruir a si mesmo na ignorância.

Com base nesta verdade, Deus Todo Poderoso tem o seguinte a dizer em uma qudsi hadith:

"Eu já travou uma guerra contra aquele que é hostil a aqueles a quem eu tenho amizade (que Me servir com toda a sinceridade). Meu servo se aproxima de mim com nada mais agradável para mim do que o que eu fiz obrigatória sobre ele, e, em seguida, continua a aproximar-se a Mim com devoção super-rogoratórios até que eu o



amo, e quando eu o amo eu me tornar sua audição com a qual ele ouve, sua visão com a qual ele vê, sua mão com a qual ele ataca, e seu pé com o qual ele caminha, de modo que por Mim ouve, por mim ele vê, por mim ele ataca, e por mim ele anda. Se ele pedir -me que eu deveria certamente conceder -lhe o seu pedido; que ele deveria pedir -me para a proteção eu certamente protegê-lo. Nunca posso hesitar em nada que eu hesite em tomar a alma de meu servo acreditar, ele não gosta de morte e eu não gosto de desagradá-lo... (Veja Bukhari, Rikak, 38; Ahmad, VI, 256; Haysami, II, 248).

Para podermos alcançar as virtudes superiores que nos farão aceitável a Deus, devemos nutrir amor sincero para os amigos de Deus e da Santíssima Profeta ﷺ a quem são dedicadas. E é a ele que devemos seguir.

Por esta razão, espera-se que, como nós nos tornamos verdadeiramente conhecer o Profeta ﷺ e tomar como modelo de suas características superiores, que foram elogiados por Deus, teremos a honra de estar entre esses "irmãos" que o Profeta deu contente novas de.

Se nós reconhecê-lo hoje, ele vai nos reconhecer ﷺ amanhã nesse grande encontro no último dia. Se chegamos a um estado em que o vemos, na realidade, em seguida, ele vai nos ver. Se ouvi-lo e fazer o que ele diz, então ele vai ouvir os nossos gritos e nos levar pela mão. Desta forma, irá tornar-se para os outros, uma exposição de seu belo exemplo. Esta é a maior virtude de todos!



Este livro foi escrito como uma modesta tentativa de mostrar a estes exemplos de virtude, neste quadro. Os exemplos dados consistem principalmente dos exemplos sublimes da personalidade exaltada do Profeta Muhammad ﷺ e, em seguida, seus companheiros,



PROLOGO

os santos, os estudiosos e os justos que são como espelhos lisos, refletindo seu belo exemplo.

Além disso, não foram restritas aos exemplos unicamente do Profeta, nem daqueles amigos de Allah que andaram no caminho da piedade. Também tentaram ocasionalmente citar exemplos de figuras históricas, moldados e formados por eventos e heróis políticos e sociais que tiveram um papel a desempenhar no sentido do mundo. Isto é, a fim de que aqueles que se encontram envolvidos em tais situações pode encontrar modelos de comportamento ideal que pode estar na necessidade de.

Para transmitir corretamente que Sultan dos dois mundos ﷺ em quem todas as cadeias de virtude e se reúnem a partir de cuja personalidade elevada uma parte foi distribuída para outros mestres da virtude é, obviamente, muito difícil para nós, os incapazes. De qualquer forma, sabemos que somos incapazes de retratá-lo completamente. Em vez disso o nosso objectivo é provar uma gota desse oceano de iluminação, para passar mais alguns passos para mais perto Dele, para recarregar o nosso ardor e amor por Ele, para expressar nossa devoção a Ele, para executar a sua misericórdia infinita, e procurar refúgio em Sua intercessão...

Agradecemos a Deus Todo Poderoso que nos honrou servos indefesos e fracos com sendo de entre a comunidade do Profeta Amado ﷺ. Tendo compreendido a verdade desse favor divino, a única maneira de ser digno do mensageiro do amor de Deus e para cumprir o elogio de ser de entre os seus "irmãos" é abraçar suas práticas e, assim como seus herdeiros, os santos, para adotar seu carácter profético para o melhor de nossa capacidade.

É por isso que nós precisamos hoje de nos imbuir de amor pelo Mensageiro de Deus e ser os candidatos em treinamento para seu personagem exaltado assim como os companheiros e amigos de Allah. Devemos nos esforçar para viver e fazer viver a sua beleza que nunca





vai se apagar nem envelhecer, não importa quantos séculos passar. Este é o preço a pagar, a fim de ser digno da fortuna e honra de ser um dos mais verdadeira comunidade do Pride of the Universe ❸.

Eu gostaria de agradecer a todos os meus irmãos acadêmicos, especialmente Murat Kaya, que tiveram um papel a desempenhar na elaboração deste trabalho. Eu oro para que seus esforços serão aceitos como caridade em curso por Allah.

Que Allah conceda-nos uma vida iluminada pelo belo comportamento e amostras de virtude que será uma fonte de ganhar sua boa vontade. Que Ele nos tornar um grande amigo em todos os aspectos do Seu Mensageiro, em ambos os mundos. E ele pode nos permitir alcançar a sua grande intercessão....

Amém...

Osman Nuri Topbas

May 2006

Uskudar



Part 1



Faith and Worship

1. Viver a Fé apaixonadamente

A fé é a luz do intelecto, o polonês da consciência ea harmonia das emoções no coração. Passando feliz deste mundo temporário para o reino eterno só será possível sob a orientação de fé.

Os guias da fé são os profetas, os livros divinos e os amigos de Allah que tenha encomendado as suas vidas de acordo com os dois primeiros. É somente através do fervor de fé que os profetas, os santos e os justos ao longo da história têm sido capazes de tornar-se exemplos vivos da manifestação de virtudes atingíveis.

A fé é um favor divino; provações desta vida são um padrão para medir o grau de solidez da fé. A preservação da fé com a paciência e submissão que são de se esperar de um crente é o preço a pagar para a obtenção de recompensas divinas. Ou seja, Allah Altíssimo deseja que um preço a pagar por seus servos, para que eles percebam a altura eo valor da recompensa de fé que ele lhes concedeu.

"Allah comprou dos crentes seus eus [vidas] e sua riqueza em troca do Garden." (Tawba, 9:111).

Este verso é uma expressão evidente desta verdade.

Conseqüentemente, os meios para aperfeiçoar a fé é o sacrifício voluntário em Seu caminho de o preço desejado por Deus (a vida de um, propriedade, pertences etc) a fim de obter seu prazer.

Superando todas as dificuldades e lutas que as provações da vida tem a oferecer com contentamento e submissão e seguindo no

caminho de Deus e Seu Mensageiro é o sinal mais importante dos crentes.

Cada crente é obrigado a pagar um preço para Allah Altíssimo pela graça da fé. Para assumir a propriedade ou a esperar recompensa por algo que não tenha pago o preço para se passar o seu tempo na trivialidade.

A subida em direção ao pico da fé depende realizar boas ações, vivendo com boa intenção, pelo culto e belo comportamento que visa agradar Allah. É por isso que no Alcorão e no Hadith, a fé e as boas obras têm geralmente sido mencionados juntos. A fé pode ser vivida e não com fatos secos e teoria, mas sim com as verdades que são sentidas e percebidas, bordados para o coração e, em seguida, refletida em seu comportamento. Ponderando e refletindo sobre o fluxo de energia divina ao longo dos resultados do universo em um coração que é adequado para a adoração e torna os fiéis capazes de provar a verdadeira fé e tornar-se sujeito às manifestações infinitas da virtude ao longo de suas vidas.

A fé é a maior de todas as formas de adoração, porque a adoração só é possível através da fé. Culto é levada a cabo em momentos específicos. A oração também, o mais virtuoso de todos os atos, é obrigatória cinco vezes por dia. A fé, no entanto, é necessário constantemente e, portanto, é necessário mantê-lo vivo em nossos corações a cada instante. É por isso que temos de evitar a armadilha de todos os tipos de pecados que levam o coração em negligência, e manter a nossa fé protegido por boas ações (que são como uma armadura espiritual).

A jóia da fé é o mais precioso dos bens para o crente. Satanás, que no Alcorão é proclamada para ser nosso inimigo declarado, juntamente com seus cúmplices, procura em cada oportunidade para roubar a jóia da fé nos corações dos crentes com vários truques e sussurros. A partir dessa perspectiva, então, é um dever mais



importante que estar constantemente vigilantes de nossos corações e abraçar a nossa fé com grande amor e zelo. Devemos nos esforçar para protegê-la e torná-la inabalável com boas ações.

Para que a nossa jóia da fé para refletir as manifestações de Deus, como um espelho puro e brilhante que precisamos ' zikrullah ' (recordação de Deus). Zikrullah é como bordar a palavra "Alá" em nossos corações com amor e saudade. Desta forma, a ferrugem dos pecados ea negligência serão apagados do coração e ele vai provar o verdadeiro prazer da fé devido a ele ter alcançado a completa paz e contentamento.

A alegria que nasce da fé daqueles servos abençoados e especiais que alcançaram a maturidade espiritual, tais está acima de todos os outros prazeres fugazes e prazer. Além disso, toda a dor em queimação e sofrimento deste mundo é praticamente inexistente em seus olhos.

Vamos agora examinar alguns dos inúmeros exemplos de paciência, tolerância, coragem, discernimento, sacrifício e aspiração exibido pelo Mensageiro de Deus ﷺ que nos ensinou a nossa fé, e esses crentes justos cujo serviço tornou possível para esta recompensa para chegar aos nossos dias.

Cenas deo Virtue

Quando o Mensageiro de Deus ﷺ era uma criança de apenas 12 anos, a Bahira o Monge disse-lhe:

"Querido filho, estou a pedir-lhe, em nome de Lat e Uzza para me responder."

Ele respondeu: "Não me pergunte qualquer coisa em nome de Lat e Uzza. Por Deus! Abomino nada tanto quanto eu abomino esses dois ídolos".

Mesmo em uma idade tão jovem, o Profeta se distanciou de ídolos e descrença com a natureza do som que ele carregava dentro





de si. A resolução excepcional e esforço que ele mostrou em viver sua fé com uma paixão, e se espalhando e ensiná-la, depois de se tornar um profeta é um fato cada crente é ciente.



Os feiticeiros da época do faraó rejeitou sua pretensão de divindade e como resultado foram sujeitos a tortura insuportável. No entanto, eles foram capazes de desafiá-lo, devido à coragem que vinha de sua fé:

"A sua opressão é apenas neste mundo. Você é livre para julgar e fazer o que quiser. Em qualquer caso, será devolvido ao nosso Senhor."

Ao comando do faraó foram cortadas na diagonal suas mãos e pernas. Antes eles eram pendurados em ramos de palmeiras, eles levantaram as mãos para os céus em uma exibição de fraqueza humana. Ansioso que eles seriam fracos na fé rezavam:

"... O nosso Sustainer! Shower -nos com paciência na adversidade, e fazer-nos morrer como homens que se renderam a Ti". (A'raf 7:126)

Assim, eles buscaram refúgio em Allah e se reuniram com o seu Senhor no prazer sem limites a ser encontrado em martírio.



Os primeiros cristãos que eram muçulmanos sinceros preservada a sua fé entre as mandíbulas de leões de circo e eles também provaram martírio com uma paixão.



Outro grupo no topo da lista de heróis que viveram sua fé com uma paixão, eram crentes que foram queimados vivos pelos "Povo de Ukhudud". O judeu, Dhu Nawas, que era o rei do Iêmen, no século 4 dC, forçou o povo de Najran, os cristãos dedicados à fé do monoteísmo (a Unicidade de Allah), para mudar suas crenças. Quando eles resistiram, muitos deles foram queimados vivos, depois de ter sido jogado em poços de fogo. Relata-se que o número de pessoas que morreram desta forma atingiu 20.000.

Esses opressores foram nomeados o "Povo da Pits ' após os boxes (chamados 'ukhdud') que eles cavaram para queimar os crentes. Mas aqueles que tentaram destruir a fé que se tornou inflexível e que foi gravado nos corações, não conseguiu e, em vez tornou-se sujeito à vingança e punição de Alá. Foram, assim, superar e arruinado, condenado por toda a eternidade. Allah afirma:

"Eles destroem (mas) eles mesmos, que seria pronto um poço de fogo queimando ferozmente (para todos os que alcançaram a fé" (al-Buruj, 85:4-5)



Sumayya, um companheiro do sexo feminino, que viveu a sua fé com uma paixão na Era da Bliss, teve a sorte de alcançar o título de ' o primeiro mártir feminina do Islã". Sumayya ﷺ costumava ser muito medo da simples picada de uma agulha. No entanto, depois de ter provado o prazer sublime de ser encontrado na fé, ela demonstrou grande tolerância em face dos hot rods vermelhas de ferro que os politeístas de marca -la com, não uma vez comprometer sua fé. Depois de ser submetido a tal tortura selvagem, uma de suas pernas foi amarrado a um camelo, ea outra perna amarrada a outra e ela foi dilacerada brutalmente, tornando-se um mártir de uma forma terrivelmente doloroso. Seu marido, Yasser, também mostrou paciência insuportável mesmo que ele era muito velho e fraco. Ele



também provou eventualmente martírio. Na verdade, a família de Yasser (que Allah esteja satisfeito com eles) se tornaram os primeiros mártires do Islã. Eles pagaram o preço de sua fé, vivendo -a com uma paixão.



Mesmo que o sangue derramado do corpo de Bilal, que havia se tornado como geléia da tortura pesada dos politeístas selvagens e furiosos, ele continuou em sua chamada para o monoteísmo: "Ahad, Ahad, Ahad: Deus é um, Deus é um, Deus é um". Além da dor e tortura, ele estava experimentando o prazer de conhecer a Deus, tendo provado a alegria sublime da fé.



Durante seu califado Omar perguntou a um dos primeiros muçulmanos, Habbab bin Arat:

"Você pode nos contar um pouco da tortura que você experimentou no caminho de Deus".

Habbab respondeu:

"O Comandante dos Crentes! Dê uma olhada nas minhas costas".

Tendo olhado em suas costas Omar ficou horrorizado. Ele disse:

"Nunca na minha vida vi um ser humano com as costas tão desfigurado".

Habbab continuou:

"Os incrédulos acenderam uma fogueira e, em seguida, colocaram-me dentro dele sem roupa. O fogo foi extinto, eventualmente, quando



a gordura derretida do meu corpo pingou sobre ele."Os politeístas colocariam pedras que tinham aquecido no fogo paraCostas de Habbab ea pele deste Companion abençoado iria descolar devido à intensidade dessa tortura. Apesar disso, ele ainda se recusou a falar as palavras desejadas pelos incrédulos. Isso ocorre porque a emoção de wuslat (encontro com Deus) que é concedida pela fé enxuga todo o sofrimento mundano.

Habbab bin Arat narra:

Um dia, quando o Mensageiro de Deus ﷺ estava na sombra da Caaba, fomos para ele e reclamou com ele sobre a tortura que sofreu nas mãos dos politeístas. Depois disso, pediu-lhe para pedir a ajuda de Deus em nos salvar dessa tortura. Ele ﷺ disse em resposta:

"Entre as gerações antes eram crentes que foram queimados e jogados em valas e serradas em duas da cabeça aos pés e cuja carne foi arrecadou com pentes de ferro, mas que ainda não viramos as costas de sua fé. Eu juro por Deus, que Ele vai completar essa religião e torná-lo reinar a tal ponto que uma pessoa será capaz de viajar em segurança de Sanaa para Hadramat temendo nada, mas Deus e ao ataque de suas ovelhas pelos lobos. Mas ainda assim você está impaciente..." (Bukhari, Manakibu'l Ansar 29, Manakib 25, Ikrah 1; Abu Dawud, Jihad 97/2649)



Os inimigos do Islã batia Suhayb até que ele desmaiou. Essa tortura continuou até a migração para Madina. Eventualmente Suhayb foi capaz de embarcar em sua jornada com o objectivo de emigrar para Madina depois do Profeta. Alguns dos habitantes de Meca seguiu e atingindo -, disseram:





"Você veio aqui como uma pessoa pobre e fraco. Você alcançou a grande riqueza entre nós. E agora você quer ir e levar sua riqueza com você? Por Deus nunca vai permitir isso!

Suhayb ficou imediatamente para baixo de seu animal. Tirando algumas flechas de sua aljava, disse-lhes:

"O povo de coraixitas! Você sabe que eu sou o melhor arqueiro entre vocês. E por Deus eu vou usar -se todas as flechas que eu tenho comigo e quando terminar vou tirar minha espada. Enquanto estou na posse de ambos, nenhum de vocês será capaz de chegar perto de mim. Só depois de terem me deixado você pode fazer o que quiser comigo. Agora, se eu lhe dizer onde eu deixei o meu tesouro que você vai me deixar ir?

Os politeístas aceitou sua oferta. Depois disso Suhayb disse-lhes onde seu tesouro era e continuou em sua jornada. Era o meio do mês de Rabiul awwal quando chegou Quba (uma aldeia perto de Madina), e se reuniu com o Mensageiro de Deus ﷺ.

Quando o Mensageiro de Deus ﷺ vi, ele sorriu e, dando a entender que ele tinha sacrificado toda a sua riqueza, pela causa de sua fé, ele disse:

"Suhayb triunfou! Suhayb triunfou! O Pai de Yahya. O comércio tem se mostrado rentável. O comércio tem se mostrado rentável".

De acordo com os relatos, o seguinte versículo foi revelado após este evento:

' Mas não é (também) um tipo de homem que estaria disposta a vender seu próprio eu, a fim de agradar a Deus, e Deus é mais compassivo para com Seus servos" (Baqara, 2: 207)



Zinnura Hatun foi outra companheira que sofreu de mil tormentos e crueldade nas mãos de os politeístas. Ela ficou cego devido à tortura realizada por Abu Jahl.

Abu Jahl disse-lhe:

"Você vê? Lat e Uzza ter cegado você".

Zinnura Hatun respondeu:

"Não! Por Deus! Eles não são os únicos que fizeram -me cego. Nem Lat Uzza nem podem beneficiar ou prejudicar -me. Meu Senhor é capaz de restaurar minha visão!"

Quando a manhã chegou os politeístas, cujas almas foram envolto em escuridão eterna, foram surpreendidos ao ver a visão de Zinnura Hatun restaurado pela graça de Allah.



Muitos mais dos primeiros muçulmanos sofreu tanta dor e tormento. Tais companheiros eminentes do Profeta, como Amir bin Fuhayra, Abu Fukayha, Mikdad bin Amr, Ummu Ubeys, Lubeyna Hatun, Nahdiye Hatun e sua filha, estavam sujeitos a tortura inimaginável extremo. Os politeístas seria amarrar os pés com correntes e arrastá-los para fora nu, colocando-as no deserto na época do calor mais intenso, e colocando pedras grandes em cima deles. Eles iriam implementar todas as formas de tortura, até que perdeu a consciência e não sabia o que eles estavam dizendo. Eles estrangulá-los e não parar até que eles acreditavam que eles sejam mortos.

Estes companheiros abençoados conseguiu preservar sua fé em face da tortura insuportável e opressão. Eles lutaram com os seus bens e as suas vidas para que essa graça divina pode nos alcançar. Isso é porque eles estavam em um estado de verdadeira





percepção da grandeza da graça do Islã. Assim, eles sabiam como abrir a porta da dignidade divina em ambos os mundos. Suas vidas mortais chegou ao fim e que entrou em eterna felicidade de ter encarnado o seguinte comando divino:

"Ó vós que alcançaram a fé! Seja consciente de Deus com toda a consciência de que é devido a ele e não permitir que a morte para ultrapassá-lo antes que você se rendeu -se a Ele" (Al'i Imran, 3:102)



Saad bin Abi Waqqas era um filho que foi totalmente obediente em relação à sua mãe. Ao entrar Islam sua mãe lhe disse:

"O Sá! O que você fez? Se você não renunciar a essa nova religião, eu juro que vou comer nem beber e acabam por morrer. E por causa de mim, você vai ser conhecido como o filho que matou sua mãe.

Sá respondeu: "Mãe, por favor, eu não vou deixar esta religião para nada." Ouvindo isso, sua mãe não comer por dois dias e duas noites e perdeu muita força. A fim de tornar a sua mãe, a quem ele amava muito, desistir de sua obstinação, Saad disse-lhe com firme resolução:

"Querida mãe! Saiba isto: Mesmo que você tivesse 100 vidas e perdeu todos eles, um por um, eu nunca iria abandonar essa religião..."

Ao ver a resolução de seu filho, sua mãe desistiu de sua obstinação e começou a comer mais uma vez. Após este evento, os seguintes versos foram revelados:

"E (Deus diz): E recomendamos ao homem benevolência para com seus pais: sua mãe lhe deu ao suportar a tensão sobre tensão e



sua total dependência de seus durou dois anos: (daí ó homem), ser grato para mim e para os teus pais, (e lembre-se que) comigo é o fim de todos os percursos. (Revere teus pais), mas eles devem se esforçar para fazer-te atribuem divindade, lado a lado comigo, para algo que sua mente não pode aceitar (como divino), não obedecê-las, mas (mesmo assim) suportá-las empresa na vida deste mundo com bondade, e siga o caminho daqueles que se voltam para mim. No final, a mim todos vocês devem voltar, e por isso eu vou fazer você (realmente) entender tudo o que você estava fazendo (na vida)" (Loqman, 31:14-15)



No momento em que o Profeta estava prestes a emigrar para Madina chamou Ali e disse-lhe da ordem divina para emigrar. Depois disso, ele informou que ele estava deixando -o como seu administrador para que ele pudesse voltar toda a propriedade que foi deixado em confiança a ele. Isso porque dificilmente uma pessoa permaneceu em Meca que, tendo algo valioso, não confiou -o para o Mensageiro de Deus, sabendo que a sua verdade e honestidade.

Como precaução contra os planos dos politeístas, o Mensageiro de Deus ﷺ disse Ali:

"Ó Ali! Dormir na minha cama esta noite. E cobrir-se com este manto da mina. Não temais! Nada que você não gosta vai acontecer com você."

Com grande coragem da fé, Ali dormia na cama do Profeta sob a sombra das lanças ferozes que estavam prontos para cair sobre seu corpo. Os politeístas ferozmente irritados que tinham vindo à casa do Profeta estavam determinados a matar o





mensageiro de Deus. Ao ver Ali embaixo das cobertas que ficou furioso:

"Ó Ali! Onde está o filho de seu tio?" eles gritaram.

Ali disse:

"Eu não sei. Eu não tenho uma idéia. E eu não sou um observador sobre ele. Você disse a ele para deixar Meca. E assim ele fez."

Após isso, eles repreenderam e assediado Ali, na verdade eles levaram para a Masjid al Haram e preso ele por um tempo, antes de deixá-lo ir.



Em certa ocasião, o povo de Najd veio ao Profeta ﷺ e informando-o da sua vontade de aprender Islam, solicitou um professor. Diante disso, o Mensageiro de Deus enviou-lhes cerca de 70 hafiz que estavam do Ahl as- Suffah. Todos sabiam muito bem o Islã. Quando os muçulmanos vieram a Bi'r -i Mauna, a fim de ter um descanso em uma caverna foram emboscados. Uma lança atirada por um politeísta chamado Jabbar bin Sulma, entrou na parte de trás de Amir bin Fuheyra e saiu através de seu peito. Ao perceber que ele estava prestes a tornar-se um mártir, Ibn -i Fuheyra, apenas 40 anos de idade na época, gritou em extrema alegria:

"Por Deus, eu triunfaram!"

Ibn -i Tufayl, que era o chefe daqueles que tinha preparado essa armadilha traiçoeira, levou um dos muçulmanos que haviam escapado do massacre, e levou-o para um dos mártires, perguntando-lhe:

"Quem é este?"



O muçulmano respondeu:

"É Amir bin Fuheyra".

"Eu vi o corpo sendo levantadas para o céu. Eu ainda posso vê-lo pairando ali, entre os céus ea terra. Em seguida, ele foi colocado de volta".

Apesar de ser testemunha de um evento como esse, Ibn Tufayl, um poeta famoso, não conseguiu se tornar muçulmano. No entanto Jabbar, que tinha feito um mártir de Amir bin Fuheyra, acabou por se tornar um muçulmano. Os gritos da pessoa que tinha feito um mártir: "Tenho triunfou"soou em seus ouvidos durante dias. Essas palavras se tornaram um enigma para ele. "Eu acabei de matar ele e ele está dizendo que ele tem triunfado. Como isso pode ser assim?", Ele pensou consigo mesmo por semanas a fio. Um dia ele perguntou Dahhak bin Sufyan, famoso por sua bravura e concidadão do Profeta que o achava digno de 100 pessoas. O que esse companheiro quis dizer quando disse: "Por Deus eu ter triunfado"? Quando ele respondeu que significava "Cheguei Paraíso", Jabbar acordou do sono profundo da negligência que tinha sido dentro e tornou-se muçulmano.



No final da batalha de Uhud, Safiyya queria ver seu irmão Hamza, cujo corpo estava em pedaços. Com este propósito em mente, ela virou-se para onde os mártires foram localizados. Seu filho, Zubayr conheci e disse:

"O Mensageiro de Deus ordena que você voltar".

"Por quê? De modo que eu não vejo o meu irmão? Eu sei no que terrível maneira como ele estava dilacerado e desmembrado. Ele sofria de esta desgraça por causa de Allah. E mesmo assim, nada mais





do que isso pode nos dar consolação. Se Deus quiser eu vou aguentar e esperar a recompensa de Deus", disse ela.

Zubair foi para o Messenger e informou-o de que sua mãe tinha dito. O Profeta disse:

"Nesse caso, deixe-a ir ver seu irmão."

Safiyya depois foi para o cadáver de seu irmão, honrado em ser o mestre dos mártires, e orou sinceramente para ele.



A fé corajosa dos companheiros abençoados que tomaram as cartas escritas pelo Mensageiro de Deus ﷺ a vários governantes da época se tornou muito famoso. Eles entregaram a mensagem do profeta, ter medo de ninguém, mas Deus em face de opressores que eram famosos em todo o mundo e carrascos pronto para cortar cabeças. Eles não se abster de falar corajosamente na sombra de lanças e lanças. Alguns exemplos são os seguintes:

Um dia, o Mensageiro de Deus ﷺ perguntou:

"Ó povo. Quem vai levar esta carta ao Muqawqis de Alexandria, em antecipação de recompensa e castigo de Deus?"

Hatib bin Abi Beltaa mexidos e aproximou-se da presença do Profeta:

"Ó Mensageiro de Deus! Eu vou levá-lo", disse ele

Mensageiro de Deus disse:

"O Hatib! Que Deus te abençoe neste dever."

Quando Hatib bin Abi Beltaa chegou a Alexandria, leu a carta do Profeta para o rei. Muqawqis chamado Hatib para o seu lado e



também reuniu seus homens de religião. Vamos ouvir o resto da história das palavras do Hatib:

"Os Muqawqis disse-me:

"Eu vou falar com você sobre algumas coisas que eu gostaria de entender."

"Por favor, deixe -nos falar"eu disse a ele

Os Muqawqis perguntou:

"Não é o seu mestre um profeta?"

"Sim. Ele é o Mensageiro de Deus", eu respondi.

"Se ele é verdadeiramente um profeta, então por que ele não orar a Deus contra o seu povo, que o obrigou a procurar refúgio em outra terra tendo expulsou-o de sua própria terra?"

Eu respondi:

"Você iria testemunhar que Jesus, o filho de Maria era um profeta, correto? Se ele foi verdadeiramente um profeta, então, deve ele não orou a Deus para destruir seu povo, que o pegou e queriam crucificá-lo, em vez de ser levantada para o céu?"

O Muqawqis poderia encontrar nenhuma resposta. Depois que ele ficou em silêncio em seus pensamentos por um tempo, ele me pediu para repetir minhas palavras. Depois, repeti o que eu tinha dito a Muqawqis pensou novamente por um período. Depois disso, ele disse:

"Você falou bem. Você é um sábio, você fala de forma adequada e você veio de alguém que também deve ser um sábio".

Depois disso, eu disse aos Muqawqis:

"Antes, havia um homem que alegou que ele era o deus mais supremo. Allah Altíssimo apanhado que Faraó e castigou tanto neste





mundo e no próximo. Você deve tomar cuidado daqueles antes de você e não ser uma lição para aqueles que virão depois de você."

Os Muqawqis disse:

"Nós temos a nossa religião e não podemos deixá-lo até que vejamos algo melhor do que isso."

Para isso, eu disse:

"O Islã é certamente acima da religião que você pratica. Nós convidamos você para o Islã, a religião que Deus Altíssimo escolheu para o seu povo. Muhammad Mustafa ﷺ convida não só você, mas toda a humanidade. As pessoas que estavam a mais dura e mais cruel para ele eram o povo de coraixitas. E as pessoas que estavam a mais hostil a ele eram os judeus. No entanto aqueles que são os mais próximos a ele são os cristãos. Assim como Moisés anunciava Jesus, assim também Jesus deu a boa notícia da vinda de Muhammad ﷺ. Nosso chamando você para o Alcorão é como você está chamando para os Evangelhos aqueles que seguem a Torá. Todos deveriam seguir o profeta que foi enviado em seu próprio tempo. Você também é aquele que está vivendo no momento da Muhammed ﷺ. Consequentemente, chamando você para o Islã não queremos separá-lo de a religião de Jesus. Pelo contrário, estamos propondo que você faça o que é apropriado para a mensagem que ele trouxe."

Os Muqawqis disse:

"Eu estudei a religião desse profeta. Eu vi que ele não manda retirar do mundo nem se proibir o que é amado e aceito. Ele não é nem um feiticeiro que perdeu o seu caminho, nem é um mentiroso que afirma ter conhecimento do invisível. Pelo contrário, há sinais de que ele é um profeta, como ele descobriu notícias do invisível. No entanto, eu ainda gostaria de refletir por um pouco mais de tempo", disse.



Mais tarde, ele escreveu uma resposta à carta do Profeta... No entanto, os Muqawqis não fez mais do que isso, nem ele se tornar muçulmano. E, para mim, ele emitiu a seguinte advertência:

"Tenha cuidado! Não deixe que os coptas ouvir uma única palavra sua, para que não prejudicá-lo."

Que belo exemplo são estas palavras de Hatib. O que um exemplo da visão e coragem de um crente que viveu a sua fé com uma paixão e que falou com a coragem da fé na frente de um rei.



A carta escrita aos Chosroes do Irã foi feita pelo Abdullah bin Huzafa. Ao ver o nome do profeta que está sendo escrito antes do seu próprio nome, os Chosroes ficou com raiva e rasgou a carta abençoada em pedaços. Ele também insultou o enviado com palavras duras.

Com a coragem ea dignidade que veio de sua fé, Abdullah dirigiu Chosroes e seus homens como se segue:

"O povo da Pérsia! Você está passando seus dias contados, sem profeta ou livro. Você controla uma mera porção de terra que está em suas mãos. Você está vivendo a vida como um sonho. Considerando que a parte da terra que você não está no controle de, é muito maior.

"O Chosroes! Muitos um governante vieram antes de você, que reinou e desejada tanto neste mundo ou no outro. Aqueles que queriam a seguir receberam a sua parte neste mundo também. Aqueles que desejavam este mundo perderam sua vida futura também. Você menosprezar esta religião que estamos propondo para você, mas por Deus onde quer que estejam, quando aquela coisa que



você menosprezar acontece, você será aterrorizado e você não será capaz de se proteger.

Em resposta Chosroes disse que a propriedade eo reino fosse especial para apenas ele e que ele não tinha medo de ser derrotado nem que alguém iria reclamar parceria com ele. Depois disso, ele ordenou aos seus homens para jogar Abdullah bin Huzafe fora.

Assim que ele havia deixado a presença de Chosroes, Abdullah montou em seu cavalo e foi para Madina, com os seguintes pensamentos passando por sua mente:

"Por Deus eu não estou preocupado com um ou outro resultado para mim (se a ser morto ou permanecer vivo). Eu carrego o meu dever de entregar o Mensageiro de carta de Deus e isso é tudo que importa."

Este é o estado de paz da consciência de um dos heróis do Islã que arriscaram a sua vida para cumprir um desejo do Mensageiro de Deus.



Aqui é outra história cheia de lições a serem tomadas, e exibindo a virtude inigualável ea coragem da fé de Abdullah bin Huzafe:

Durante o califado de Omar, um exército muçulmano foi enviado contra os romanos no distrito Qaysariyye de Damasco. Abdullah bin Huzafe estava naquele exército. Os romanos o haviam tomado como refém. Eles o levaram ao seu rei, e disse:

"Este é um companheiro de Maomé".

Depois de ter Abdullah trancado em confinamento, sem comida ou bebida, ele, em seguida, enviado a ele uma porção de vinho e alguma carne de porco. Eles assistiram a ele por três dias. Abdullah



não colocou a mão sobre o vinho, nem a carne de porco. Eles disseram ao rei:

"Ele perdeu muita força agora. Se você não tirá-lo de lá, ele vai morrer."

O rei lhe havia trazido para ele e perguntou-lhe:

"O que o impediu de comer e beber?"

Abdullah respondeu:

"Na verdade necessidade tinha feito a comer das coisas legais para mim, mas eu não queria fazer nem eu nem o Islã motivo de chacota na frente de você."

Em resposta a essa atitude digna, o rei disse:

"E se você, se tornar hum Cristão e eu te der metade da minha riqueza, e se eu torna - lo hum parceiro los todo o meu reino e entao eu dar uma minha filha de para Você? los casamento"Abdullah respondeu:

"Mesmo se você me dar a todos a sua riqueza e na verdade toda a riqueza da Arábia, eu nunca iria afastar-se da religião de Maomé ﷺ para o piscar de olhos".

O rei disse:

"Nesse caso, eu vou te matar".

Para que Abdullah respondeu:

"Isso é para você decidir."

Abdullah foi então preso a um crucifixo. Primeiro de todos os arqueiros lançou flechas contra ele, mas propositadamente falta dele, a fim de assustá-lo. Então ele foi oferecida a oportunidade de tornar-se cristão mais uma vez. Isso Companion abençoado não mostrou a mínima de tendências. Após isso, o rei disse:



"Ou você se tornar cristão ou eu vou colocá-lo em um caldeirão de água fervente".

Quando ele se recusou de novo, um caldeirão fervente de cobre foi trazido. O rei tinha um dos escravos muçulmanos trazidos a ele. Ele ofereceu que ele se tornou cristão. Quando o escravo rejeitou esta oferta que ele foi jogado no caldeirão. Abdullah estava assistindo. Sua pele instantaneamente descascados longe de seus ossos e saiu.

O rei Abdullah novamente sugerido para que ele se tornou cristão. Quando ele se recusou, mais uma vez, ele ordenou que ele fosse jogado no caldeirão. Assim como Abdullah estava prestes a ser jogado no caldeirão, ele começou a chorar. Pensando que ele havia mudado de idéia, o rei Abdullah trouxe para ele e ofereceu que ele se tornou cristão mais uma vez. Quando ele viu como violentamente Abdullah recusou, ele perguntou em estado de choque:

"Então por que você chora?"

Abdullah deu esta resposta excelente:

"Não pense que eu chorei de medo do que você queria fazer comigo. Não. Eu chorei porque eu só tenho uma vida para dar, no caminho de Deus. Eu disse a mim mesmo: "Você só tem uma vida e que está prestes a ser jogado em que caldeirão. Em apenas um instante que você vai morrer pela causa de Alá. Considerando como eu gostaria de ter tido vidas com o número de pêlos em meu corpo, de modo que todas essas vidas poderiam ser sacrificado a fim de obter o prazer de Deus".

Este ato incrível exibido por Abdullah, devido à sua coragem da fé e da dignidade impressionou o Rei e ele queria deixá-lo ir livre.

"Beije minha cabeça para que eu possa deixá-lo ir", disse ele

Para esta oferta que poderia ter qualquer objeção, Abdullah respondeu com uma oferta de seu próprio:



"Você vai deixar todos os outros escravos muçulmanos vão livre junto comigo?"

Quando o rei respondeu que ele iria, Abdullah disse:

"Nesse caso, eu vou."

Abdullah disse mais tarde:

"Eu disse a mim mesmo: "O que poderia haver objeção à minha beijando a cabeça de um dos inimigos de Allah, a fim de libertar a minha própria vida e as vidas dos escravos muçulmanos? Beije-o e ser livre".

Naquele dia 80 escravos muçulmanos foram libertados. Quando eles voltaram para Omar que lhe disse o que tinha acontecido. Omar disse:

"Para beijar a cabeça de Abdullah bin Huzafe é um dever para todo muçulmano! Eu vou ser o primeiro a realizar este dever". Assim, ele se levantou e foi para Abdullah e beijou sua cabeça.

Os muçulmanos que possuem uma visão e discernimento, observar eventos através da janela da vida após a morte. Eles podem fazer isso porque a sua fé lhes oferece uma perspectiva ampla. Dessa forma, eles sempre ter em conta os aspectos positivos e negativos, ou seja, os benefícios e prejuízos. É por isso que toda a dor e sofrimento mundano, e provações fugazes e sofrimento não são dignos de menção contra o seu amor de fé.



Outro herói que viveu a sua fé com a paixão é Wahb bin Kabshah. O túmulo deste companheiro abençoado é na China. O profeta mandou-o para a China com o dever de propagar o Islã. Mas naquele tempo que costumava levar um ano para chegar a China a partir de Madina. Depois de alcançar China e ficar lá por um longo





tempo espalhar o Islão, ele partiu na estrada de volta para Madina, a fim de satisfazer, ainda que ligeiramente, o desejo que tinha de ver o Mensageiro de Deus. Depois de uma árdua jornada que levou um ano chegou a Madina. Mas, infelizmente, ele não foi capaz de ver o abençoado Profeta como ele havia falecido. Ele voltou para a China, seu desejo de ter aumentado ainda mais. Ele fez isso a fim de completar o dever sagrado que ele foi ordenado a fazer pelo Mensageiro de Deus. Ele faleceu ao realizar essa tarefa. Desta forma, Wahb bin Kabshah foi honrado em ser o primeiro representante do Mensageiro de Alá na China. Seu corpo mortal permaneceu na China no entanto seu espírito eterno foi para o Madina iluminado para estar junto com o espírito do Mensageiro de Deus 齋.



Os eventos que ocorreram entre Sultan Bayazid II e seu irmão Jem Sultan refletir abertamente a coragem da fé de nossos antepassados e com a beleza e virtude que o Islã lhes concedeu:

Tornando-se um sultão no ano de 1481, Bayazid II (que sequer foi conhecido como Bayazid Saint devido a sua piedade) passou os primeiros 14 anos de sua sultanato lidar com os problemas que surgiram como resultado de seu irmão alegações de Jem Sultan à Otomano trono. Esta situação dificultou Bayazid II da participação ativa no mundo cristão. Jem Sultan propôs o seguinte para Bayazid II:

"Vamos dividir o nosso país em dois. Você dominará metade e eu vou governar a outra metade".

Bayazid II respondeu, rejeitando sua oferta:

"Meu irmão, este país é a propriedade do povo. Se dividirmos isso, o governo vai perder o poder. Nós nos tornaremos uma série de principados fracos. Isto terá consequências graves. Gostaria de dividir o meu corpo, mas a terra do meu povo não pode ser dividido".



Pouco tempo depois que Jem Sultan foi convidado a Rhodes pelos Cavaleiros de Rhodes. Ele ficou impressionado com suas palavras educadas e imprudentemente aceitou o convite. No entanto, os cavaleiros quebrou as promessas que tinha feito e vendeu para o papado como um escravo. O Papado estava planejando usar o príncipe na próxima cruzada contra os otomanos. No entanto, percebendo que ele não estava indo para ser bem sucedido neste, o Papa Inocêncio sugeriu que Jem Sultan se tornar cristão. Esta oferta ofendeu muito Jem Sultan. Profundamente entristecido, ele disse ao Papa:

"Mesmo se você me dar o mundo inteiro, e não apenas o sultanato otomano, eu nunca iria mudar a minha religião."

A súplica que Jem Sultan feito para Deus Todo Poderoso, quando percebeu que os cruzados queria usá-lo contra o Islã é suficiente para mostrar a aspiração de seus esforços para a sua religião:

"Ó meu Sustainer! Se for o caso de que os incrédulos desejam me usar como uma ferramenta para trazer prejuízos para o mundo muçulmano, então não deixe que este escravo de vocês vivem por mais tempo. Pegue a minha alma a sua morada digna o mais rápido possível..."

Suas orações devem ter sido respondidas por pelo 36 anos de idade, ele faleceu em Nápoles. Em seus últimos dias, o seu último testamento que ele fez para aqueles perto dele foi o seguinte:

"Certifique-se de anunciar a notícia da minha morte em todo o país. Faça isso por certo, de modo que os jogos que os incrédulos desejam jogar com os muçulmanos, me usando como uma ferramenta, pode ser mais. Depois disso, vá para o meu irmão Sultan Bayazid. Solicitar que, por mais difícil que seja, ele transporta meu corpo de volta ao nosso país. Eu não gostaria de ser enterrado na terra dos infieis. O que aconteceu até agora tem acontecido.



Certifique-se de que ele não recusar este pedido meu. Peça-lhe para pagar todas as minhas dívidas. Eu não quero ir para a Presença Divina em dívida. Deixe que ele perdoe a minha família, meus filhos e aqueles que me serviu. Deixe-o fazer -lhes o conteúdo de acordo com seus estados".

Seu irmão Bayazid II realizou sua prova final.

Estas são as qualidades que o Islã concede aos seres humanos. A relação recíproca entre esses dois irmãos exhibe sua devoção à sua fé e seu amor por seu país. É também uma demonstração de sacrifício para o bem da paz de seu povo, e um exemplo de tolerância, a contabilidade da consciência que resulta depois de perceber a própria erro, abstendo-se de violar outra de direitos, perdão e compaixão entre muitas outras virtudes.



Os irmãos Ilyas, Oruc e Hizir teve um lugar importante na Marinha Otomano. Eles estavam ocupados com o comércio marítimo antes que eles abriram a bandeira da jihad no Mediterrâneo. No entanto, este negócio apresentou um grande perigo para o Mediterrâneo. Quando Oruc Reis foi escravizado por piratas Rhodesian, seu irmão Hizir Reis começou a procurar uma solução. Apesar de ter enviado grandes resgates pela liberdade de seu irmão, devido aos truques dos piratas fraudulentos que não mantiveram sua palavra, a escravização de seu irmão levou um longo tempo. Não contente com isso, os incrédulos enviado para Oruc Reis um padre que teve a audácia de sugerir que ele se tornou cristão. No entanto, a resposta de Oruc Reis foi como um tapa em seus rostos:

"Ó tolos ignorantes! Como eu poderia deixar uma verdadeira religião, a fim de se tornar um membro de um falso?

Os piratas ficou zangado com isso e disse:



"Nesse caso, deixe o seu Muhammad vem para vos salvar" e acorrentar -lo a um skiff que fez uma galeria de escravos.

Buscando refúgio em Allah, Oruc Reis orou:

"Basta esperar e ver como o meu Sustentador vai me ajudar".

Um pouco mais tarde, com a ajuda de um grupo de indivíduos usando kaftans brancas e turbantes verdes também visível para os incrédulos, com as mãos e pés foram desencadeadas e ele foi deixado livre no oceano profundo e libertos da escravidão. Desta forma, ele alcançou a generosidade da submissão e dependência que vem da força da fé. Após este evento Oruc Reis, junto com seu irmão Hizir Reis começou uma batalha implacável contra os piratas do Mediterrâneo.



A Batalha dos Dardanelos é outro excelente exemplo que ilustra as manifestações de viver a fé com uma paixão.

Um coronel aposentado que era um comandante na batalha Dardanelos e que foi ferido no processo, explica em suas memórias como se segue:

"Foi um dos dias em que a Batalha dos Dardanelos estava sendo travada. Naquele dia, a batalha, que durou até a noite, foi a resultar em nossa vitória, apesar da superioridade desproporcional do inimigo em termos materiais. Eu estava seguindo com entusiasmo a última etapa da batalha do meu ponto de observação. Os gritos de "Alá, Alá" dos soldados muçulmanos vibrou no horizonte e esses gritos impressionantes foram capazes de abafar o som das balas de canhão que representavam toda a grandeza de uma civilização assustador.

A certa altura, ouvi o som de passos ao meu lado. Quando olhei para trás eu fiquei cara a cara com o sargento Ali. Não era terrível



sofrimento na sua face pálida, amarela. Antes que eu tivesse a chance de perguntar o que estava errado, ele me mostrou o braço que foi suficiente para explicar tudo. Eu tremia de medo. Seu braço esquerdo estava prestes a cair quatro comprimentos dos dedos de seu pulso, de onde ele foi atingido. Foi só um pequeno pedaço de pele que parou a mão de cair no chão. Sargento Ali estava rangendo os dentes, tentando superar a dor. Ele me entregou o canivete que ele carregava em sua mão direita:

"Corte -o Comandante!", Disse ele

Esta declaração de apenas três palavras o desejarem e tão terrível necessidade que eu peguei a faca quase sem querer, sem sequer pensar e separou a mão que estava pendurado por sua pele de seu braço. Ao realizar esta tarefa de gelar o sangue eu tentei levantar a moral:

"Não se angustiado sargento Ali. Que Deus restaurar a saúde de seu corpo."

Não muito tempo depois, o sargento Ali sacrificado, não só a sua mão para o seu povo, mas também o seu corpo abençoado. Como ele fechou os olhos, repetindo as frases a seguir, ele foi cercado por uma poça de sangue enquanto ele tomava seu último suspiro:

"Que a minha nação muçulmana viver por muito tempo! Que Allah mantê-lo de se afastar da fé... Que a minha vida seja sacrificada para a minha religião!"

E foi assim que, com fé em seu seio os soldados otomanos nos Dardanelos, vista a defesa da sua nação como uma dívida e exigência de sua religião e não abster-se de pagar essa dívida com suas vidas. É por isso que esses soldados abraçou sua religião, como fizeram as suas armas, e eles abraçaram suas armas, como fizeram sua fé.



Durante a Batalha de Dardanelos, o Mecidiye Roman Bastion foi quase totalmente exterminada, como resultado de um ataque terrível pelo inimigo. Grande parte do seu arsenal tinha sido explodido no ar e dezesseis homens de artilharia foram martirizados. Apenas o capitão e dois soldados permaneceram de todo o batalhão, juntamente com um canhão cujo guindaste havia sido quebrado e que não era capaz de tomar em qualquer canhão.

O capitão tinha ido para informar as tropas em torno de sua situação. Koca Sayyid, um dos soldados, olhou para os navios inimigos que avançavam sobre o mar vomitando fogo e morte e suspirou profundamente. Seus olhos se encheram de lágrimas. Seu coração triste estremeceu com a dor da impotência em não ser capaz de fazer qualquer coisa na cara do inimigo e ele ergueu as mãos para Deus e orou:

"Ó meu Sustainer! Ó Deus, que é o Possuidor de Poder! Dá-me essa força nesse momento que nenhum dos seus servos ser tão forte como eu".

De repente, era como se Koca Sayyid partiu deste mundo... Era como se estivesse na presença de seu Senhor e nenhum outro. As lágrimas caíram dos olhos sobre suas bochechas. Por um tempo, ele cantou: "Não há poder nem força senão por Allah".

Então, de repente, ele gritou "Alá!", E para a surpresa eo olhar espantado de seu amigo, ele estendeu a mão para os 215 (aproximadamente 276 kg okka) canon bola e levantou -se. Ele subiu e depois desceu o ferro passos três vezes. O barulho de seus ossos do peito e do ombro pode ser ouvido. Derramar suor por um lado, ele estava orando a Deus com os lábios rachados:

"Ó Deus! Por favor, não tirar a minha força."

Eventualmente, o destino da batalha mudou com a bala de canhão famoso terceiro que ele colocou na boca do canhão. O



oceano, o nome do navio Inglês batalha blindado, havia sido atingido e que tinha sido envolto em chamas de fogo.

Aprendizagem do evento Cevat Paxá elogiou Deus Todo Poderoso, então parabéns Koca Sayyid e pediu que ele levantar outra bola de canhão com o mesmo peso. Koca Sayyid deu a seguinte resposta:

"Meu Pasha! Quando eu levantei a bola de canhão meu coração se encheu com o sucesso de Deus e meu corpo foi submetido a ajuda divina. Eu era uma pessoa diferente. Ajuda e providência de Deus Todo Poderoso se manifestou em resposta à súplica que fiz para ele. Este foi um evento especial para esse momento. Eu não consigo levantá-lo agora, Capitão, você tem que me desculpar por favor..."

Ao ouvir estas palavras de Sayyid, Cevat Pasha disse:

"Meu filho! Você executou uma tarefa muito bem sucedida. Pergunte -me por alguma recompensa".

Este herói devotado que tinha apagado tudo, mas servidão a Deus do seu coração, exibida ainda mais heroísmo com as seguintes palavras:

"Meu capitão! Eu não tenho nenhum pedido, no entanto, devido à minha compilação, que é como um lutador, um pedaço de pão por dia não é suficiente para mim. Você poderia dar ordens para que eles me dão dois pães para que eu possa ser mais forte contra o inimigo?"

Cevat Paxá, sorrindo para este pedido, concedeu-lhe o seu desejo. Quando a noite caiu e todos receberam um pedaço de pão e Coronel Sayyid recebeu dois, o coração desta grande herói da fé não podia aceitar isso. Em tempos de escassez de comida que ele não queria ser diferente de seus amigos. Voltou um dos pães dadas a ele e nunca mais deu dois pães.



O que um coração puro e brilhante!... Sem dúvida, este estado de Koca Sayyid era uma expressão encarnada de sua sinceridade e dedicação que veio a coragem de sua fé.



Para resumir, a fé não é apenas uma declaração de seca. A fé é um testemunho do grau e da perfeição do coração de um crente. E o seu sinal é auto- sacrifício e devoção. Porque a fé é eterna capital, muitas vidas foram sacrificadas e tortura insuportável e dificuldades sofrido ao longo da história, a fim de preservar e fortalecê-la. Incomparáveis exemplos de virtude e heroísmo foram exibidas por causa de Allah. E hoje o que nós precisamos mais do que qualquer outra coisa é esta emoção de fé viva com paixão e fervor. Como uma dívida de gratidão pela graça da fé, que foi concedido a nós, precisamos nos mobilizar para convidar toda a humanidade a Dar- nos Salaam ou a Morada da Paz. Um crente que vive a sua fé com a paixão vai se sentir responsável pelo estado em que se encontra sua comunidade. Se Allah quiser, vamos chegar à reunião divina na vida após a morte com o grau de nosso sacrifício para o aperfeiçoamento de nossa fé neste mundo passageiro.

Que Allah fazer todos aqueles que alcançam a perfeição da nossa fé e nos tornemos servos que passam a vida com esse fim... Amém!

2. Sinceridade¹

O Mensageiro de Deus ﷺ disse: "As ações estão de acordo com as suas intenções" (Bukhari, Fé, 41; muçulmano, Imare, 155)

Como resultado, a essência de todas as boas ações, e principalmente o culto é que eles são realizados a fim de buscar o prazer de Deus. Isso só pode ter lugar com sinceridade. Em outras

1. In Arabic *ikhlas*, from the root word (*khalasa*) which means to be pure, unmixed, and unadulterated. (translator's note)



palavras, é somente através da sinceridade e da conexão a um objetivo sublime que é possível elevar o status dos atos de alguém com o nível de adoração. Por conseguinte, a verdadeira condição para a aceitação dos atos de alguém aos olhos de Deus é a sinceridade.

A sinceridade é o desempenho de ações com o único propósito de agradar a Deus e abster-se de compromê-lo com desejos carnavais e objetivos mundanos. O espírito é para o corpo o que a sinceridade é a obras. Um ato insincero equivale a nada mais do que a si mesmo se cansar em vão, e torna-se desprovido de essência.

Sinceridade é preservar o coração de todo o tipo de benefício terreno com o objectivo de aproximar-se Deus Todo Poderoso. A sinceridade é purificar a própria ações de todos os tipos de manchas espirituais, ou seja, ostentação (riya) e orgulho (ujub), porque estas são as doenças do coração que destroem e contaminam a própria sinceridade.

Para apagar a partir do coração todas as aspirações para além da procura do prazer de Allah é um dever essencial compete para todo muçulmano. No entanto, é preciso ter cuidado com o seguinte, que é que aqueles na posse de sinceridade estão em perigo constante de perder este belo estado, como resultado do triunfo dos NAFs. Assim como é extremamente difícil permanecer no topo, também é difícil preservar a sinceridade. As palavras de Zunnun Misri em relação a este assunto são famosos:

"Todas as pessoas são mortas, exceto para os estudiosos (aqueles que sabem). Todos os estudiosos estão dormindo, exceto para aqueles que agem em seu conhecimento. Todos aqueles que agem em seu conhecimento estão em risco de ser enganado, a não ser aqueles que têm sinceridade. E aqueles que têm a sinceridade está em perigo perpétuo neste mundo..."



No entanto aqueles servos que são capazes de manter a sua sinceridade, apesar de todos os tipos de dificuldade, estão sujeitos a muito favores divinos.

Em suma, a sinceridade permite alcançar o bem maior, ou seja, prazer divino. Porque objetivo de Deus para atos das pessoas é que eles realizá-las com o único propósito de ganhar seu prazer. Afirma-se no Alcorão Sagrado:

"Fizemos descer o Livro com a verdade. Assim, adorar a Deus, fazendo a sua religião sinceramente Sua" (Az- Zumar, 39:2)

"Diga:"Eu me ordenado adorar a Deus, fazendo minha religião sinceramente Sua" (Az- Zumar, 39:11)

Sinceridade salva um crente do ataque de Satanás, seu maior inimigo, porque Satanás só pode atormentar aquele que é fraco na sua sinceridade. Allah diz no Alcorão Sagrado:

"Ele (Satanás) disse:"Meu Senhor, porque Tu me enganou, eu vou fazer as coisas na terra parece bom para eles e eu vou enganá-los todos, a cada um deles, a não ser seus escravos entre eles que são sinceras." (al-Hijr, 15: 39-40)

Aqueles que possuem sinceridade serão salvos do fogo do inferno.

Deus Todo-Poderoso dá boas novas desta verdade no verso seguinte:

"Você definitivamente vai provar o doloroso castigo... exceto para os servidores sinceros de Alá" (As-Saffat, 37: 39-40)

Por menor que seja, um ato feito com sinceridade, é o suficiente para salvar a quem o realiza. O Mensageiro de Deus ﷺ afirmou:

"Seja sincero em sua religião! Se você fizer isso, mesmo as pequenas ações será o suficiente para você." (Hakim, IV, 341)





Sinceridade atrai a ajuda divina. O Profeta ﷺ também declarou:

"Deus ajuda a esta comunidade, devido à súplica, orações rituais e sinceridade dos fracos". (Nesa'i, 43)

Não se deve duvidar de que a sinceridade trará triunfo. Isso ocorre porque os esforços sinceros será sempre preservada e nunca são em vão. Ao longo da história tem havido muitos pequenos exércitos compostos por pessoas sinceras e tolerante que triunfaram, com a permissão de Deus, em relação a outros exércitos muito maiores em número e mais bem equipadas. Esta situação mostra que a sinceridade é a base da vitória.

Cenas de Virtude

A vida do Mensageiro de Deus ﷺ está cheia de exemplos de pico da sinceridade. O evento seguinte, que teve lugar nos primeiros dias de seu dever expressa esta lindamente:

Os politeístas queria enviar notícias ao Profeta ﷺ através de seu tio, Abu Talib, a fim de fazê-lo abandonar a sua tarefa de pregar. O Profeta ﷺ deu a seguinte resposta a seu tio:

"O meu tio! Por Deus, mesmo se eles colocam o sol na minha mão direita ea lua na minha esquerda, a fim de me fazer abandonar a religião de Allah, eu nunca abandonar este curso da minha! Ou Deus Todo Poderoso vai espalhá-lo por todo o mundo e meu dever será encerrada ou eu vou morrer neste caminho".

Os politeístas, desconfortável com este nascimento do Islã, e tendo as suas tentativas através de Abu Talib reunir-se com o fracasso, depois fui para o Mensageiro de Deus ﷺ diretamente com a audácia de oferecer o seguinte:

"Se é riquezas que você quer, vamos dar-lhe toda a riqueza que você deseja; tal que não haverá uma entre as tribos mais rico do que você.



"Se você é depois de liderança que deve torná-lo o nosso líder, e você deve ser o governante de Meca.

"Se você deseja se casar com mulheres honrados, damos-lhe o que as belas mulheres de coraixitas que você deseja.

"Estamos dispostos a fazer o que quiser, desde que você abandonar este curso".

O Mensageiro de Deus ﷺ, em resposta a todas as sugestões humildes e sensuais que as pessoas negligentes feitas e que ainda fazem, declarou o seguinte:

"Eu desejo nada de você. Eu quero nem riqueza, nem a propriedade, nem reino, nem liderança, nem qualquer mulher! A única coisa que eu desejo é para que você abandone a sua adoração de ídolos patéticas e adorar a Deus sozinho."

O Profeta ﷺ viveu a sua vida lutando para espalhar a religião de Deus e por esta razão ele permaneceu independente das pessoas e nunca desejou nada para sua própria pessoa. Profeta Muhammad ﷺ e os outros profetas tudo repetiu as seguintes palavras:

"Eu não peço por qualquer salário por isso. Meu salário é da responsabilidade de ninguém menos do que o Senhor de todos os mundos".

A cena seguinte da vida do profeta Moisés é outra magnífica exibição de sinceridade:

Deus Todo-Poderoso disse:

"Quando ele chegou à água de Madian, ele encontrou uma multidão de pessoas de água do desenho lá. Estando para além deles, encontrou duas mulheres, segurando suas ovelhas. Ele disse: "O que vocês dois estão fazendo aqui?" Eles disseram: "Nós não podemos tirar água até que os pastores expulsos de suas ovelhas. Você vê, o nosso pai é um homem muito velho." (Kassas, 28: 23)





Essas duas mulheres foram Safura e Sufayra, as filhas do Profeta Shuayb ؑ. Apesar de passar fome por oito dias, Moisés ؑ tiraram água do grande sofrimento bem duradouro e de beber aos animais. As mulheres agradeceu e foi embora.

Mais tarde Shuayb convidou Moisés para a sua casa para uma refeição. Moisés estava hesitante sobre comer se tivesse estado com fome de dias. Shuayb perguntou o motivo. Moisés respondeu:

"Nós somos uma família assim que se estivéssemos a ser dado todo o mundo que nunca iria trocá-lo por um ato de vida após a morte. Eu não ajudá-lo na expectativa de esta refeição, mas sim para buscar o prazer de Deus".

Shuayb ficou muito satisfeito com esta resposta e disse:

"Esta oferta de nosso não é porque você nos ajudou, mas porque você é nosso convidado. Venha, vamos comer".

Com isso, o Moisés cansado e com fome, aceitou a oferta para comer.

Este exemplo demonstra a necessidade de se abster de manchar a sinceridade em uma de intenções com todas as expectativas do mundo, a fim de não perder a recompensa de boas obras feitas por causa de Allah.



Wasila bin Aska conta a história de um exemplo de sinceridade, que teve lugar durante a campanha para Tabuk:

Quando chegou a hora de sair para Tabuk, eu não tinha nem a riqueza material, nem um animal para montar. Eu não queria ser privado desta campanha abençoada que eu gritava de Madina:



"Quem vai me deixar andar de montagem em troca de minha parte do montante?"

Um velho do Ansar disse que iria me deixar se revezam montando seu animal e, assim, levar -me para a batalha. Quando eu imediatamente disse: "Nós temos um acordo", ele respondeu:

"Nesse caso venha caminhar comigo, pelas bênçãos de Deus".

Assim, eu tinha feito um bom amigo e por isso me propus com ele. Como resultado Allah me favorecido com espólio: alguns camelos caiu para a minha sorte. Levei -os para que o homem antigo do Ansar. Ele disse-me:

"Leve os seus camelos com você!"

"Mas de acordo com o acordo que fizemos no início, estes são vocês" Eu disse a ele. Ai de mim por mais que eu repetia estas palavras, o Ansari respondeu:

"O meu irmão! Tome o seu espólio, não era isso que eu desejava. Minha intenção era compartilhar a recompensa de Deus, ou seja, eu queria ser um parceiro no seu ganho espiritual." (Abu Dawud, 113/2676)

Os Companheiros abençoadas, que generosamente doou tudo o que tinham, a fim de agradar a Deus, cumpriu com o seu melhor para o segredo da sinceridade, se era ao mesmo tempo de sair para a batalha em nome de Alá ou ajudar um irmão acreditar.

Eles mostraram o maior cuidado em garantir que a menor sombra de qualquer benefício mundano passageiro não deve cair sobre as boas ações que fizeram para Allah.



Sempre que Aisha ajudou os pobres, ela responderia às orações para o bem feito por pobres com uma oração própria. Ela foi questionado sobre isso:

"Você dá a eles e você também orar por eles. O que é a razão para isto?"

Ela respondeu:

"Temo que a oração que eles fazem será a recompensa para a instituição de caridade que eu dou. Eu faço a mesma oração que eles fazem para que eu possa antecipar a minha recompensa somente de Allah".

O que um excelente exemplo de sinceridade!... Essas pessoas abençoadas mostrou o maior cuidado em preservar a sua sinceridade.



Como soberba é a seguinte indicação de profundidade e sensibilidade da sinceridade de Ali:

Durante uma batalha Ali havia capturado um soldado inimigo e estava prestes a matá-lo. O homem de repente cuspiu na cara abençoado e radiante de Ali, em resposta à inclinação desagradável que havia surgido dentro dele.

Teria sido uma brincadeira de criança para que "leão de Deus" corajoso e galante para cortar a cabeça do inimigo que com uma só penada. No entanto Ali parou de repente, ansioso que naquele momento seus nafs havia maculado a sua intenção, que era lutar por Deus e nada mais. Ele parou e lentamente colocou sua espada, que tinha sido nomeado Zulfikar e tinha sido um presente para ele a partir do Profeta, decidindo não matar seu inimigo.



O homem chocado no chão estava em um estado deplorável aguardando sua morte. Ele tinha pensado que Ali iria exibir um esforço ainda mais intenso com maior raiva e fúria, como resultado de sua cuspir na cara dele. No entanto, não foi como ele esperava. De repente, ele ficou cara a cara com uma verdade que ele nunca poderia ter imaginado. O inimigo, que não poderia dar sentido a esta ação deste herói do Islã e herói dos corações das pessoas, perguntou Ali em estado de choque e com grande curiosidade:

"Ó Ali! Por que você parou quando você estava prestes a me matar? O que provocou essa mudança de mentalidade? O que aconteceu que fez você ir de uma raiva violenta para uma calma notável...:

Você foi como um raio prestes a destruir tudo e de repente você se acalmou..."

Ali respondeu:

"Eu uso essa espada do Profeta no caminho de Deus somente. Eu nunca deixei meus nafs interferir... Quando você cuspiu na minha cara que você queria raiva e me insultar. Se eu tivesse sucumbido a minha raiva naquele momento eu teria matado você a razão de base de ceder aos meus próprios caprichos, o que é algo que não se adequa a um crente. Considerando que lutar pela causa de Deus, e não para a satisfação de meu orgulho."

Como resultado, o coração do inimigo que encontrou a vida novamente em resposta ao caráter sublime, digna de louvor da pessoa que ele tinha vindo para matar. Ele tomou cuidado de fé de Ali, sua sinceridade e sua oposição aos seus próprios desejos. O homem tornou-se posteriormente muçulmano.



Uma vez que um grande incêndio nos mercados de cobre de Bagdá. Duas crianças foram presas em uma das lojas em chamas. Apesar de seus gritos de socorro, as chamas foram tão intensas que ninguém foi corajoso o suficiente para tentar salvá-los. Seu capataz estava gritando do lado de fora, em desespero:

"Eu te darei mil peças de ouro a quem salva os meus filhos".

Nesse ponto Abu'l Hussain Nuri que passou a ser de passagem, imediatamente se jogou no fogo. O fogo tornou-se como um jardim de rosas para ele. Com a ajuda de Deus Todo Poderoso, este santo foi capaz de salvar os filhos daquelas chamas, para o espanto de todo mundo olhando.

Felizmente o capataz apresentou as peças de ouro para Abu'l Hussain Nuri, que de repente fez uma careta e disse:

"Tome o seu ouro e ser grato a Deus Altíssimo! Se eu tivesse feito o que eu não fiz por Allah, mas a esperança de alguma recompensa material, eu nunca teria sido capaz de resgatar as crianças de que o fogo".

Como pode ser visto a partir deste exemplo, muitos incêndios podem se tornar jardins de rosas, com as bênçãos de sinceridade. Mas para entrar no fogo só é possível quando a pessoa se torna como Abraão, o amigo de Allah. Devido a falta de medo exibida por Abraão em face do fogo foi um favor excepcional que Allah deu-lhe, em resposta a sua submissão de seu amor e paixão para Allah.



Sinceridade mostra seu efeito em tudo. Enquanto ele é dado com uma intenção sincera, aquele que dá a caridade será recompensado com o grau de sua sinceridade, mesmo que a caridade vai para aquele que não é digno dela. De acordo com o grau de sua sinceridade surgem



tendências positivas para a bondade nas pessoas que recebem a caridade. O Mensageiro de Deus  indicou esta verdade da seguinte forma:

"Um homem uma vez disse: "Eu estou indo para fazer caridade".

Naquela noite, ele saiu de sua casa com a sua caridade e colocou-o nas mãos de um ladrão, sem perceber quem era. No dia seguinte, o povo da cidade começou a falar:

"Que coisa incrível! Ontem à noite, alguém deu a caridade a um ladrão!"

O homem disse:

"Ó Deus! Louvado seja você. Estou indo para fazer caridade hoje também."

Mais uma vez ele deixou sua casa com o seu dinheiro e, desta vez, sem perceber, ele colocou-o nas mãos de uma prostituta. No dia seguinte, o povo da cidade começou a falar mais uma vez:

"Não pode ser! Ontem à noite, alguém deu a caridade a uma prostituta". O homem disse novamente:

"Ó Deus! Louvado seja você mesmo que eu ter dado caridade a uma prostituta. Eu vou dar caridade de novo."

Mais uma vez, naquela noite, o homem pegou o que tinha reservado para a caridade e saiu de casa, desta vez de colocá-lo nas mãos de um homem rico. No dia seguinte, o povo da cidade começou a bater novamente com espanto:

"O que é isso! Última caridade noite foi dado a um homem rico!"

O homem disse:

"Ó Deus! Sou grato a você por ser capaz de dar a caridade seja para um ladrão, uma prostituta ou um homem rico."



Como resultado da sinceridade deste homem, ele viu alguém em seu sonho dizer-lhe:

"Talvez a caridade que você deu para o ladrão vai constrangê-lo e impedi-lo de roubar. E por acaso a prostituta vai se arrepender o que ela estava fazendo e se tornar uma mulher casta. E talvez o rico vai tomar cuidado e dar aos necessitados da riqueza que Deus lhe deu".

(Bukhari, zekat, 14)

E assim, estas são as bênçãos de sinceridade e verdadeira devoção... O que é indicado neste hadith é a sinceridade ea devoção necessária que precisa estar dentro do coração da pessoa que está dando em caridade. Também expressa a idéia de que as intenções são melhores do que obras. No entanto, não deixe que seja assumida a partir deste que é um ato virtuoso de dar caridade descuidada. Pelo contrário, ao dar a caridade e esmola, o crente deve dar para aqueles que são verdadeiramente em necessidade, e deve procurar a pessoa mais digna, se possível, e dar a eles.



Que advertência é o seguinte evento que é uma demonstração prática do hadith acima mencionado.

Durante uma viagem a Anatólia por Shaykh Sami Ramazanoglu, alguém parou o carro em Urgup e pediu dinheiro para comprar cigarros. Apesar das acusações - não manifestou, mas senti no coração - de alguns de seus companheiros de viagem, Shaykh Sami, que era um oceano de generosidade, disse:

"Desde que ele está pedindo, [é justo que] devemos dar" e os olhares surpresos das pessoas ao seu redor, deu -lhe o dinheiro sem hesitação. Estar satisfeito com isso, o pobre homem mudou sua intenção e disse:



"Agora eu estou indo para ir comprar pão com esse dinheiro", e ele deixou de ir.

Este é um exemplo evidente da manifestação da bondade que surge como resultado do grau de pureza das próprias intenções e a fonte legítima e pura de sua riqueza.



Durante os primeiros anos da história do Islã uma pessoa desconhecida usou para deixar um saco de provisões, todas as manhãs à porta de várias pessoas pobres em Madina. Aconteceu que uma manhã o povo pobre acordou para descobrir que não havia saco em sua porta. Enquanto eles estavam se perguntando o motivo ouviram uma proclamação triste da morte do neto de Ali, Zayn al-Abideen. A cidade de Madina foi abalado com a notícia e seu povo foram profundamente entristecido.

As últimas funções começaram a ser meticulosamente realizado para este herdeiro do Profeta. Quando chegou a hora de lavar o corpo, a pessoa que executou a tarefa viu alguns grandes furúnculos na parte de trás do homem morto. Ele ficou surpreso e não conseguia entender o motivo. Alguém da Ahlul Bayt que sabia o seu segredo explicou:

"Todas as manhãs Zayn al- Abideen iria levar sacos de disposições que ele tinha preparado e levá-los para as portas dos pobres. Ele voltaria sem ninguém vê-lo. Ninguém sabia quem era que continuaram trazendo estas disposições. Estas feridas que você vê nas costas são o que se desenvolveu como resultado de carregá-los." (Ibn-i Kathir, al- Bidaya, IX, 112.133; Abu Nuaym, Hilye, III, 136)

Esta é a manifestação da sinceridade no coração de um crente cheio de compaixão. Esta é uma sensibilidade observada por toda a





vida, que se recusou a manchar a recompensa pela bondade com os cumprimentos de meros mortais.



O seguinte é outro belo exemplo de sinceridade exibida pelo sultão Alparslan cujo coração estava sempre junto com o seu Senhor.

Antes de entrar na batalha de Malazgirt em 1071, Alparslan vestiu roupas brancas puras e comentou: "Esta é a minha mortalha". Em outras palavras, ele se preparou não por fama mundana, mas para o martírio em extase resultado da mais pura fé. Antes de ir para a batalha que ele deu este breve discurso aos seus soldados:

"Ou eu me tornar vitorioso e chegar ao meu objetivo, ou eu me tornar um mártir e ir para o céu. Aqueles que optam por seguir-me, deixe-os fazê-lo. Aqueles que optarem por sair, deixá-los ir. Não há sultões comandando dando ordens aqui, nem existem quaisquer soldados que precisam obedecer. Hoje eu sou um de vocês. Eu sou um soldado que vai para a guerra ao lado de vocês. Aqueles que me seguem e se tornarem mártires tendo dedicaram suas almas para Deus Todo Poderoso - para o céu que você vai, aqueles que ficaram vivos serão heróis de guerra. Quanto àqueles que nos abandonar, é o fogo da vida após a morte e desgraça neste mundo que eles esperam".

Como resultado da sinceridade de Sultan Alparslan, todopoderoso Alá o fez vitorioso contra o Diyogen Romano, cujo exército era cinco vezes o tamanho de sua autoria.

Como mencionado anteriormente apenas aquelas pessoas que possuem sinceridade vai atingir a verdadeira salvação. No entanto, os possuidores de sinceridade estão em grande perigo constantemente e enfrentar um julgamento de risco. Da mesma forma a tentativa de



assassinato contra a vida do grande comandante do Islã, Sultan Alparslan era um tal julgamento. Isto é o que aconteceu:

No ano de 1072 após a vitória em Malazgirt, Sultan Alparslan foi em uma expedição para Maveraunnehir. Ele tinha muitos cavalos com ele. Ele sitiou a Fortaleza de Hana, que estava no Rio de Amuderya. O comandante da fortaleza era Yusuf al- Harazmi que era membro de um grupo chamado de herege Batiniyye. Quando ele percebeu que a fortaleza não ia ser capaz de aguentar muito mais tempo, ele informou Alparslan que ele havia se rendido. No entanto, quando esse vilão traiçoeiro foi levado perante Alparslan de repente ele cobrada para ele e feriu-o com seu punhal. Ele foi imediatamente morto e Sultan Alparslan também não foi para se recuperar de seus ferimentos. Ele reuniu-se com o seu Senhor no 25 de outubro de 1072. Suas últimas palavras foram as seguintes:

"Sempre que eu estava decidido contra o inimigo eu sempre procurar refúgio em Allah Altíssimo e pedir Sua ajuda. Ontem quando eu escalei uma montanha, era como se a montanha tremeu sob meus pés, devido ao número de meus soldados ea grandeza do meu exército. No meu coração o seguinte pensamento surgiu:"Eu sou o governante do mundo, que pode me derrotar"Como resultado disso, Deus Todo Poderoso me puniu com um de Seus servos fracos. Peço a Deus Altíssimo perdão por este pensamento que surgiu no meu coração e de todos os erros e os erros que cometi no passado, e eu volto a ele. Não há Deus senão Alá e Maomé é o mensageiro de Deus..."

Sem dúvida, este estado é o de uma consciência sincero e puro de coração, tendo -se a prestar contas.





Um dos amigos de Allah foi uma vez perguntou se ele já tinha experimentado qualquer evento sobre sinceridade que tinha deixado uma impressão sobre ele. Ele respondeu:

"Na verdade eu tenho", e ele explicou:

"Uma vez eu perdi minha bolsa em Meca e foi deixado sem um tostão. Eu estava esperando o dinheiro de Basra, mas de alguma forma não consegui chegar. Meu cabelo ea barba tinha crescido um pouco. Eu fui a um barbeiro e perguntou-lhe:

"Eu não tenho dinheiro. Quer cortar o meu cabelo por causa de Deus?"

Nesse ponto, o barbeiro fazia a barba de um homem. Indicando o assento ao lado dele, ele disse: "Sente-se aqui" e deixá-lo, ele começou a me barbear. O homem se opôs. O barbeiro virou-se para ele e disse:

"Eu sou senhor desculpe. Eu estava fazendo a barba você para uma taxa, mas essa pessoa aqui me pediu para fazer a barba dele por causa de Allah. Deveres feito por Allah têm sempre prioridade e não têm nenhuma taxa. Os servos nunca pode saber o preço dessas coisas para Deus e nunca podem pagá-los."

Depois que ele me raspou, o barbeiro escorregou algumas peças de ouro no bolso:

"Você pode atender às suas necessidades imediatas com isso. Isso é tudo que eu tenho, eu sinto muito."

Alguns dias se passaram. O dinheiro que eu estava à espera de Basra chegou. Dei uma pequena bolsa de ouro para o barbeiro, mas ele se opôs:

"Eu nunca vou levá-lo! Nenhum dos escravos de Alá pode nunca ter a capacidade de pagar o preço de uma tarefa feita por causa de Allah. Seja em seu caminho. Que Deus te dê a paz".



Fiz as pazes e se separaram dele, mas por quarenta anos agora tenho vindo a acordar no meio da noite e orando por ele."

E assim todo-poderoso Deus vai premiar os atos de justiça e todos os atos de bondade com bondade que é digno de sua glória, enquanto eles são feitos de uma maneira tão sincera, que é puramente por amor de Deus.



Durante os dias de Ramadhan muitas pessoas ricas na comunidade Otomano, costumava vagar subúrbios em torno de estranhos no vestido incaracterístico. Indo para os mercados, mercearias e lojas da região que gostaria de pedir-lhes para tirar seu livro de crédito. Eles iriam dizer a eles para somar as dívidas de algumas das páginas ao acaso, desde o início, o meio e as últimas páginas. Tendo totalizaram eles pagariam o valor resultante. Eles, então, sair sem se identificar, dizendo:

"Limpar estas dívidas! E que Allah aceitar este ato de nós".

E foi assim que aquele em dívida nunca soube quem foi que pagou as suas dívidas, e aquele que enxugou a dívida nunca saberia quem era quem tinha salvo da dívida. Esses indivíduos sabiam que a caridade não obrigatório dada em segredo era mais aceitável do que o dado a céu aberto e por isso eles tentaram ajudar os outros como secretamente possível. Nossos antepassados eram tão sincera que a mão direita não tinha conhecimento da caridade que tinha sido dada por sua mão esquerda e que iria imediatamente esquecer o bem que eles tinham feito.

Os amigos ilustres de Allah ter aconselhado as pessoas a esquecer duas coisas:





1 - As boas ações que você tem feito para que eles não aumentem o seu ego e torná-lo vaidoso e orgulhoso;

2 - As coisas ruins que foram feitas para você, para que a má vontade e a raiva não germinem dentro de seu coração.

Em suma, a sinceridade é uma jóia tão difícil de alcançar e preservar que ninguém além de Deus pode realmente avaliar seu valor, pois através dela as janelas do coração são abertas a Alá. A sinceridade é uma qualidade sublime que levanta um servo para altos postos neste mundo e no próximo e que traz mais perto de Alá. Allah Altíssimo não aceita ações que são feitas desprovida de sinceridade. No Dia do Juízo, obras feitas com a auto-satisfação e para a mostra, os quais indicam doenças do coração, será lançada para os rostos dos que os executam. Sinceridade, por outro lado faz o que é pouco grande, por meio da graça de Deus Altíssimo. Ele também faz uma vida longa e sua abundância e prosperidade contínua.

3. *Taqwa*² (Piedade e Consciência Divina)

Taqwa significa proteger o coração de outra coisa senão Alá ou qualquer coisa que afasta um de Allah para que o coração torna-se um espelho de manifestações bonitas. Taqwa é quando o crente busca refúgio na segurança de proteção de Deus e meticulosamente preserva-se de coisas que lhe dão dano e dor no futuro e distancia-se dos pecados, a fim de abraçar boas ações.

O Profeta Muhammad ﷺ, declarou em um discurso para Abu Dharr que *taqwa* foi o único padrão de qualquer valor e aceitação aos olhos de Deus:

"Sei que você está acima nem a pessoa nem o vermelho negro. É só taqwa que faz você se superior" (Ahmad, V, 158)

2. *Taqwa* comes from the root word *waqāa* which means to guard, preserve, safeguard. It has the meanings of godliness, devoutness and piety (translator's note).



O Abençoado Profeta ﷺ disse:

"Eu sou o mais tementes a Deus entre vocês". (Bukhari, Iman, 13; muçulmano, Siyam, 74) Ele agiu com as normas do taqwa em todas as fases de sua vida. É por isso que é necessário para cumprir com a Sunnah do Mensageiro de Deus, a fim de ser um crente temente a Deus.

O Profeta Jesus ﷺ belamente descrito taqwa da seguinte forma:

Alguém uma vez veio a Jesus e perguntou-lhe:

"O professor da bondade e da justiça! Como é que o escravo se tornar um dono de taqwa aos olhos de Deus Altíssimo?"

Jesus respondeu:

"Facilmente. Amando a Deus Altíssimo como Ele merece ser amado, com o seu coração e alma, e através da realização de obras de justiça com o melhor de sua capacidade, a fim de agradar a Deus, e por mostrar misericórdia e compaixão para com todos os filhos de Adão, assim como você iria mostrar para si mesmo".

Então ele disse:

"Nunca faça a outro o que você não gostaria de ter feito para si mesmo! Então, você será uma pessoa que tem taqwa adequada de Allah". (Ahmad, Az- Zuhd pg 59)

Um dia Omar pediu Ubayy bin Ka'b para definir taqwa. Ubayy bin Ka'b respondeu-lhe:

"Ó Omar, você já andou por um caminho espinhoso?"

Quando Omar respondeu:"Sim, eu tenho", ele então perguntou-lhe:

"Então o que você faz?"

Omar respondeu:



"Eu levantei minhas vestes e concentrado todos os meus esforços para prevenir os espinhos de me prejudicar."

Sobre esta Ubayy bin Ka'b disse:

"Isso é taqwa" (Ibn -i Kathir, Tafsir"ul Alcorão al Azim, Beirut 1988, I, 42).

A essência da taqwa é fugir da incredulidade e parceiros associando com Allah como seria fugir do fogo. O sinal disso é que se executa as tarefas obrigatórias corretamente e se abstém de todo pecado.

O Abençoado Profeta ﷺ disse:

"Temei a Deus onde quer que você esteja, e realizar uma boa ação depois de um mau para que ele apaga -lo. E se comportar com bom caráter para com as pessoas" (Tirmidhi, Birr, 55/1987)

O pico de taqwa é quando o servo protege o coração de tudo o que irá torná-lo sem se importar com Deus e se volta para Ele com todo o seu ser, o grau de que não tem limite. Esta última fase é a verdadeira taqwa que é comandado no verso seguinte:

"Ó vós que alcançaram a fé. Seja consciente de Deus com toda a consciência de que é devido a ele e não permitir que a morte para ultrapassá-lo antes de se renderam -vos a Ele" (Al'i Imran, 3:102)

A fim de atingir o pico de taqwa deve-se evitar coisas duvidosas a todo custo. O Mensageiro de Deus ﷺ disse:

"O servo de Deus não pode chegar a um grau de verdade taqwa a menos que ele abandona as coisas que não são questionáveis por medo de que ele possa fazer algo censurável" (Tirmidhi, Qiyama, 19/2451; ibn- Maja, Zuhd, 24)

Abdullah ibn Omar avisa-nos do seguinte:



"Uma pessoa não pode alcançar um verdadeiro nível de taqwa sem abandonar as coisas que o tornam desconfortável e que problemas o seu coração". (Bukhari, Iman, 1)

A fim de ganhar taqwa o escravo deve tomar constantemente sua alma a conta. Isso é porque ele só é possível para fortalecer a taqwa resistindo aos intensos desejos da alma - comandante do mal, que é o maior inimigo do coração, e protegendo-o de seus enganos.

A fim de abster-se de cair para todas as seduções formidáveis que foram estabelecidas antes dele, o profeta Joseph ﷺ mostrou que a única cura era buscar refúgio em Allah com um alto grau de *taqwa*. And this shows that *taqwa* is a must if one wishes to engage divine help.

O Profeta Muhammad ﷺ iria suplicar a Allah e pedir taqwa a ser dado a ele:

"Ó Allah! Conceda piedade de minha alma, purificá-la como Tu és o melhor para purificá-la e Tu és o seu Guardião e Mestre". (Muslim, Zikr, 73)

"Ó Allah! Peça-lhe para a orientação, a piedade, a castidade ea riqueza do coração." (Muslim, Zikr, 72)

A pessoa mais superior aos olhos de Allah é aquele que possui o maior grau de taqwa ou piedade. Allah Altíssimo ama seus servos piedosos e está sempre com eles. Ele prometeu os piedosos Paraíso tão vasto como o céu ea terra. Allah Todo-poderoso concede a seus escravos piedosas a capacidade de distinguir entre o bem eo mal e Ele perdoa os seus pecados. Ele mostra uma saída em momentos de angústia e prevê-los de onde eles nunca teriam esperado. Ele faz a sua tarefa fácil, perdoa o seu mal e concede-lhes uma grande recompensa.

De acordo com uma narração de Abu Darr o Mensageiro de Allah ﷺ disse:



"Eu sei um verso. Se as pessoas segurou firme a ele, seria o suficiente para eles."

Seus companheiros perguntaram-lhe:

"O que é que o verso, o Mensageiro de Allah?"

Mensageiro de Deus recitou o seguinte a partir do Alcorão Sagrado:

"... Quem tem taqwa de Deus - Ele vai facilitar para ele uma saída" (Talaq, 65: 2) (ibn Majah, Zuhd, 24)

Aqueles que têm piedade são os que estão mais próximos do Profeta espiritualmente. Muadh bin Jabal afirma o seguinte:

"Quando o Mensageiro de Deus ﷺ me enviado ao Iêmen como governador, ele me acompanhou por todo o caminho para os arredores de Madina para se despedir de mim. Eu estava no meu monte, enquanto ele estava andando. Depois que ele tinha me dado alguns conselhos, ele disse:

"O Muadh! Pode ser que você não vai me ver de novo após este ano. É possível que da próxima vez que vêm visitar esta mesquita da mina você vai encontrar meu túmulo em seu lugar".

Ouvindo estas palavras, comecei a chorar de tristeza que vem de despedida de um amigo, como o Mensageiro de Deus ﷺ. O Mensageiro de Deus disse:

"Não chore o Muadh". E, em seguida, virando o rosto para Madina, ele disse:

"Aqueles que estão mais próximos de mim são aqueles que têm piedade perante Deus onde quer que eles estejam" (Ahmad, V, 235. Haysami, Majmua'z - Zawaid, Beirute, 1988, IX, 22)

O Profeta também disse:



"Sem dúvida, meus amigos são os piedosos". (Abu Dawud, Fiten, I/4242)

Um coração que atingiu a taqwa é homenageado com estar sob a providência do Divino, e torna-se o local da manifestação da sabedoria e mistérios divinos

Cenas de Virtude

Os verdadeiros estudiosos e amigos de Allah, como Abu Hanifa, Imam Shafii', Ahmad bin Hanbal viveram suas vidas com o padrão de taqwa. Uma vez, como Imam Abu Hanifa estava tentando limpar uma pequena mancha em sua roupa, ele foi perguntado:

"O Imam! De acordo com uma fatwa que você tem dado, esta pequena mancha não é um obstáculo para a oração, por isso, por que você está se esforçando para removê-lo"?

Abu Hanifa respondeu:

"Isso é fatwa, este, por outro lado, é taqwa"...

Como pode ser visto taqwa é exibir o maior grau de rigor e cuidado em face de mandamentos e proibições de Allah.



A história a seguir é muito revelador em mostrar a piedade de uma mulher que, quando ela falou, falou nada, mas os versículos do Alcorão por medo de cair em pecado:

Abdullah bin Mubarak narra:

Uma vez que eu tinha estabelecido com o objetivo de realizar o hajj em Casa Sagrada de Deus, a Caaba e visitar o túmulo do Profeta ﷺ, quando eu vi uma coisa preta no meio da estrada. Eu olhei com



cuidado e viu que era uma mulher com um manto feito de lã de costas e um véu de lã por cima da cabeça... Cumprimentei -a:

"Salamu alaykum wa wa rahmetullahi barakatuhu (Que a paz, a misericórdia e as bênçãos de Deus esteja com você)".

Ela respondeu de Yasin capítulo do Alcorão:

"Paz!" Uma palavra de um Deus misericordioso."

"Que Deus lhe trazer boa! O que você está fazendo aqui?", Ele me perguntou.

Ela respondeu com o versículo 186 do capítulo A'raf:

"Se Deus desvia as pessoas, ninguém pode guiá-los".

Eu percebi que ela tinha perdido seu caminho. Então eu perguntei a ela:

"Onde você quer ir?"

Ela respondeu com uma porção do primeiro versículo do capítulo Isra:

"Glória a Ele que tomou Seu servo em uma viagem por noite do Masjid al- Haram ao Masjid al -Aqsa".

Eu entendi que ela tinha feito a peregrinação e queria ir a Jerusalém. Perguntei-lhe:

"Quantos dias você esteve aqui?"

Ela respondeu com o versículo 10 do capítulo Mariam:

"Durante três noites, apesar do fato de que você é perfeitamente capaz".

"Você não tem nada para comer"Eu perguntei a ela

Ela leu o versículo 79 do capítulo Shu'ara:



"Aquele que me dá comida e dá -me de beber".

"Como você pode realizar a ablução neste deserto?" Eu perguntei a ela

Ela respondeu com o versículo 43 do capítulo Nisa:

" (Se) você não consegue encontrar a água, em seguida, fazer tayammum [purificar-se] com terra pura".

"Eu tenho algo para comer comigo. Será que você gosta de comer?", Perguntei. Ela respondeu com uma parte do versículo 187 do capítulo Baqara:

"... Então cumprir o jejum até a noite aparece."

"Este não é o mês do Ramadã", disse. Ela respondeu com uma parte do versículo 158 do capítulo Baqara:

"Se alguém espontaneamente faz o bem, Deus é Todo-Thankful, Onisciente."

"Para quebrar o jejum é permitido quando você está em uma viagem", disse. Ela respondeu com uma parte do versículo 184 do capítulo Baqara:

"Mas isso você deve jejuar é melhor para você, se você soubesse."

"Por que você não fala comigo no caminho que eu estou falando com você?"Eu perguntei a ela. Ela respondeu, lendo o versículo 18 do capítulo Qaf:

"Ele não pronunciar uma única palavra, sem um observador por ele, a caneta na mão!"

"Devo deixá-lo montar o meu camelo e levá-lo para a sua tribo"Eu perguntei a ela. Ela respondeu com uma parte do versículo 197 do capítulo Baqara:



"Qualquer que seja bom você fazer, Deus sabe isso."

Eu tenho o meu camelo pronto para ela para montá-lo. Ela leu uma parte do versículo 30 do capítulo Nur:

"Dize aos crentes que eles devem reduzir seus olhos."

Enquanto ela subiu no camelo, ela leu uma parte dos versos 13 e 14 do capítulo Zuhruf:

"Glória Àquele que sujeitou isso com a gente. Nós nunca poderia ter feito isso por nós mesmos".

Quando começou a se mover ela ler a partir do versículo 20 do capítulo Muzemmil:

"Recite tanto o Alcorão como é fácil para você."

Inspirado no versículo 269 do capítulo Baqara Eu então disse:

"Aquele que tem sido dado a sabedoria tem sido dada grande bem".

Eu disse a ela:

"Você tem sido dada muita coisa boa". Ela terminou este versículo:

"Mas ninguém presta atenção, mas as pessoas de inteligência".

Na última vez que chegou a sua caravana.

"Aqui está a sua caravana. Quem você tem nele?" Perguntei

Ela leu a partir do versículo 46 do capítulo Kahf:

"A riqueza e os filhos são o embelezamento da vida deste mundo."

Eu entendi que ela tinha filhos no grupo. Eu perguntei:



"Qual é o seu papel no grupo peregrinação?"

Ela leu o versículo 16 do capítulo Nahl:

", Bem como outros meios de orientação, pois é pelas estrelas que os homens encontram o seu caminho".

Eu entendi que seus filhos foram os guias da caravana. Indicando as tendas e perguntei-lhe:

"Qual deles são seus filhos? Ela respondeu:

"Allah tomou Ibrahim como um amigo íntimo, e Deus falou diretamente a Musa. Yahya, tomou posse do Livro com vigor".

Eu, então, gritou para a caravana:

"Ó Ibrahim, ó Musa, O Yahya". Três jovens radiante como a lua saiu. Quando eles vieram e se sentou, sua mãe recitado a eles a partir do versículo 9 do capítulo Kahf:

"Envie um de seu número para a cidade com esta prata que você tem, para que ele possa ver que o alimento é mais pura e trazê-lo um pouco para comer." (Kahf, 50:19)

Um dos jovens foi para comprar algo para comer e colocou-o na frente deles. As mulheres lêem o seguinte versículo do capítulo Haqqa:

"Comer e beber com prazer para o que você fez antes em tempos passados" (69:24)

Eu disse para os filhos da mulher:

"Que o teu alimento seja ilegal para mim se você não me informar sobre o estado de sua mãe".

Após isso, os homens jovens disse:





"Por 40 anos, esta aqui a nossa mãe falou nada, mas os versículos do Alcorão por medo de cair em erro antes de Alá, o Misericordioso".

Eu, então, ler a partir do capítulo Jumu'ah:

"Isso é um favor de Deus, que Ele dá a quem Ele quer. Favor de Deus é realmente imensa" (62:4)



A requirement of *taqwa* is that one abandons that which is doubtful and even lawful, out of fear that one may commit the unlawful. An example of this is as follows:

Sultão Abdulaziz Han, que trouxe o seu exército e sua frota para um posto altamente impressionante, obliterando os conflitos internos com habilidade política adepto, e que posteriormente foi capaz de elevar a posição do governo de seu antigo prestígio, atraiu a atenção de todo o mundo. Como resultado, o sultão foi convidado a França e a Inglaterra.

Abdulaziz Han, que era o mais religioso dos sultões, levou consigo chefs de Bolu, pensando que a comida dos europeus seria duvidoso segundo a sharia (normas legais islâmicos).

Abdulaziz Han era uma pessoa justa e levou uma vida muito religiosa e ordenada. Ele tinha tanta piedade que ao longo de sua vida, ele só bebia zamzam e nunca bebeu água normal. Ele iria realizar a sua oração no mais ordenada de modas e ele lia o Alcorão freqüentemente. Quando ele foi brutalmente martirizado, um Alcorão abriu no capítulo Joseph, foi encontrado no topo de uma pequena mesa em seu quarto. Este Alcorão Sagrado, que estava manchada com seu sangue bendito é preservada no Palácio de Topkapi.



"Uma pessoa morre em cima do estado que em que viviam, e eles serão ressuscitados sobre o estado em que eles morreram".



Outra personalidade histórica que viveu seguindo padrões altamente sensíveis de taqwa foi Sultão Abdulhamid II Ele costumava pedir que ele ser acordado se algo urgente levantou-se, em qualquer momento da noite ele passou a ser, e nunca se contentou em deixar a tarefa para o no dia seguinte. Seu escriba, As'ad Bey, narra em suas memórias:

"Uma noite, à meia-noite eu bati na porta do Sultão para pedir-lhe para assinar um documento mais importante, mas não o abriu a porta. Eu esperei um pouco antes de eu bati mais uma vez, mas novamente ele não respondeu. Tornei-me ansioso e se perguntou se a chamada de Deus tinha vindo para o sultão. Bati novamente um pouco mais tarde eo sultão apareceu na porta com uma toalha na mão. Ele estava secando seu rosto. Ele sorriu e disse:

"Meu filho! Eu percebi que, a esta hora, você deve ter vindo de algo muito importante. Eu tinha acordado na primeira batida, mas eu estava atrasado em atender a porta quando eu fui tomar meu ablução. Isso é porque eu nunca assinou qualquer documento para o meu povo sem ter tomado a minha primeira ablução. Traga-o para mim e deixe-me assiná-lo..."e pronunciar o Basmala, ele assinou o documento."

A esposa de Abdulhamid II narrou o seguinte como uma ilustração do grau de sua sensibilidade:

"Abdulhamid Han sempre deixou uma telha tijolo limpo ao pé da sua cama. Quando ele saiu da cama que ele usou para executar tayammum com o azulejo antes de ir para a bacia para realizar sua ablução com água a fim de evitar pisar em terra sem a sua ablução.



Uma vez eu lhe perguntei a razão para isso. Ele respondeu da seguinte forma:

"Como o califa de tantos muçulmanos, se não estou cuidado com as normas de aplicação do Suna, então a comunidade de Muhammad pode ser prejudicado por causa disso..."

Sua vida de piedade fizeram dele um gênio no campo da política também. Sua previsão foi gravada na história do mundo, devido ao seu governo durante o mais difícil e perigoso de anos.



Em suma, taqwa está na cabeça das virtudes que são a essência da religião e que embelezar a vida espiritual.

O maior capital que uma pessoa pode possuir a fim de alcançar a felicidade no outro mundo é taqwa. Uma vida sem taqwa está cheio de perigo. Uma vida que não é vivida nos princípios de taqwa irá resultar em desgraça no último suspiro e, portanto, perda eterna, como é indicado pelo hadith "No entanto você vive, é assim que você vai morrer". (Munavi, V, 663) - e que Alá nos proteja. A fim de nos proteger contra o mal de nossos desejos carnis neste mundo temporário, é vital que nós vivemos como meticuloso e cuidadoso uma vida como seria se estivéssemos caminhando por um campo minado.

As guerras são travadas e chegou ao fim em determinados momentos e em lugares particulares. Considerando que a luta pela taqwa contra a alma - comandando o mal deve continuar ininterruptamente por toda a vida. Afirma-se em um versículo do Alcorão:

"E adorar o seu Senhor, até o que é certo (morte) vem até você."

(Hijr, 15:99)



Que Deus Todo Poderoso conceder-nos uma servidão ao longo da vida com base em taqwa e um estado continuado de vigilância diante da "negligência", que abre as portas para a truques e enganos da nossa baixa auto.

amém

4. Tawba e Istigfar (arrepender-se e pedir perdão)

O ser humano tem uma tendência a inclinar para o pecado quando é derrotado pelos desejos de seus nafs e quando perde o esclarecimento da fé e sua espiritualidade. Quando o apoio moral da consciência diminui, discernimento e profundidade espiritual também desaparecem. A fraqueza grave aparece no caminho para se tornar uma pessoa de integridade. Pecados tornar-se como doce música para os nafs e se tornam comprometidos sem sentir o peso e as consequências malignas de suas ações.

Considerando a humanidade vem a este mundo imaculadamente pura, como um espelho limpo e claro de inocência. Religião, então, é uma manifestação da misericórdia concedeu à humanidade por Deus, a fim de preservar essa pureza primitiva. Conseqüentemente, se o agente tiver sido capaz de preservar a pureza dentro de sua natureza e beneficiaram a espiritualidade da religião, ele, então, ser capaz de recuar dos véus da negligência. Este, então, deixá-lo sentir a enormidade de seu pecado em sua consciência, se ele acontece de modo a cometer um. Tendo, assim, sido ferido, os sentimentos virtuosos que foram escondidos em seu mundo interior serão despertados. Com grande tristeza, o seu coração vai queimar com pesar e ele vai abri-lo para o seu Senhor com os olhos marejados. Essa queima e arrependimento é chamado de "tawba". Os gritos de perdão que vem depois e fluir a partir do coração, são denominados "istigfar".





Os pecados são obstáculos para entrar no Paraíso, em tawba contraste que é reforçada por boas ações e um coração penitente, são meios de proteção contra o fogo.

O Profeta Muhammad ﷺ disse:

"Quando um funcionário comete um pecado, uma mancha preta é impressa em seu coração. Se ele abandona o pecado e abraça istigfar e se inclina para tawba, seu coração é então polido. Se ele não o fizer e se volta para o pecado, as manchas pretas aumentam e, conseqüentemente, cobrem todo o coração. Esta é a situação que Deus Altíssimo mencionado no Alcorão:

"Não, de fato! Em vez disso o que eles ganharam oxidou -se seus corações". (Mutaffifin, 83:14) (Tirmidhi, Tafsir, 83/3334)

Tem sido afirmado em outro hadith:

"A maior preocupação de uma pessoa é a ansiedade do pecado, sua cura é fazer istigfar na escuridão da noite".

Sempre que alguém comete um pecado, o que pode acontecer com todo mundo, como resultado do ser humano, é preciso arrepende-se imediatamente e pedir perdão e voltar para Allah. Deus Todo-Poderoso elogia seus servos piedosos que ele está satisfeito com o seguinte:

"Aqueles que, quando eles agem indecentemente ou errado -se, lembre-se a Deus e pedir perdão por suas más ações (e quem pode perdoar as más ações, exceto Allah?) E não conscientemente persistem em que eles estavam fazendo." (Al'i Imran, 3:135)

"A parte da noite eles passaram a dormir era pequeno e eles iriam buscar o perdão antes do amanhecer". (Adh - Dhariyat, 51:17-18)

Deus Todo-Poderoso nos informa em muitos versículos que Ele vos perdoará aqueles servos de Sua que se arrependem com sinceridade.



Na verdade, Ele declara que Ele vai transformar os pecados daqueles que se voltam para ele com arrependimento sincero em boas ações:

"... Exceto para aqueles que fazem tawba e ter fé e agir corretamente: Deus vai transformar as ações erradas de tais pessoas em bom - Deus é sempre perdoa, o Misericordioso". (Furqan, 25:70)

O Abençoado Profeta ﷺ disse:

"Deus Altíssimo, abre suas mãos durante a noite, a fim de aceitar o arrependimento daqueles que cometem pecados por dia. E para aqueles que cometem pecados durante a noite Ele abre as mãos durante o dia. Isso continua até que o sol se levanta do lugar que define isto é, até o Dia do Juízo Final",. (Muslim, Tawba, 31)

A condição mais importante para tawba é a sinceridade e autenticidade. Aquele que rompe continuamente sua tawba tem, obviamente, tornar-se um joguete de Satanás. Allah afirma: "A promessa de Allah é verdadeira. Então não permita que a vida deste mundo te iluda não deixe que o Gran de Enganador te confunda no que diz respeito a Allah". (Luqman, 31:33)

Por outro lado, tawba e istigfar são meios para livrar-se da dor, tanto neste mundo e no próximo. O Mensageiro de Deus ﷺ afirmou que:

"Com os seguintes versos Allah Altíssimo me revelou duas garantias para minha comunidade:

1-Deus não iria puni-los (como um todo), enquanto você estava no meio deles.

2-Deus não iria puni-los enquanto eles procuravam perdão. (Anfal, 8:33)

"Quando eu parte deles (minha comunidade) eu deixo para eles (a segunda garantia, isto é, istigfar o que impedirá a punição de Deus e protegê-los até o Dia do Juízo". (Tirmidhi, Tafsir, 8/3082)



Tawba e istigfar são dois dos meios mais eficazes para se aproximar a Deus, porque a sua verdadeira natureza é que eles indicam arrependimento genuíno ea busca de refúgio em Allah. Istigfar, que tem um lugar importante na voltando-se para Deus e no coração da obtenção de uma classificação elevada, é o único meio para purificar -se de manchas espirituais. Um tawba aceitável elevará os véus e remover os obstáculos que estavam entre o servo e seu Senhor, e vai deixar um assunto para o amor de Deus Altíssimo. Como tal, Deus Todo Poderoso estados:

"Deus ama aqueles que desviarem-se do delito e Ele ama aqueles que se purificar". (Baqara, 2:222)

O Profeta Muhammad ﷺ deu o exemplo a seguir para descrever o prazer de nosso Senhor quando as pessoas fazem tawba a Ele:

"O prazer de Deus Altíssimo quando qualquer um de vocês se arrependem de seus pecados é maior do que o prazer de alguém que está viajando através do deserto isolado e perde seu camelo que está levando sua comida e bebida. Quando todas as suas tentativas de encontrá-lo falhar, ele perde toda a esperança de que ele nunca vai e ele deita-se sob a sombra de uma árvore. De repente, ele vê seu camelo ao seu lado e ele adere a sua cabeça e, não sabendo o que dizer de extrema felicidade, diz ele:

"Ó Deus! Tu és o meu servo, e eu sou o vosso Senhor." (Muslim Tawba 7: Tirmidhi, Qiyamah, 49, Deawat,.99)

Em outro hadith, o Mensageiro de Deus ﷺ explica os benefícios de istigfar:

"Se uma pessoa nunca abandona pedindo a Deus por perdão, porque Deus Altíssimo lhe mostrarei uma maneira de toda a angústia, e liberdade de toda tristeza, e irá fornecer para ele de onde ele nunca teria esperado". (Abu Dawud, Vitir, 26/1518; Ibn -i Maja, Adab, 57)



Assim, a questão mais importante para o servo é para purificar a alma e limpar seu coração. O que foi explicado até agora sobre tawba e istigfar são apenas o começo deste estado. Uma vez que se tenha entrado pela porta, obras de justiça são um must. Após um tem realizado as obras obrigatórias, necessárias ea Sunnah da maneira correta, é preciso também adotar belas virtudes como extremo cuidado em guardar os direitos dos outros, a conformidade com os direitos dos pais, dando para a causa de Deus, e procurando proximidade a toda a criação, mostrando misericórdia, compaixão e perdão para com eles.

Cenas de Virtude

O Profeta Muhammad ﷺ declarou:

"Ó povo! Arrependa-se para Deus e pedir perdão Dele. Para mim.fazer tawba a Ele cem vezes por dia." (Muslim, zikir, 42)

O fato de que o Mensageiro de Deus fez tawba e istigfar a Deus continuamente, apesar de todo o seu passado e pecados futuros foram perdoados, é uma lição importante para a sua comunidade, .além de ser a gratidão pelos favores que Deus concedeu a ele

O Abençoado Profeta, que sabia que o dever mais vital do escravo é para lembrar a Deus e adorá-Lo a cada instante, fez tawba e abraçou istigfar em cada oportunidade acreditando que ele precisava para aumentar a quantidade de adoração que ele fez. Ele também .costumava fazer tawba e istigfar para sua comunidade



Ibn-i Omar afirma:

Nós costumávamos ouvir o Mensageiro de Deus dizer tawba 100 vezes numa única sessão:



رَبِّ اغْفِرْ لِي وَتُبْ عَلَيَّ إِنَّكَ أَنْتَ التَّوَّابُ الرَّحِيمُ

"Ó Allah! Perdoe-me e aceite a minha tawba. Porque você aceita tawba muito e você é muito misericordioso." (Abu Dawud, Vitir, 26/1516; Tirmidhi, Deawat, 3434)

O tawba e istigfar realizada por Mensageiro de Deus não eram devido a qualquer erro ou culpa da sua parte, mas eram bastante para adquirir uma proximidade a Allah Altíssimo e para ganhar seu prazer. Porque o Profeta estava em um estado de crescimento espiritual contínuo, ele continuamente fazer istigfar para cada estado anterior e grau.



Durante seus últimos dias, o Mensageiro de Allah ﷺ teria costumam dizer:

سُبْحَانَ اللَّهِ وَبِحَمْدِهِ أَسْتَغْفِرُ اللَّهَ وَأَتُوبُ إِلَيْهِ

"Eu te absolvo Allah de todos os atributos que não convir a posição de divindade e eu dou louvá-Lo.

A esposa do Profeta, Aisha perguntou-lhe uma vez:

"Ó Mensageiro de Allah! Eu ouço você dizer estas palavras muitas vezes. O que é a razão para isto?"

O Profeta respondeu:

"Meu Senhor me informou que eu iria ver um sinal dentro da minha comunidade. Desde que eu já vi esse sinal que eu venho dizendo isso glorificação. Eu vi esse sinal na seguinte versículo do capítulo Nasr, que aponta para a conquista de Meca:



"Quando a ajuda ea vitória de Allah ter chegado e você tem visto as pessoas que entram a religião de Deus em massa, em seguida, glorificar louvor do seu Senhor e pedir o Seu perdão. Ele é o Ever-Voltando". (Muslim, Salat, 220).

O Mensageiro de Allah ﷺ também ensinou os seus comunidade maneiras diferentes de fazer istigfar. O mais importante deles é o Sayyid'ul Istigfar, que explicou da seguinte hadith:

"A forma mais elevada de istigfar é para o escravo de dizer o seguinte:

اللَّهُمَّ أَنْتَ رَبِّي لَا إِلَهَ إِلَّا أَنْتَ خَلَقْتَنِي وَأَنَا عَبْدُكَ وَأَنَا عَلَىٰ عَهْدِكَ
وَوَعْدِكَ مَا اسْتَطَعْتُ أَعُوذُ بِكَ مِنْ شَرِّ مَا صَنَعْتُ أَبُوءُ لَكَ بِنِعْمَتِكَ
عَلَيَّ أَبُوءُ ذَنْبِي فَأَعْفِرْ لِي فَإِنَّهُ لَا يَغْفِرُ الذُّنُوبَ إِلَّا أَنْتَ

"Ó Deus! Tu és o meu Senhor. Não há ninguém digno de adoração, mas você. Você me criou. E eu sou seu escravo. Vou manter a minha promessa que eu dei a você de antes imortal tempo para o melhor de minha capacidade. Eu busco refúgio em Ti do mal dos erros que eu fiz. Eu declaro a você em sua presença, e com o endividamento para os favores que você deu em mim e confesso meus pecados. Então, perdoe-me, porque não há nenhum outro que pode perdoar pecados senão você".

O Abençoado Profeta ﷺ continuou:

"Quem lê este Sayyad'ul istigfar por dia com plena convicção do coração de seus bons frutos e virtudes, será do Paraíso se ele morrer antes da noite. E quem lê -lo à noite acreditando plenamente em suas recompensas e virtudes, então ele vai ser para o Paraíso se ele morrer antes da manhã". (Bukhari, Dawat, 2, 16; Abu Dawud, Adab, 100-101)





É necessário fazer tawba e istigfar e, em seguida, para fortalecê-los imediatamente por realizar um ato justo depois. Ibn -i Omar explica:

"Alguém uma vez veio ao Mensageiro de Alá ﷺ e perguntou:

"Eu cometi um grande pecado. Existe alguma chance de tawba para mim?"

O Mensageiro de Allah perguntou:

"É a sua mãe ainda vive?"

O companheiro respondeu:"não".

"Bem que você tem uma tia", ele pediu.

O companheiro respondeu:

"Sim, eu faço".

Quando o Profeta ouviu isso, ele disse:

"Nesse caso, tratá-la bem. A tia materna é como a mãe". (Tirmidhi, Birr, 6; Ahmad, II, 13-14)

Aqui o Profeta aconselhou seu companheiro que estava cheio de remorso e realização istigfar para fortalecer sua tawba com boas ações. Ele fez saber que as boas ações e atos de justiça pode agir como penitência por más ações e, assim, eliminá-los.



Uma noite, o Profeta Muhammad Bilal viu em seu sonho. Na manhã seguinte, ele chamou Bilal, o muezzin, e disse-lhe:

"Bilal! Ontem à noite eu ouvi o estalar de seus sapatos na frente de mim. Diga-me qual é de suas ações que o levou para o Paraíso antes de mim?"



Bilal respondeu:

"Ó Mensageiro de Allah! Sempre que eu cometer um pequeno pecado eu imediatamente levantar-se e rezar duas rodadas da oração. E sempre que eu perder meu ablução renovo-lo imediatamente".

Após isso, o Profeta disse:

"Esta é a razão".

Assim, sempre que fazemos alguma coisa errada, é necessário para que possamos fazer tawba sem perder tempo e embarcar em obras de justiça.



Ka'b bin Malik, que, devido à sua negligência à esquerda também tarde para participar do Tabuk Expedition e que, em seguida, perdeu o comboio, como resultado, imediatamente fez tawba e istigfar por causa de seu erro e estava tão cheio de pesar que o mundo em toda a sua grandeza se tornou um lugar muito estreito para ele. Quando ele recebeu a notícia de que seu tawba havia sido aceito, ele se prostrou imediatamente fora da felicidade. (Ibn'i Majah, Salat, 192) Mais tarde, ele quis dar a caridade e, assim, confiou toda a sua riqueza ao Profeta. Mas o Mensageiro de Allah aconselhou-o a dar metade de sua riqueza e deixar a outra metade para a sua família. (Bukhari, Megazi, 79)

Isso ocorre porque o Mensageiro de Allah aceito caridade das pessoas de acordo com o estado de seu coração. Ele não queria que eles se arrependem mais tarde que eles tinham dado e têm a sua recompensa diminuída.



Allah Todopoderoso livra de todo o tipo de sofrimento aqueles de Seus servos que fazer tawba e istigfar e concede-lhes muitos favores. Uma vez, quatro pessoas vieram a Hasan al Basri das suas queixas. Uma reclamou da seca, outro da pobreza, outro sobre a infertilidade de seus campos, eo último reclamou que ele não tinha filhos. Eles pediram a ajuda dele. Este grande santo aconselhou cada um deles para fazer istigfar. Aqueles ao redor dele, disse:

"Esses problemas das pessoas e angústia eram todos diferentes e ainda assim você aconselhou-os todos a mesma coisa."Hasan al-Basri lhes respondeu recitando o seguinte versículo do Alcorão:

"Pedi perdão do seu Senhor. Verdaderamente Ele é infinitamente Perdoar. Ele enviará o céu em cima de você na chuva abundante e reforçar-lo com mais riqueza e filhos, e conceder-lhe jardins e conceder-lhe cursos de água. (Noah, 71:10-12) (Ibn-i Hajar, Fethu'l-Bari, XI, 98., Ayni, Umdetu'lKari, Beirut ts XXII, 277-278)



Para atrasar a tomada de tawba por sucumbir à tentação de Satanás é como perder a própria vida, que é uma das piores coisas que se pode desperdiçar. Um crente inteligente deve se apressar para se arrepender de seus pecados e preparar-se para o momento de seu último suspiro.

Segundo algumas narrações um alfaiate perguntou uma vez um homem justo:

"O que você tem a dizer sobre o hadith do Mensageiro de Allah ﷺ que diz:"Allah Altíssimo vai aceitar o tawba de uma pessoa, enquanto a alma ainda tem que chegar na garganta" (Tirmidhi, Dawat, 98/3537). Esse homem justo perguntou o alfaiate:

"Sim, isso é verdade. Mas diga-me, qual é a sua profissão?"



"Eu sou um alfaiate, eu costurar roupas".

"Qual é a coisa mais fácil sobre alfaiataria?"

"Para tirar a tesoura e cortar o pano."

"Há quanto tempo você vem fazendo isso?"

"Há 30 anos".

"Quando a alma atinge a garganta, você será capaz de cortar pano?"

"Não, eu não faria."

"O alfaiate! Se você não será capaz de fazer o que você tem feito por 30 anos com facilidade e que você lutou com por um tempo, a fim de aprender a fazer, então como você vai ser capaz de fazer tawba naquele momento, se você nunca fez -lo em toda a sua vida? Faça tawba agora, enquanto você ainda tem a sua força e poder! Caso contrário, o perdão e um bom final pode não suceder-lhe no seu último suspiro... Você nunca foi dado conselhos para se apressar para fazer tawba antes da morte vem para você". (Munavi, V, 65)

Após isso, o alfaiate imediatamente se arrependeu com toda a sinceridade e se tornou um homem justo.

O Profeta nos informou que no entanto as pessoas vivem é assim que eles vão morrer e no entanto eles morrem é como eles vão ser levantado".



Bayazid-i Bistami uma vez me deparei com um médico que estava a preparar um remédio. Ele perguntou-lhe:

"O médico! Você tem a cura para minha doença?"

O médico perguntou:





"Qual é a sua doença?"

"A doença do pecado", ele respondeu.

O médico ergueu as mãos para ambos os lados e disse:

"Eu não sei a cura para a doença do pecado."

Naquele momento, um jovem insano (majzoob) que passou a ser não interrompeu:

"Eu sei que a cura para a sua doença", disse. Bayazid disse alegremente a ele:

"Diga-me jovem".

O jovem, a quem o povo achava que era louco, mas que era na realidade um verdadeiro pessoa instruída, descreveu a cura para a doença do pecado, como segue:

"Tome 10 dracmas da raiz tawba e 10 folhas de istigfar. Colocá-los na argamassa do seu coração. Grind-los com o pilão de Tawhid. Peneire-los pelo crivo da justiça. Amasse-as com suas lágrimas. Cozinhe-os no forno de amor e remorso. Engula 5 colheres da pasta resultante todos os dias, e nada restará de sua doença".

Bayazid'i Bistami que estava ouvindo atentamente, suspirou e disse:

"Ai dos que pensam que são espertos e chamar os sábios, como se insanos".



Em suma, a humanidade não está imune a cometer erros e por isso sempre deve ter tawba e istigfar em seus lábios. Ele também deve registrar e reforçar a sua intenção com boas ações. Istigfar e boas



ações são um requisito necessário de ser um escravo de Allah. Diz-se em um versículo do Alcorão:

"A humanidade! A promessa de Allah é verídica. Não deixe que a vida deste mundo iludir você e não deixe que o enganador (Satanás) iludir você sobre Allah". (Fatir, 35: 5)

Para atrasar a se arrepender por seus pecados para a última parte de sua vida, seguindo seus nafs e Satanás, é a maior decepção cujo resultado final será a perda. Nesse caso, é necessário para se arrepender e pedir perdão e para ser sincero e tornar-se na posição vertical com boas ações. Assim como este estado protege contra o infortúnio e problemas, ele também permite alcançar os favores e graças divinas.

5. Obediencia aos comandos de Allah e de Seu Mensageiro

O grau espiritual de um crente está de acordo com o grau em que obedecer aos mandamentos de Allah e Seu Mensageiro. E a perfeição da fé aumenta com o grau de meticulosidade, sensibilidade, amor e ardor dentro dessa obediência. Aquelas pessoas que se movem para cima um passo em seu amor e obediência são aqueles que estão sujeitos a graças divinas em ambos os mundos. Afirma-se em um versículo do Alcorão:

"Quem obedece a Allah e ao Mensageiro estará com aqueles a quem Allah tem abençoado: os Profetas e os amantes sinceros da verdade, os mártires e os justos. Que excelente companhia tais pessoas são! (Nisa 4:69)

O Mensageiro de Allah ﷺ nos informou:

"Seu Senhor - digna e admirável é Ele - afirma: "Se os meus servos, obedeceu-me, na forma requerida, gostaria de fazer a chuva cair para eles durante a noite e fazer o sol nascer sobre eles durante o dia. E eu não iria deixá-los ouvir até mesmo o barulho do trovão". (Ahmad, II, 359; Hakim, IV, 285/7657)





Os corações daqueles que exercem a sua obediência aos mandamentos de Allah com amor e submissão, e que pode preservar seu estado de contentamento sob condições de mudança, vai se tornar condutos de sabedoria, bondade e prosperidade. Em contraste com isso, aqueles corações e corpos que não foram protegidos de coisas ilícitas e duvidosas, vai se transformar em refúgios completos do mal e ninhos de imoralidade.

Cenas de Virtude

Antes de embarcar na batalha de Badr, o Mensageiro de Allah ﷺ desejava conhecer a opinião de seus Companheiros. Mikdad bin Aswad levantou-se e deu o seguinte discurso:

"Ó Mensageiro de Deus! Faça o que foi ordenado a fazer. Nós estamos com vocês. Eu juro por Deus que não vou dizer a você o que os filhos de Israel disse a Moisés ﷺ. Eles disseram:"... Então, você e seu Senhor ir e lutar. Vamos ficar sentados aqui". (Maida 5:24).

Eu juro por Deus que lhe enviou como um verdadeiro profeta que mesmo se você tornar-nos caminhar para Birku'l Gimad, desde que estamos com você que resistiria ainda maior dificuldade. Estamos sempre prontos para lutar contra o inimigo até o fim, à sua direita, e à sua esquerda, e na frente de você e atrás de você. (Bukhari, Megazi 4, Tafsir 5/4; Wakidi, I, 48)

Após Mikdad falou Saad bin Muadh surgiu:

"Ó Mensageiro de Deus! Nós acreditamos em você e você Nós temos confirmado. Temos testemunhado que o Alcorão que você trouxe com você ea Sunnah são verdadeiras. Prometemos com certeza que vamos ouvir cada palavra sua e obedecê-lo. O Mensageiro de Deus! Faça como quiser! Eu juro por Deus que lhe enviou como um verdadeiro profeta que, se você fosse para nos mostrar que o mar e mergulhar nele, seria mergulhar nele junto com você, e nenhum de nós iria ficar para trás. E não vamos sentir descontentamento com



seu trazendo-nos face a face com os nossos inimigos de amanhã. Para mostrar paciência e tolerância durante a batalha e manter-se fiel a lealdade é a nossa marca registrada. Espera-se que Deus vai lhe mostrar algo de nós que ilumine seu olho. Venha o Mensageiro de Deus, leva-nos para a graça de Deus".

Ouvindo estas palavras de lealdade e submissão, o rosto bendito do Mensageiro de Allah encheu-se com um sorriso e ele fez uma oração pedindo a Allah:

"Nesse caso, vir e andar com a graça de Allah. Que seja boas novas para você, porque Deus nos prometeu um dos dois grupos não especificados. Por Allah, é como se eu pudesse ver agora os locais onde os coraixitas serão derrotados no campo de batalha..." (muçulmanos, jihad, 83; Wakidi, I, 48-49; Ibn-i Hisham, II, 253 - 254).

Como muito bem as palavras dos companheiros registrado seu amor e obediência de Allah e Seu Mensageiro.



Anas narra o seguinte hadith que apresenta da melhor maneira a sinceridade, autenticidade, sensibilidade e rapidez da obediência dos Companheiros abençoado por Allah e Seu Mensageiro:

"Eu era o copeiro na casa de Abu Talha. Eu costumava servir os visitantes e encher os copos com vinho. Nessa altura o álcool de repente se tornou proibida. Mensageiro de Deus ordenou um pregoeiro público para anunciar esta proibição às pessoas. Ouvimos a notícia enquanto ainda estavam na casa. Abu Talha disse-me:

"Vá lá fora e descobrir o que esse grito é de cerca de". Fui para fora e voltou, dizendo:

"É um pregoeiro público gritando:"Cuidado, cuidado, o álcool foi proibido". Ele se virou para mim e disse:



"Nesse caso, tomar estas e derramar todo esse álcool".

Daquele ponto em diante, o vinho derramado nas ruas de Madina (Bukhari, Tafsir, 5/11)

Estes companheiros abençoados obedeceu o comando assim que ouviu que o álcool foi proibido. Eles não colocar diante de desculpas, e eles não disse: Deixe-me terminar o que está na minha mão e então eu vou deixá-lo."Eles não se demorou. Eles foram capazes de deitar fora todo o álcool que estava em sua posse, incluindo o que eles estavam bebendo naquele exato instante.



Um jovem da tribo de Aslam veio ao Profeta e disse:

"Ó Mensageiro de Deus! Gostaria de se juntar às tropas, no entanto eu não tenho qualquer equipamento necessário para a batalha".

O Profeta ﷺ disse-lhe:

"Vá para a pessoa tal e tal, ele tinha preparado para ir para a batalha, mas ele ficou doente."O jovem foi até essa pessoa e disse:

"O Mensageiro de Deus ﷺ envia saudações de paz e diz que você está a dar o que você preparou para a batalha para mim."Após isso, o homem virou-se para sua esposa:

"Minha cara senhora! Dar tudo o que eu tinha preparado para a batalha a este jovem. Não deixe nada para trás. Não deixe nada para trás, para a direita de Deus, para que possamos ser abençoados neste". (Muslim, Imare, 134)

Este Companion obedeceu o comando do Mensageiro de Deus com grande paixão e ardor, e insistiu que sua esposa dar tudo o que ele tinha preparado deixando nenhum para trás. Desta forma, ele



demonstrou o seu amor, devoção e obediência ao Mensageiro de Deus e também o grande desejo e entusiasmo que ele tinha para a realização de boas ações.



Ibn -i Omar relata:

"No dia da vitória, quando o Profeta ﷺ entrou em Meca, ele perguntou a um dos hajibs da Caaba, Othman bin Talha para trazer a chave para a Caaba.

Othman foi para sua mãe em cuja proteção era a chave. No entanto, a mulher, que era pagão, se recusou a dar-lhe a chave. Othman disse-lhe:

"Por Deus! Ou você me dar a chave ou a espada sairá da sua bainha".

A mulher entregou-lhe a chave. Othman trouxe a chave para o Mensageiro de Deus ﷺ. O Profeta abriu a porta e entrou na Casa de Deus. Osama, Bilal e Othman entraram juntos com ele. O Profeta ﷺ ficamos na Caaba por um longo tempo antes que ele finalmente saiu. Seguindo-o muitas pessoas correram uns aos outros para entrar.

A primeira pessoa a entrar na era Abdullah bin Omar. Assim que ele entrou, encontrou Bilal pé atrás da porta.

"Onde é que o Mensageiro de Deus ﷺ orar? Ele perguntou. Bilal apontou para o lugar onde o profeta orou. Abdullah disse mais tarde:

"Eu esqueci de perguntar quantos ciclos ele orou". (Bukhari, 127, Salat 30, 81, 96, 25 Tahajjud, Hajj 51, 52, Megazi 77, 48; muçulmano, Hajj 389)





Neste exemplo, vamos testemunhar a determinação de Othman, em obediência ao comando do Mensageiro de Deus, ea meticulosidade louvável em seguir o Profeta por Abdullah bin Omar.



O Profeta disse:

"Que ninguém fazer uma outra pessoa surgir de onde eles estão sentados e sentar-se em seu espaço. Aumente o círculo e dar espaço para que Deus vai dar-lhe aumentar".

Quando Abdullah bin Omar aprendeu deste comando do Mensageiro de Deus, ele aplicou toda a sua vida e se alguém passou a subir e dar-lhe o seu lugar, ele nunca sentou-se. (Bukhari, Isti'zan, 32; muçulmano, Salam, 29)



O Mensageiro de Deus ﷺ disse:

"Quando você é convidado em algum lugar, aceitar o convite".

Quando Ibn -i Omar ouviu isso, ele fez questão de aceitar todos os convites, para casamentos ou de outra forma, mesmo se estivesse em jejum. (Bukhari, Nikah 71, 74; muçulmano, Nikah 103).

Ou seja, se ele estivesse realizando uma rápida supererogatory ele iria quebrá-lo e, em seguida, torná-lo mais tarde. Se o jejum era um obrigatória ou necessária, ele ainda iria assistir o convite sem quebrar o jejum, a fim de cumprir a ordem do Mensageiro de Deus ﷺ.



O Profeta Muhammad ﷺ um dia alocada uma das portas da Mesquita para as senhoras. Ouvindo isto, Ibn -i Omar nunca mais passou por aquela porta, até o dia que ele morreu. (Abu Dawud, Salat, 53/571)



Tufay, filho de Ubayy bin Ka'b, é considerado do Tabi'een. Ele costumava se encontrar com os companheiros e se beneficiar de seus conhecimentos. De vez em quando ele iria visitar Abdullah bin Omar e ir ao mercado junto com ele.

Tufayl explica o rigor na obediência da Abdullah aos comandos do Profeta:

"Sempre que nós fomos ao mercado, Abdullah bin Omar daria saudações de paz a todos que me deparei. Quer se trate de alguém que estava vendendo bens usados ou bens valiosos, pobre ou desconhecido, ele não se esqueça de cumprimentar a todos. Um dia eu tive ido para ver ele de novo. Mais uma vez ele sugeriu que nós vamos ao mercado juntos:

"O que você vai fazer com os mercados?"Eu perguntei a ele."Você não sabe nada sobre a compra e venda. Você não perguntar o preço de qualquer coisa que você comprar. Você nunca comprar nada de qualquer maneira. Você não se sente, onde todas as pessoas se sentar e conversar. Em vez de ir para o mercado, vamos sentar aqui e conversar".

Ouvindo isto Abdullah disse-me:

"Meu irmão! Nós vamos ao mercado para dar a saudação de salam (paz) de Deus para as pessoas que encontrar. Nós não temos nenhum outro que este objectivo". (Muwatta, Salam, 6; Bukhari, al- adab'ul Mufrad, s 348)





Todos os Companheiros Abençoadas mostrou a maior sensibilidade na obediência aos mandamentos de Deus e Seu Mensageiro. Ao espalhar a paz entre as pessoas e aumentar o amor, que promoveu uma base excepcional em que a irmandade de fé poderia ser vivido nos corações dos crentes. O entusiasmo eo fervor de Abdullah bin Omar sobre este tema atraiu muita atenção devido a sua natureza exaltada. Os exemplos acima mostram este em uma forma mais evidente.



Um dia, o seguinte versículo do Alcorão foi revelado: "Você que tem fé! Não levante suas vozes acima da voz do Profeta..." (Hujurat, 49:2)

Quando Thabit bin Kays ouviu este versículo, ele sentou-se em sua casa e chorou.

Quando o Mensageiro de Deus ﷺ não conseguiu ver Thabit por um tempo, ele perguntou onde ele estava. Uma pessoa que lhe disse:

"Ó Mensageiro de Deus! Eu sei onde ele está". Ele foi direto para a casa dele e encontrou-o, a cabeça pendia para trás, chorando.

"O que está errado? Por que você está chorando?", Questionou.

" (Não pergunte). Eu cometi muito mal. Eu levantei minha voz acima da voz do Mensageiro de Alá. Todos os meus atos foram em vão. Estou destinado para o fogo", ele respondeu.

O companheiro relatou as palavras de Thabit volta ao Profeta. O Profeta disse:

"Vá e diga-lhe que ele não é para o fogo, mas sim que ele é para o Paraíso". (Bukhari, Menakib, 25, Tafsir 49/1; muçulmano, Iman 187).

Thabit, que tinha uma voz naturalmente alto, foi devastada e aflito, pensando que ele tinha desobedecido uma ordem de Deus. No



entanto, porque a sua voz era uma parte de sua natureza e porque ele tinha um coração sincero, sua situação foi uma exceção eo companheiro que lhe trouxe a notícia voltou a ele na alegria em dar-lhe as boas-novas do paraíso.

O companheiro que tinha ido para aprender a condição de Thabit também foi um belo exemplo de como os Companheiros Abençoadas tomou todas e quaisquer indicações do Profeta como comandos e estavam prontos para sacrificar o seu tudo para ele.



A esposa de Abdullah bin Rawaha narra:

"O Mensageiro de Deus ﷺ havia subido ao púlpito (para dar seu sermão). Ao mesmo tempo, Abdullah estava vindo em direção ao Masjid quando ele ouviu o chamado de longe do Mensageiro de Deus para "sentar". Mesmo que ele ainda não tinha atingido o Mesquita, ele imediatamente se sentou onde ele estava. Quando esta situação foi retransmitida ao Mensageiro de Alá ﷺ disse a Abdullah:

"Que Deus Altíssimo aumentar o zelo na sua obediência a Alá e Seu Mensageiro".



Abdullah bin Abbas narra:

"Uyayna bin Hisn uma vez veio a Madina para visitar seu sobrinho Hur bin Kays. Hur bin Kays foi um dos membros do comitê consultivo de Omar. Sejam eles jovens ou velhos, todos os estudiosos foram incluídos neste comitê consultivo. Por esta razão Uyayna disse a seu sobrinho, Hur bin Kays:





"Meu sobrinho, a sua posição com o governante do governo é alta. Organize uma reunião para mim com ele."

Hur pediu permissão de Omar. Quando Uyayna entrou na presença de Omar disse-lhe:

"Ó filho de Khattab! Eu juro por Deus que você não nos dar muito e você não governar com justiça entre nós."

Omar ficou com raiva e queria punir Uyayna. Hur, que percebeu isso, imediatamente exclamou:

"O comandante dos crentes! Lembre-se que Deus disse ao Profeta -"dar subsídios para as pessoas, comandar o que é certo, e afastar-se dos ignorantes". (Araf, 7:199). Meu tio é dos ignorantes".

Eu juro por Deus que quando Hur ler este versículo Omar imediatamente mudou de idéia sobre punir Uyayna. Omar sempre foi dedicada ao livro de Allah. (Bukhari, Tafsir 7/5, I'tisam 2)

Quando lembrei de um comando de Deus, Omar tomou imediatamente o controle de sua raiva. Ele obedeceu dentro de um instante a ordem divina e abandonou o que ele tinha a intenção de fazer a si mesmo. Desta forma, ele mostrou a sensibilidade de um crente perfeito quando ele veio para obedecer aos mandamentos de Allah.



Hisham bin Hakim, um dos companheiros, era uma vez na Palestina. Ele viu um grupo de agricultores não-muçulmanos que tinham sido presos por não pagar seus impostos e que estavam sendo punidos por terem azeite derramado sobre eles e deixou a esperar sob o sol. Ele foi direto para o governador e disse-lhe que isso era uma coisa muito ruim para fazer. Então, ele narrou a ele um hadith que tinha ouvido diretamente do Profeta:



"Deus vai mais definitivamente infligir dor àqueles que unrightfully infligir dor em outros."

Após isso, o governador imediatamente deixar os agricultores vão livre. (Muslim, Birr, 117-119; Abu Dawud, Imare, 32; Ahmad III, 403404468).

Essas pessoas abençoadas não hesitou, nem por um segundo, para responder aos anúncios proféticos, e levou-os para fora imediatamente.



Abdullah bin Abi Awfa tinha pronunciado a takbir (Allahu Akbar) no funeral de sua filha de quatro vezes. Após a quarta takbir, ele fez uma pausa para o tempo entre as duas takbirs, e pediu que sua filha ser perdoado e orou por ela.

Aqueles em torno dele pensou que ele foi, então, vai fazer takbir pela quinta vez. Então ele deu suas saudações de salam para a direita ea esquerda. Após a oração que lhe perguntou:

"O que foi isso que você fez?". Ele respondeu:

"Isto é o que o Mensageiro de Deus ﷺ costumava fazer." (Hakim, I, 360; Ibn -i Majah, Janaiz, 24)

A resposta de Abdullah bin Abi Awfa é muito significativo em mostrar os cuidados que os Companheiros Abençoadas mostrou em tomar o Profeta de Deus como modelo em tudo. Seu padrão foi a sunnah do Profeta. É por isso que todas as suas defesas e explicações estavam na forma de prestação de provas a partir do Alcorão e na Suna. Eles organizaram a sua vida de acordo com o Alcorão ea Sunnah. E o quanto precisamos, hoje, especialmente, para aplicar a Suna como nosso padrão em tudo que fazemos e se beneficiar da prosperidade do Alcorão ea Sunnah para que os nossos argumentos e debates podem cumprir com a direção divina. Para a grandeza de





nosso caráter e personalidade e da perfeição do nosso Islã é proporcional ao grau da nossa ligação com o Alcorão ea Sunnah.



Uma noite, quando foi a vez de o ' Isha oração (nighttime), o Profeta ﷺ disse a seus companheiros:

"Reúnam-se para a oração amanhã. Há algo que eu quero te dizer."Um dos companheiros disse aos seus amigos:

"O fulano de tal. Você memorizar a primeira coisa que o Mensageiro de Deus diz, e então você (o fulano de tal) memorizar a segunda coisa, e então (o fulano de tal) que você memorize o seguinte, para que não perca nada do que o Mensageiro de Allah tem a dizer". (Haysami, I, 46).

Esse cuidado exibida pelos Companheiros em aprender e aplicar os comandos do Abençoado Profeta são verdadeiramente digno de louvor. Pois é devido aos esforços meticulosos deste abençoado geração que temos hoje a oportunidade de tornar-se intimamente familiarizado com cada estado e ação do Profeta de Alá. Que Allah esteja satisfeito com eles...



Abu Burda narra:

Uma vez que Abu Musa al Ash'ari adoeceu e desmaiou enquanto sua cabeça estava descansando no colo de sua esposa. Sobre esta sua esposa soltou um grito e começou a chorar alto. No entanto Abu Musa não era naquele tempo em uma posição para parar a sua esposa. Quando voltou a si, ele disse à sua esposa, na forma de um aviso:



"Qualquer coisa que o Mensageiro de Deus ﷺ não estava satisfeito com e se distanciou, não estou satisfeito com e eu me distanciar. O Profeta dissociou-se de mulheres chorando que rasgam os cabelos e rasgar suas roupas (de dor)." (Bukhari, Janaiz, 37, 38; muçulmano, Iman, 167; Nesai, Janaiz, 17)

O grande sensibilidade na fé para tentar a obedecer as ordens do Mensageiro de Deus ﷺ mesmo quando lidando com a morte.



Dihya bin Khalifa uma vez vi algumas pessoas que agem contrariamente à sunnah e disse-lhes:

"Por Deus, eu vim cara a cara com um evento que nunca teria passado pela minha cabeça; Certas pessoas se afastaram da Sunnah do Profeta ﷺ e seus companheiros. Ó Deus! Por favor, tome minha vida agora, para que eu possa estar com você". (Abu Dawud, Sawm, 47/2413).



Bishr -i Hafi قدس سره estados:

"Uma noite eu vi o Mensageiro de Deus no meu sonho. Ele disse-me:

"O Bishr! Você sabe por que Deus tem aumentado o seu valor?"

"Não, eu não, o Mensageiro de Deus", disse. Ele continuou:

"Porque você seguir minha Sunnah, e você servir os justos. Você aconselhar os seus irmãos na religião, e você ama os meus companheiros e os membros da minha família, e é por isso que Deus tem levantado -lo ao nível dos justos".



Como bem se Abdulhalik Gujduvani قدس سره explicar verdadeira servidão:

Um dia, ele foi perguntado:

"Devemos fazer o que os nafs quer que façamos, ou opor-se a suas exigências?"

Este santo respondeu da seguinte forma:

"É muito difícil determinar a diferença entre os dois destes. Os NAFs geralmente engana as pessoas para saber se esses desejos são de Deus, ou se eles são de Satanás. É por isso que só se deve fazer o que manda a Deus e abster-se de fazer o que Ele proíbe. Isto é verdadeiro servo".



Os journeyers no caminho da verdade deve torná-lo um princípio eterno para obedecer aos mandamentos de Deus e para servir e aconselhar os seus irmãos na religião. Estes são meios para a felicidade eterna e eles devem ser usados no esforço para ganhar o prazer de Deus. Um dia, um pessoa que era um atendente habitual nas negociações de David Tai-i disse a Maruf-i Kerhi:

"Certifique-se que você não abandonar as boas ações como eles vão lhe trazer mais perto do prazer de Deus Todo Poderoso". Maruf perguntou:

"O que eu deveria realizar atos"Essa pessoa respondeu:

"Sempre estar em um estado de obediência ao seu Senhor, servir os muçulmanos e aconselhá-los..."



Em suma, a obediência é o maior sinal de amor. Há um princípio de que "quem ama vai obedecer", e assim os crentes que amam seu Senhor estará sempre em um estado de obediência a Deus. Um pequeno ato de adoração feito obediente e submisso é mais aceitável aos olhos de Deus do que as montanhas no valor de adoração feito desobedientemente e de má vontade. Isso ocorre porque a servidão começa com obediência e submissão. Satanás foi expulso da presença suprema de Deus não por causa de alguma deficiência em seu culto, mas sim devido à sua recusa em obedecer e submeter-se às ordens de Allah.

Os Companheiros Abençoadas chegou a um estado de perfeição, de acordo com o grau de seu amor por devoção e obediência a de Deus e Seu Mensageiro. Ao enviar sem objeção aos mandamentos divinos com amor e submissão, eles foram capazes de se tornar modelo personalidades estrela entre toda a comunidade.

Em seu Mathnawi, Jalaluddin Rumi Al ilustra bem a obediência dos seres mesmo sem vida aos mandamentos divinos:

"Você não vê? As nuvens, o sol, a lua e as estrelas tudo sobre movimento de forma ordenada. Cada uma dessas inumeráveis estrelas sobe na hora. Eles nunca estão atrasados, nem se definir antes do tempo é devido. Como é que nós não entendemos essas maravilhas olhando os milagres dos profetas? Eles deram a inteligência para o rock e os funcionários. Veja estes e então comparar os outros seres sem vida com o Pessoal (de Moisés) e compará-los com outros pedaços de rocha.

Os pedaços de pedra que obedecido o grande Profeta Muhammad ﷺ e da obediência de Pessoal de Moses ao profeta Moisés são uma indicação de como todos os outros seres que achamos que são sem vida, na verdade, curvar-se aos mandamentos de Allah.



Eles dizem que através de suas línguas de disposição: "Sabemos que Deus e nós obedecê-Lo. Nós não são criados aleatoriamente coisas. Cada um de nós se parecer com o Mar Vermelho. Mesmo que fosse um mero corpo de água, que foi capaz de reconhecer o faraó que estava prestes a se afogar e distingui-lo dos filhos de Israel...

Onde quer que ele passou a ser, uma árvore ou uma pedra daria saudações de paz ao Profeta Muhammad ﷺ quando o viram, por isso sei que tudo o que uma vez você pensou ser sem vida é, na realidade, cheia de vida".

Ou seja, não são apenas as pessoas e os gênios que estão em um estado de obediência a Deus e Seu Mensageiro, é também todos os animais e, de facto, todas as coisas não-vivos. Como é triste que, embora todas as criaturas estão correndo para obedecer a Deus, o homem está se afogando nos boxes da rebelião. Nesse caso, é preciso tomar cuidado a partir da obediência de todas as criaturas criadas por Deus. Temos de nos treinar e aperfeiçoar nossa conduta perante a Divina Presença.

6. Meticulosidade na adoração

Este universo é como uma obra eterna do divino no qual Ele tem bordado Sua grandeza e poder. No centro é o homem, que foi criado como o pico desta arte divina e foi dado o dever de adoração, a fim de ter a certeza de estar junto com Allah.

Em muitos versículos do Alcorão, Allah ordena o homem a abraçar as boas obras, a fim de salvar-se de perda eterna e obter a um coração de som, e um Kalb -i Muníb.

A adoração é um sinal de sua lealdade para com a promessa feita pelo servo ao seu Senhor antes do tempo eterno. Eles são momentos no tempo que trazem o crente mais perto de Deus Todo Poderoso. De outro ponto de vista, a adoração é o remédio mais eficaz e fonte



de paz e conforto que irá libertar o homem de seu medo e ansiedade sobre o que está por vir após a morte. A adoração é uma fonte essencial de prosperidade para que o funcionário a aumentar em grau e assegurar a paz eo equilíbrio do coração.

Conseqüentemente fora de todos os assuntos que temos de ser extremamente cuidadoso e sensível sobre, nossa adoração deve ter prioridade.

Cenas de Virtude

Devido à sua importância, é necessário tocar em, em primeiro lugar, o cuidado que deve ser mostrado quando se toma uma de ablução. Devido a falta de cuidado e negligência que é mostrado durante a ablução irá refletir negativamente sobre a adoração que vem a seguir.

Uma vez que o Mensageiro de Deus ﷺ liderou a oração da manhã. Alguns erros menores foram feitas enquanto os Romanos capítulo estava sendo recitado. Depois de terminar a oração, o Profeta voltou-se para a congregação e disse:

"Algumas pessoas estão vindo para a oração sem ablução e esta é a causa de Satanás interferir em nossa recitação. Quando você vem para a oração, tome a sua ablução com tanto cuidado como você pode."

Assim, a purificação ea tomada de ablução com cuidado antes da oração é fundamental para a solidez da nossa adoração.

É também uma grande virtude de estar sempre em estado de ablução com o melhor de sua capacidade. O Mensageiro de Deus ﷺ gostava de realizar todas as suas tarefas enquanto ele tinha ablução.

De acordo com Abu Juhaym, o Mensageiro de Deus ﷺ uma vez me deparei com alguém como ele estava vindo do Bem de Jamal. O



homem cumprimentou-o, mas o profeta não voltar a saudação. Ele foi imediatamente para uma parede e limpou as mãos eo rosto sobre ele para executar a tayammum (ablução seca), e, em seguida, ele aceitou a saudação do homem de paz. (Bukhari, tayammum, 3)

Com esta ação, o Profeta de Deus demonstrado como é possível para um ser sempre em um estado de ablução. Esta é também uma indicação de como virtuoso é tomar ablução antes da realização de uma tarefa, mesmo que essa tarefa não é obrigatório.



Ibn -i Abbas narra:

"Quando o Profeta de Alá ﷺ terminou aliviar a si mesmo que iria primeiro derramar água sobre as mãos ao lavá-los e, em seguida, ele iria realizar tayammum com terra seca. Certa vez perguntei a ele:

"Ó Mensageiro de Deus, não há água disponível. Por que você fez isso"O Profeta respondeu:

"Como posso ter certeza de que meu espírito não será levado de volta de mim antes de eu chegar a água?" (Ahmad, I, 288, 303; Haysami, 263).

De acordo com outra narração, sempre que necessário para realizar o grande ablução, o Profeta ﷺ iria limpar as mãos sobre as paredes e fazer tayammum para não ficar sem ablução até que ele pudesse realizar o seu grande ablução. (Haysami, I, 264).

Esse é o escopo do material e limpeza espiritual que o Profeta demonstrou sua comunidade...



Um dia, o Mensageiro de Deus  foi junto com seus companheiros para um cemitério e disse:

"Que a paz de Deus esteja com você o moradores da morada dos crentes! Se Deus quiser nós um dia se juntar a você. Como eu gostaria de ver os meus irmãos. Quanto eu perdi -los."

Seus companheiros perguntaram:

"Não somos os seus irmãos o Mensageiro de Deus!"

O Profeta respondeu:

"Vocês são meus companheiros. Os meus irmãos são aqueles que ainda não chegou a este mundo".

Seus companheiros, em seguida, perguntou:

"Como você vai reconhecer aqueles que ainda não vieram a partir de sua comunidade o Mensageiro de Deus?"

O Profeta  disse:

"Considere-se um homem que tem um cavalo cuja testa e os pés são branco puro. Será que este homem não ser capaz de reconhecer o seu cavalo de um rebanho de outros cavalos, os quais são um breu?"

Seus companheiros respondeu:

"Sim, ele seria o Mensageiro de Deus". Então, o Abençoado Mensageiro  disse:

"E assim, meus irmãos são aqueles que virão com os rostos radiantes de sua ablução e as mãos e os pés brilhantes. Eu estarei esperando por eles na cabeça da minha fonte pronto para oferecer-lhes o que eles desejam. Mas cuidado! Algumas pessoas serão lançadas para fora da minha piscina como um camelo selvagem que foi tirado de seu bando e deixado a distancia. Eu vou chamá- los:

"Venha aqui". Será dito para mim:





"Eles mudaram depois que você saiu. (Eles não seguiram seu sunnah e desviou longe disso)". Então eu vou dizer:

"Deixe-os ser distante de mim. Deixe-os ser distante". (Muslim, Taharat 39, Fedail 26).

Assim, os crentes que são cuidadosos sobre a sua ablução estará sujeito ao amor do Mensageiro de Deus e serão aqueles a quem ele irá abordar como seus "irmãos". Aqueles que são descuidados em sua ablução e outro culto e que se desviam para o caminho errado será lançado fora, como camelos selvagens, no Dia do Juízo. Eles vão ser atingidas com a mais terrível das desgraças, ou seja, a de ser distanciado do Mensageiro de Deus.



Abu Hazim, da Tabieen uma vez viu Abu Hurayra tomando sua ablução e lavando os braços direito até suas axilas.

"Abu Huraira, que tipo de ablução é esse?" Ele perguntou. Abu Huraira respondeu:

"O Bani Ferruh! Eu não sabia que você estava aqui? Se eu ter sabido que você estivesse aqui, eu não teria tomado o meu ablução assim".

Ele continuou à guisa de explicação:

"Eu ouvi meu amigo, o Mensageiro de Deus ﷺ dizer:

"No Dia do Juízo, à luz dos crentes vai chegar tão longe quanto a sua água para a ablução atingido". (Muslim, Taharat, 40)

Como muito bem as seguintes palavras de Ali expressar o amor do Mensageiro de Deus para seu culto:

"No dia de Badr, não houve cavaleiro esquerda diferente Mikdad. Lembro-me bem daquele dia que todos dormiam, exceto para o



Mensageiro de Deus que realizou a oração debaixo de uma árvore e gritou até a manhã".

Este é um exemplo de amor de adoração que nunca diminuiu, nem em condições de paz nem guerra...

Allah afirma:

"E adorar o seu Senhor, até o que é certo (morte) vem até você."
(Hijr, 15:99)

"Prostrado e se aproximam". (Alaq, 96:19)



O Mensageiro de Deus ﷺ iria elogiar Abdullah bin Rawaha que mostrou meticulosidade na sua oração e ele cumprimentou -o, chamando-o ' meu irmão ':

"Que Deus tenha piedade de meu irmão, Abdullah bin Rawaha! Onde quer que o tempo para a oração vem ele imediatamente se levanta e reza". (Haysami, IX, 316)



Jarh bin Abdullah narra:

"Uma noite, estávamos sentados com o Mensageiro de Deus. Ele olhou para a lua cheia e disse:

"Assim como você pode ver que lua cheia facilmente, sem ter que apertar e empurrar uns aos outros, assim também você será capaz de ver o seu Senhor. Faça todos os esforços para realizar todas as suas orações antes do nascer do sol e antes da sua definição".

Depois disso, ele recitou o seguinte verso:



"... Glorifiquem a vosso Senhor com louvor antes do nascer do sol e antes da sua definição. E glorificá-lo durante parte da noite e em ambas as extremidades do dia, de modo que esperamos que você vai estar satisfeito". (Taha, 20:130) (Bukhari, Mawakit 16,26, Tafsir 50/1, Tawhid 24; muçulmano, Masajid 211).

Assim, o maior meio para ver o nosso Senhor é mostrar o máximo de meticulosidade na execução da oração.



Todo ato de adoração que é realizada deve ser visto como um visto de entrada para o Paraíso e deve ser realizada com cuidado e com o entusiasmo do espírito mais elevado.

O Profeta ﷺ disse:

"Se uma pessoa realiza sua oração, da melhor forma, ajoelhando-se e prostrando corretamente, então a oração vai dizer para essa pessoa:

"Que Deus preservar você, assim como você tem me preservado. Oração levanta sua classificação.

Se uma pessoa não realizar a sua oração, da melhor forma e não se curvar e próstata corretamente, então a oração lhe diz:

"Que Allah perder você assim como você me perdeu". A oração será amassado como um velho pedaço de roupas e jogado de volta em seu rosto."

Afirma-se em um versículo do Alcorão:

"Então, ai daqueles que fazem salat, e são esquecidos de sua salat". (Maun, 107:4-5)



É uma característica terrível para atrasar a oração até o último minuto e, em seguida, levantar-se para rezar a contragosto, como se para obter algo mais e feito com e apenas rezar a parte obrigatória da oração. É tão grave que pode levar alguém a hipocrisia, Allah nos livre. Ala bin Abdurrahman narra:

"Uma tarde fomos ver Malik bin Anas. Quando chegamos Anas imediatamente levantou-se e fez a oração da tarde. Depois de ter terminado, dissemos a ele que ele tinha feito a oração inicial. Ele explicou por que ele tinha feito a oração no início:

"Eu ouvi o Mensageiro de Deus dizer:

"Esta é a oração dos hipócritas. Esta é a oração dos hipócritas. Esta é a oração dos hipócritas. Um deles se senta e fica e depois é só quando o sol se transformou laranja e ele está prestes a definir, quando o sol entra em entre dois chifres de Satanás, ele se levanta e sobe e se curva quatro vezes mais rapidamente se ele é uma galinha bicando. Ele se lembra de Allah pouco durante a sua oração". (Muwatta, Qur'an al Kareem, 46; Muslim, Masajid 195)



Omar vez aconselhou seus governadores da seguinte forma:

"Seu dever mais importante para mim é a oração. Quem preserva-lo e é cuidadoso com seus tempos, vai preservar a sua religião e quem não realizá-la e os resíduos que vai perder a sua religião em um tempo muito curto". (Muwatta, salat do Wukut, 6)



Miswar bin Mahrama narra:





"Quando Omar bin Khattab foi esfaqueado ele desmaiou e leigos inconscientemente. Uma vez eu entrei no quarto para visitá-lo. Tinham-no coberto e ele estava deitado. Perguntei aqueles em torno dele:

"Como ele está?"

"Como você pode ver, ele está inconsciente", responderam eles.

"Você chamou-o para a oração? Se ele está vivo nada mais pode assustar e acordá-lo que não seja a oração". Ao ouvir isso, disse:

"O comandante dos crentes! A oração, a oração foi orava. Omar acordou e disse:

"É isso mesmo? Por Deus, aquele que abandona a oração não terá nada do Islam". Ele se levantou e fez sua oração, enquanto o sangue fluía de suas feridas". (Haysami, I, 295; Ibn-i Sa'd, III, 35; Muwatta, Taharet, 51)



Ao dar o sermão em Kufa, Ali repetiu o que ouvira do Mensageiro de Alá ﷺ:

"Às sextas-feiras, Satanás vai cedo para as lojas e mercados e tenta impedir as pessoas usando um mil e um obstáculos. (Se ele falhar aqui), ele pelo menos tenta atrasar -los de ir para a oração congregacional. Os anjos, por outro lado ir cedo para as mesquitas e esperar às portas. Eles registram os que chegam da seguinte forma: aqueles que vieram na primeira hora, em seguida, aqueles que vieram na segunda hora, etc Esta condição continua até que o imam sobe ao púlpito. Se uma pessoa se senta em um local onde ele pode ver e ouvir o imã e ouve com todos os ouvidos e não fala, então uma dupla recompensa é escrito por ele. No entanto, se uma pessoa se senta longe, em um lugar onde ele não pode ouvir o imã, e se ele permanece em silêncio e não fala, uma recompensa é escrito por ele.



Se, no entanto, uma pessoa se senta onde pode ver o imam mas fala à toa e não permanecer em silêncio, ele tem dois pecados gravados por ele... (Abu Dawud, Salat, 209/1051).

Aqueles que vêm cedo para a mesquita por respeito a oração sexta-feira e sentar-se confortavelmente onde podem ouvir o imã e ouvir e refletir sobre o que está sendo dito e que estão em um estado de profunda reverência certamente sairá mais rentável do que aqueles que não.



Um dos principais estudiosos sobre comentários e recitação do Alcorão do Tabieen, Mujahid diz:

"Abdullah bin Zubayr tinha alcançado o pico em sua adoração a Deus, que ninguém tinha alcançado. Uma vez que a área ao redor da Caaba, onde as pessoas iriam andar foi inundado e as pessoas não foram capazes de fazer tawaf da Caaba por uma semana. Abdullah, por outro lado, feitos de tawaf Ka'bah durante uma semana por natação em torno dele. (Ali al Muttaki, XIII, 471/37228; Zahabi, Sier, III, 370).



Em seu trabalho chamado Gulistan, Shaykh Sadi expressa bem a importância de não extinguir sua adoração com erros do coração:

"Quando eu era criança, eu estava muito interessado em se retirar do mundo e adoração noite. Uma noite eu estava sentado ao lado de meu pai. Eu não tinha fechado os olhos a noite inteira e não tinha colocado o Alcorão para baixo. Algumas pessoas ao meu redor estavam dormindo. Eu disse ao meu pai:

"Não é uma dessas pessoas está levantando a cabeça para rezar dois ciclos de oração da noite, eles estão dormindo, como se eles





estão mortos." Ao ouvir as minhas palavras, meu pai franziu a testa e respondeu:

"Meu filho Sadi! Gostaria que você tivesse ido dormir demais em vez de fofocar sobre os outros. (Porque mesmo que aqueles a quem você está olhando para baixo em cima agora estão provavelmente sendo privado da misericórdia divina, pelo menos, os anjos não estão escrevendo alguma coisa negativa sobre eles. Mas o que foi escrito no seu livro de obras? Que você menosprezou seus irmãos na religião e você cometeu o pecado da fofoca".



Os muçulmanos mantiveram a meticulosidade que mostrou em seu culto, mesmo em tempos de batalha e foram conseqüentemente sujeito à ajuda de Allah. Travijani de Veneza descreve o exército valente e vitoriosa de Yildirim Bayazid da seguinte forma:

"Não há vinho, jogos de azar ou mulheres no exército otomano que há no nosso. Além de sua formação militar na qual eles nunca vacilar, eles se lembram constantemente o maior e sublime nome de Deus, e estão preocupados com a adoração dia e noite. É por isso que eles sempre sair vitorioso".



A Mesquita Bayazit foi aberta ao culto em uma sexta-feira eo primeiro a levar a oração não era o filho de Fatih, o próprio Bayazid II. Evliya Chelebi explica esse evento da seguinte forma:

"Depois da mesquita tinha sido construído, foi inaugurado oficialmente uma sexta-feira com grande festa. Bayazid II disse à congregação:



"Quem nunca abandonou a primeira oração sunnah do asr e orações ' Isha, que ele vem para fora e ser o imam neste momento abençoado".

Quando ninguém na congregação (que era como o oceano) subiu, Bayazid Han teve a subir:

"Louvado seja Deus! Nós nunca abandonou essas orações sunnah nem em guerra nem em paz...", e ele tornou-se o imã e liderou a oração".



Safiye Hanim, ou Muallima'i Selatin como era conhecido, foi o Mestre de Sultans, nomeado a fim de criar e educar os filhos no Palácio otomano Mehmed por Rashad, o sultão. Um dos primeiros comandos a ela por Mehmet Rashad foi como se segue:

"Eu vou me livre de sal e pão para aqueles que não rezam e que não jejuam. Que este desejo meu ser declaradas às paxás estudantis e sultões senhora pelo professor senhora".

Categoria e posição mundana não permitir que essas pessoas esquecem a sua sensibilidade no culto nem se impedi-los de fazer esforços para tornar as suas disposições para o futuro, tais como a oração eo jejum, à frente de todos os seus deveres.



O exemplo mais dinâmico da meticulosidade na adoração é do mujahid glorioso do Cáucaso, Shaykh Shamil. Ele havia sofrido várias baioneta, espada e bala feridas durante a defesa de Gimri em 1829. A baioneta que havia entrado através de seu peito e saiu de costas tinha perfurado seus pulmões, e quebrou suas costelas e clavícula direita. Ele foi tratado por seu sogro, que também era seu cirurgião, e foi só



depois de um período de quase seis meses que ele foi capaz de se recuperar. Este jovem mujahid tinha estado em coma durante 25 dias, desde o dia em que ele havia sido ferido. Quando ele veio para e abriu os olhos no final do 25 ° dia, ele encontrou a mãe a seu lado. Suas primeiras palavras com ela foram:

"Querida mãe! Eu perdi o tempo para a oração?"

Era véspera do Eid Ramadan (festival), durante o tempo em que a batalha para os Dardanelos estava sendo travada. O comandante da frente, Wahip Pasha chamado o imã do 9 ° batalhão e disse-lhe, infelizmente, e com relutância:

"O Hafiz! Amanhã é o eid do Ramadã. Os soldados desejam orar a oração de Eid em congregação. Não importa o quanto eu tentasse, eu não conseguia fazê-los mudar de idéia. Mas uma coisa é muito perigoso, pois é uma oportunidade para os inimigos de nos destruir completamente. Você pode por favor, tente explicar a situação para os privados de forma adequada..."

O Imam tinha acabado de sair do lado do Pasha quando um indivíduo de aparência radiante apareceu e disse-lhe:

"Meu filho! Certifique-se de não dizer nada para os soldados! Vamos esperar e ver o que o dia traz. O que quer que Allah diz que será".

Na manhã seguinte, uma manifestação divina foi experimentado que deixou todos em choque. Enormes nuvens pendiam dos céus, como cachos de frutas, cobrindo os soldados fiéis enquanto rezavam em um estado de amor por Allah. Os soldados inimigos que estava observando -os com binóculos não conseguia ver nada, mas puro nuvens brancas. Naquela manhã, os gritos de Allahu Akbar (Allahu Akbar) da oração eid ascendeu aos céus. Enquanto o velho radiante ler alguns versículos do Victory capítulo do Alcorão, a unicidade de



Deus transbordou do coração dos soldados e podia ser ouvido a partir das fileiras inimigas.

Foi neste ponto que o caos estourou entre as forças britânicas. Os britânicos tinham enganado vários soldados muçulmanos de suas colônias e trouxe-os para lutar por eles. Quando esses soldados muçulmanos ouviu os gritos de Allahu Akbar (Deus é o Maior) e Tawhid (La ilaha illallah) eles perceberam que estavam lutando muçulmanos como eles e eles posteriormente se rebelaram. Não saber o que fazer, o britânico opressivo executado alguns deles e outros foram rapidamente arrastado para a parte de trás da frente.

A fé, a fortaleza inabalável nos corações dos soldados do Islã, permitiu-lhes realizar o seu culto, mesmo quando no campo de batalha e, como resultado sucesso divino e ajudar aconteceu e envolveu todo o exército.



O Abençoado Profeta ﷺ afirmou que a velocidade com que uma pessoa vai passar por cima da ponte de Sirat será de acordo com o grau em que eles deram importância à sua adoração.

"As pessoas virão para o fogo e, em seguida, passará por segundo as suas obras: o primeiro grupo vai passar por na velocidade de um relâmpago, o segundo grupo como o vento. O próximo grupo vai passar por tão rápido quanto cavaleiros ea próxima vai passar a uma velocidade de um piloto de camelo. O próximo será executado e um depois que vai andar". (Tirmidhi, Tafsir, 19/3159).



Em suma, o objetivo de adoração e servidão é que o coração deve estar junto com Allah. Ou seja, ele deve ter conhecimento de



Deus (gnosis) e amor por ele. Culto concederá graça e beleza em cima de uma pessoa na medida em que a fé tornou-se evidente em seu coração. Culto feito com entusiasmo e ardor trará profundidade para a alma e trazem o servo mais perto de Alá. Ele permitirá que os sentimentos de misericórdia e generosidade para desenvolver em seu coração. Deus Todo-Poderoso será como a vista do olho e do ouvido audição de tais servos. Ou seja, o que ver, ouvir, pensar e expressar chegará a um estado de iluminação divina.

Que o nosso Senhor que isso seja possível para cada um de nós. Amém!...

a. Adoração supererrogatória [opcional]

Adoração supererogatory reforça a obrigatória e é um meio para o servo de abordar Allah. Como parte da natureza do ser humano, não é possível realizar culto obrigatória completamente e perfeitamente de uma forma que é mais aceitável para Alá. Por mais cuidados podem ser tomados, os erros e falhas, inevitavelmente ocorrem de tempos em tempos. Consequentemente, não há outro remédio que não seja o supérfluo para compensar a deficiência. Mensageiro de Deus ﷺ nos informou que:

"No dia do julgamento, a primeira ação que o servo será levado para explicar é a oração ritual (salat). Se a oração ritual estiver completo, os seus assuntos serão definidos corretamente e ele vai sair rentável. Se a sua oração não é completa, ele vai perder e ser deficiente. Se houver qualquer deficiência no culto obrigatório, então o Senhor Supremo e Mais Glorioso vai dizer:

"Olhar e ver se o meu servo tem nenhum super-rogatórios orações". O supérfluo vai compensar a deficiência na obrigatório. E, em seguida, ele será levado para a conta da mesma forma para as suas outras obras". (Tirmidhi, Salat, 188/413).



No entanto, não se deve concluir que é correto deixar o obrigatório e ocupar-se com o supérfluo. Assim como é errado só se ocupado com a obrigatória e negligência do supérfluo, também é errado apenas realizar o supérfluo e negligenciam o obrigatório. A maneira correta é realizar o obrigatório e também fazer esforços para realizar o máximo de supérfluo, tanto quanto é possível. A prática do Mensageiro de Deus e seus companheiros é o único guia nesta matéria.

Por outro lado, não é adequado para aqueles que têm uma dívida no obrigatório apenas compensar a obrigatoriedade e abandonar o supérfluo todos juntos. Isso ocorre porque a pessoa pode fazer -se para as orações obrigatórias a qualquer hora do dia, exceto para os tempos que foram especificamente identificados como sendo condenável para a adoração. Considerando que, desde todas as orações, como super-rogoratórios tahajjud (orações da noite), Ishrak, kulusuk (as orações da manhã tardias), awabeen (a oração da tarde-noite) são dependentes de determinados momentos, é aconselhável realizar estas orações nestes momentos.

O servo não pode se aproximar de Allah com qualquer ação melhor do que o obrigatório. Eles podem então continuar esta jornada elevada realizando culto supérfluo. O Mensageiro de Deus ﷺ relaciona em um hadith divina que Deus disse:

"Eu a guerra contra aquele que se torna um inimigo do amigo meu que me serve com toda a sinceridade. Meu servo se aproxima de mim com nada mais agradável para mim do que o que eu tenho feito obrigatório para ele, e então se aproxima de mim com devoções super-rogoratórios até que eu o amo e quando eu o amo eu me tornar sua audição com a qual ele ouve, sua visão com que ele vê, sua mão com a qual ele ataca, e seu pé com o qual ele caminha, de modo que por Mim ouve, por mim ele vê, por mim ele ataca, e por mim ele anda. Se ele perguntar -me, eu certamente conceder -lhe o seu



pedido; Se ele pedir -me para a proteção eu certamente protegê-lo. Nunca posso hesitar em nada que eu hesite em tomar a alma de meu servo acreditar, ele não gosta de morte, e eu não gosto de desagradá-lo." (Bukhari, Rikak, 38; Ahmad, VI, 256; Haysami, II, 248).

Adoração supererogatory mantém a consciência de servidão vivo, e amolece o coração. Ele refina a alma e dá a luz da beleza suave sobre a face. A emoção de fé daqueles que continuam em seu culto supererogatory com admiração, contentamento e agilidade do coração, é maior e seu desejo de união é mais exuberante. E, claro, a sua felicidade e prazer na vida após a morte se manifestará de acordo com sua fé.

Cenas de Virtude

Os dias e as noites do Mensageiro de Deus ﷺ foram iluminados por formas super-rogatórios muito contínuos de adoração além do obrigatório. As orações sunnah que ele orou antes e depois da obrigatoriedade, a oração tahajjud que ele continuou a orar no meio da noite, a adoração como recordação e reflexão, a sua recitação de uma certa porção do Alcorão a cada dia, suas orações diferentes, tais como final da manhã e orações da noite, o seu jejum supérfluo, o seu fazer caridade aos pobres, suas lutas no caminho de Deus, seus sorrisos contínuos que floresceu como uma rosa em seu rosto abençoado foram todos os sinais de sua união pacífica com Allah. Sempre que ele estava feliz com alguma coisa ou quando ele recebeu a notícia feliz que ele iria prostrar e orar, a fim de agradecer a Deus por esta graça. No caso de eventos extraordinários, como um eclipse solar ou lunar que ele se curvaria imediatamente para baixo em face de tais manifestações divinas de magnificence. When ele tinha uma necessidade de pedir a Allah ele voltaria a realizar a oração. No mês sagrado do Ramadã o Mensageiro de Deus tornou-se ainda mais espiritual com a adoração ele se apresentou como as orações tarawih, sua itikaf (reclusão), e da generosidade em dar do Mensageiro de Alá.



Depois de Ramadan ele iria continuar a realizar ao longo do tempo de jejum supérfluo. Ele especialmente escolher a jejuar às segundas-feiras e quintas-feiras e ele iria explicar a razão da seguinte forma:

"É às segundas-feiras e quintas-feiras que os atos de uma pessoa são apresentados a Deus Altíssimo. Eu gosto de ter meus atos apresentados, enquanto eu estou jejuando". (Tirmidhi, Savm, 44/747).

No dia 13, dia 14 e 15 do mês islâmico chamado dos dias de branco ' (devido à lua cheia), ele iria cuidar de jejuar e aconselhou seus companheiros a fazer o mesmo. Ibn -i Abbas afirma:

"O Profeta iria jejuar nos dias de lua cheia em guerra e paz e nunca iria abandonar essa prática." (Nasai, Savm, 70)

Mensageiro de Deus iria passar seis dias do mês de Shawwal jejum e se firme a Ashura rápido nos dias 9 e 10 ou nos dias 10 e 11 do mês de Muharrem.

O Profeta poderia explicar as virtudes do Maior e Romarias Menores (Hajj e Umrah) e ele estaria em um estado de constante lembrança, e nunca deixaria o seu louvor, glorificação e pedindo perdão. Ele iria sacrificar um animal para si e para aqueles em sua comunidade que não podia dar ao luxo.



Rabia bin Ka'b narra:

"Eu costumava preparar  água do Messenger para ablução e trazer as coisas que ele precisava para sua porta à noite. Por um tempo eu iria ouvi-lo dizer ' Sami Allahu Liman hamida ' e então eu iria ouvi-lo dizer 'Alhamdulillah Rabb al alemin'. (Ibn -i Sá, IV, 313).

Um dia, O Mensageiro de Deus disse-me:

"Pergunte-me o que quiser." Eu disse:





"Eu quero estar junto com você no paraíso". O Profeta respondeu:

"Você não pode pedir outra coisa"? Eu disse:

"Esta é a única coisa que eu quero", disse. Ouvindo isso Mensageiro de Deus disse:

"Nesse caso, faz muita prostração para que você possa me ajudar a ajudá-lo." (Muslim, Salat, 226).

O que se entende por prostração é geralmente a oração ritual ou salat. Nesse caso, aqueles que querem entrar no Paraíso e ser um vizinho do Amado de Deus deve orar muito e aumentar suas prostrações que são momentos de proximidade com Allah.

A estação do Profeta Muhammad ﷺ no Paraíso é maior do que a de todos os outros profetas. Então, se alguém deseja estar perto do Profeta no Paraíso, deve-se agir de acordo com a Sunnah e em particular, realizar muita oração ritual (salat), em profunda reverência.



Ummu Habiba narra:

"O Mensageiro de Deus ﷺ disse:

"Deus certamente vai construir uma casa no paraíso para quem reza 12 ciclos de orações super-rogoratórios além do obrigatório". Depois de ouvir esta boa notícia do Mensageiro de Deus nunca abandonou qualquer dessas orações". (Muslim, Musafirin, 103).



No dia em que foi conquistada Khaybar um homem veio ao Profeta e disse:



"O Mensageiro de Deus, hoje eu fiz esse lucro o que gosta de nenhuma das pessoas deste vale ter visto"O Profeta aksed ele:

"O que você ganha"O companheiro respondeu:

"Eu continuei a comprar e vender sem parar tanto que eu ganhava 300 ukiyye".

Em resposta a isso, o Profeta ﷺ disse:

"Devo dizer-lhe algo que é o melhor dos lucros?"

O companheiro respondeu:

"O que é que o Mensageiro de Deus?"O Profeta deu a seguinte resposta:

"Dois ciclos de oração supererogatory que você orar após a oração obrigatória". (Abu Dawud, 168/2785).



Mensageiro de Deus ﷺ uma vez enviou uma tropa militar a uma determinada região. Em um período muito curto de tempo, os soldados do Islã voltou com grandes quantidades de saque. Um indivíduo disse:

"Ó Mensageiro de Deus! Nós nunca vimos uma tropa retornar o mais rapidamente estes e com o máximo de saque".

O Mensageiro de Deus ﷺ perguntou:

"Devo dizer-lhe algo que tem um retorno mais rápido e traz mais montante?"E, em seguida, continuou:

"Se um homem tomar a sua ablução corretamente e, em seguida, chega à mesquita, e reza a oração da alvorada e segue -se com dois ciclos de orações do meio da manhã, então este homem terá feito um retorno muito mais rápido e terá ganho muito mais". (Ibn -i Hibban, VI, 276/2535).





Ibn -i Omar narra:

Eu disse a Abu Dharr:

"Querido tio, você pode me dar alguns conselhos? Ele respondeu:

"Você perguntou -me o que eu pedi a partir do Mensageiro de Deus. Mensageiro de Deus disse -me:

"Se você rezar dois ciclos de oração final da manhã você não vai ser escrito como entre os ignorantes, se você orar 4 ciclos que você vai ser escrito como um adorador, se você orar 6 ciclos, Deus vai satisfazer todas as suas necessidades, se você reza 8 ciclos que você vai ser contabilizados como um ' qanitin ' (aquele que faz muito culto), se você por acaso rezar 10 ciclos, a casa será construída para você no paraíso".

Não há dia, nem nenhuma noite, e nenhum segundo sequer em que Deus Altíssimo não conceder a seus servos o que eles desejam e favorece -los. Allah Altíssimo não tem concedido um prêmio em cima de qualquer um de seus escravos maiores do que a inspiração de sua memória em seu coração". (Haysami, II, 236; Ali al- Muttaki, VII, 809/21511).



O Abençoado Profeta ﷺ disse:

"Há uma porta para o Paraíso, que é chamado o Portão de Duha. No Dia do Juízo a Pregoeiro irá clamar:

"Onde estão aqueles que estavam em sua contínua oração Duha? Aqui está a sua porta, para entrar no Paraíso através dele, a Misericórdia de Allah". (Suyuti, I, 355/2323).



Orar pelo menos dois ciclos de oração ritual após cada ablução menor e maior, e agradecer todo-poderoso Alá para a generosidade do Islã e da alegria de realizar a ablução é uma bela virtude.

Como Othman disse uma vez, depois de ter tomado a sua ablução, a fim de ensinar as pessoas:

"Eu vi o Mensageiro de Deus ﷺ tomar sua ablução assim. E então, quando ele terminou, ele disse:

"Aquele que toma a ablução como eu fiz e realiza dois ciclos de oração e fica longe dos sussurros do nafs durante a oração, terá seus pecados passados perdoados". (Bukhari, Wudu, 24)



Uma vez que o Mensageiro de Deus ﷺ disse Bilal:

"O Bilal! Qual de seu culto é que você realizou depois que você se tornou muçulmano que você espera para a maior recompensa? Porque eu ouvi os sons de seus sapatos antes de mim no paraíso". Bilal respondeu:

"Depois de eu ter tomado a minha ablução eu rezo tanto a oração como eu posso, dia e noite. Este é o culto que eu espero para a maior recompensa". (Bukhari, Tahajjud 17, Tawhid 47, FAdailus - Sahaba 108).

Mensageiro de Deus viu em seu sonho Bilal andando na frente dele no Paraíso. Deus Todo-Poderoso mostrou o Profeta esse sonho para nos informar sobre a importância da oração superabundantes.



Um dia Abu Qatada chegou à Mesquita do Profeta. Quando ele viu o Abençoado Profeta sentado entre seus companheiros, ele foi e se sentou ao lado dele. Sobre esta Mensageiro de Deus virou-se para Abu Qatada e disse:





"O que o impediu de orar dois ciclos de oração antes de se sentou" Abu Qatade respondeu:

"Ó Mensageiro de Deus! Eu vi que você e sua congregação estavam sentados (então eu não rezei)". O Profeta então disse:

"Sempre que um de vocês entra na mesquita que não se sentar até que ele tem orado dois ciclos de oração." (Muslim, Musafirin, 70)



Sempre que os Companheiros precisava de alguma coisa ou sempre que estavam em perigo, eles imediatamente rezou orações super-rogoratórios e buscou refúgio com Deus. Num dia de verão, o jardineiro de Anas aproximaram-se dele e reclamou que não tinha chovido e que o jardim tinha secou. Anas pediu um pouco de água e tomou sua ablução após o que ele realizou a oração. Depois que ele terminou, ele perguntou ao jardineiro:

"? Você vê alguma coisa no céu" O jardineiro respondeu:

"Não, eu não faço".

Anas voltou para dentro e continuou a orar. Ele perguntou de novo, pela terceira ou quarta vez:

"Você consegue ver alguma coisa no céu" O jardineiro respondeu:

"Eu posso ver uma nuvem do tamanho da asa de um pássaro". Sobre esta Anas continuou sua oração e súplica. Um pouco mais tarde o jardineiro passou ao lado dele e disse:

"O céu está cheio de nuvens e começou a chover." Anas disse:

"Vamos lá, montar a cavalo que Bishr bin Shagaf enviado e olhar e ver o quão longe a chuva chegou".



Quando o jardineiro montou o cavalo e olhou em volta, viu que a chuva não tinha alcançado além do jardim de Anas. (Ibn-i Sá, VII, 21-22).



A sensibilidade dos companheiros abençoados para sua adoração supererogatory também foi passada para seus filhos. Rubayyi ' bint -i Muawwiz, que era uma das companheiras diz:

"... Costumávamos rápido no dia da Ashura. E nós usamos para fazer nossas crianças pequenas rápido também. Gostaríamos de ir à mesquita e faz brinquedos de lã para os nossos filhos. Sempre que um deles iria chorar por alimentos que iria entregar-lhe um desses brinquedos e, assim, distraí-los até que chegou a hora de quebrar o jejum". (Bukhari, Sawm, 47; muçulmano, Siyam, 136).



Em suma, o culto que foi especificado como obrigatória e ordenou a fazer é o mínimo. Além desse mínimo, os crentes precisam continuar e aumentar sua adoração supérfluo. Isto eles devem fazer para o melhor de sua capacidade, tanto de um desejo de estar perto de seu Senhor, e como gratidão por todas as bênçãos que atingiram -los em tempos de facilidade ou de socorro. Porque o significado de adoração é a comparecer perante Allah Altíssimo e conversar com ele. Esta é uma inigualável demonstração que submerge os corações no prazer místico e que lhes permite entrar em uma atmosfera espiritual.

A experiência adquirida com a adoração supérfluo e os esforços mostrados para este fim, tudo acabará por levar o servo à fase de 'ihsan', em que o agente está junto com Allah sempre.



Adoração supérfluo é o comportamento mais adequado apropriada ao propósito da criação do homem. Também é disposição mais vital do servo para o além.

b. Orar em congregação

Formação social é um dos princípios mais importantes do Islã. E a primeira lição para o muçulmano começa com a oração em congregação. Esta é a ação mais importante que fortalece o sentimento de unidade e união no seio da sociedade do Islã, que é a própria base sobre a unicidade de Deus. Um lugar em que a oração é rezada na igreja é um lugar em que o espírito ea estrutura social do Islã começou a ser percebida.

Islam comanda os crentes a viver dentro de uma comunidade, para ajudar e apoiar uns aos outros em todos os assuntos, e lutar como se fossem um posto juntos e unidos no caminho de Deus. Allah afirma:

"Deus ama aqueles que lutam em seu caminho em fileiras, como paredes bem construídas". (Como Saff, 61:4)

O Mensageiro de Deus ﷺ disse:

"... Eu desejo que você seja uma comunidade e que você evite a separação e divisão com uma intensidade. Isto é porque Satanás é com aqueles que vivem por conta própria. Mas ele fica longe de pessoas que vivem juntas, mesmo que sejam apenas dois (pessoas). A pessoa que deseja estar no meio do Paraíso deve continuar a orar em congregação..." (Tirmidhi, Fiten, 7/2165).

Durante cada ciclo da oração, repetimos o verso "Você só nós adoramos e de Você só nós buscamos ajuda." (Fatiha, 1:4), demonstrando, assim, para o nosso Senhor, pelo menos 40 vezes por dia, de que somos parte de uma comunidade.



A primeira coisa que o nosso Profeta fez quando ele entrou nas cidades de Quba e Madina era construir uma mesquita. Ele próprio ajudou a construir a mesquita estabelecendo assim as bases da fraternidade do Islã.

Nossos antepassados seguiram essa prática do Profeta. Quando construíram cidades que antes de todas as mesquitas magníficas construídas no centro e, em seguida, desenvolveu a cidade em torno desta mesquita que agiu como um círculo de luz.

Consequentemente para realizar a oração em congregação é mais adequado para o propósito do Islã e é um mandamento de Deus.

O Profeta ﷺ disse:

"Deus Altíssimo é tão satisfeito e feliz com a muçulmana que frequenta a mesquita tanto para recordação e oração como uma família que está longe de casa seria feliz quando seus parentes voltar". (Ibn -i Majah, Masjid, 19).

"Quem faz amizade com a mesquita, Deus vai fazer amizade com ele." (Suyuti, II, 143).

"Devo informá-lo como Deus Altíssimo apaga os erros e como Ele levanta uma estação? Tomando a ablução em um dia frio, indo para uma congregação de um lugar distante, e esperando na expectativa da próxima oração ter apenas rezou o anterior. Esta é a verdadeira devoção! Esta é a verdadeira devoção! Esta é a verdadeira devoção" (Muwatta, Kasru"s Salat, 55).

Aisha diz:

"Quem ouve o chamado para a oração e não vai à mesquita, significa que ele não deseja o bem, nem tem nada de bom foi querida por ele." (Bayhaki, AS Sunan al Kubra, III, 57).

Mensageiro de Deus ﷺ não fez concessões para a pessoa que foi negligente da oração em congregação. Um dia ele disse:



"Quem ouve a chamada para a oração e não ir à mesquita, embora ele não tem desculpa para impedi-lo, não terá sua oração solitária aceite (como uma oração perfeita). Os Companheiros Abençoadas perguntou-lhe:

" (O Mensageiro de Deus) Qual é a desculpa?"

O Profeta respondeu:

"O temor do perigo ou doença". (Abu Dawud, Salat, 46/551).

Para abandonar a oração em congregação levará ao quebra -se da comunidade islâmica. Deus Todo-Poderoso condena aquele que divide a comunidade da seguinte forma:

"Quanto àqueles que dividem a sua religião e formam seitas, você tem absolutamente nada a ver com eles". (An'am 6:159)

Cenas de Virtude

Abu Huraira narra:

"Uma vez, durante uma expedição, o Mensageiro de Deus ﷺ ficou em um lugar entre Dacnan e Usfan. Os politeístas disse:

"Os muçulmanos têm uma oração que é mais precioso para eles do que seus próprios pais e filhos. Esta oração é a oração da tarde (ASR). Preparem-se, e atacá-los todos de uma vez (enquanto eles estão rezando esta oração)"Upon this the angel Gabriel came to the Messenger of Allah with the 102nd verse from Chapter Nisa which describes how to perform the congregational prayer during a battle. (Tirmidhi, Tafsir, 4/21).

Thus even during war, whatever the conditions, it was not even conceivable for the Muslims to delay their prayer or to abandon praying it in congregation.

Jafar bin Amr, narrates an anecdote he heard from his father:



“I saw the Messenger of Allah ﷺ cut off the forearm of a lamb and begin to eat it. At that point he was called to pray. He immediately rose, left the knife he was holding in his hand and without taking a fresh ablution, he stood to pray”. (Bukhari, Adhan, 43)

Allah Messenger was so sensitive about praying in congregation that he immediately abandoned his food and rose to pray at the first calling, which could well have been delayed until after he had eaten.



Yazid bin Amir  narrates:

“I arrived next to Allah’s Messenger whilst he was praying. I sat down and did not join the congregation. When the Prophet turned around after the prayer he saw me sitting in the corner:

“O Yazid! Are you not a Muslim?”

“Indeed I am o Messenger of Allah”. I said

*“In that case what prevented you from joining in the congregation?”*he asked.

“I thought that you would have already prayed the prayer so I prayed at home”I said. The Prophet then said:

“If perchance you come to the prayer and you see people praying, join them. If you have already performed your prayer then this will be accepted as supererogatory for you. The one you performed at home will be considered as obligatory”. (Abu Dawud, Salat, 56/577).



Even during the sickness of the Messenger of Allah ﷺ, which was to be the cause of his death, one of the most important matters



he was careful about was praying in congregation. According to Anas رضي الله عنه it was only during the last three days of his illness that the Prophet was unable to join the congregation for prayer. (Bukhari, Athan, 46).

Aisha رضي الله عنها said:

“During the time when the Prophet was intensely sick he asked:

“*Have my Companions prayed?*”

“No, o Messenger of Allah, they are waiting for you” I said

“*In that case prepare some water for me*” he said. I took him some water and he washed himself. When he tried to get up he fainted. He gained consciousness a little while later and asked once more:

“*Have my Companions prayed?*”

“No, o Messenger of Allah, they are waiting for you” we said.

“*In that, case prepare some water for me*” he said. I brought him some water and he washed. When he tried to get up he fainted. A little while later he regained consciousness.

Isto ocorreu novamente algumas vezes. Enquanto isso, as pessoas na mesquita estavam esperando o Profeta para que pudessem rezar o "Isha (noite) oração. Então o Mensageiro de Deus mandou dizer a Abu Bakr para ele para liderar a oração. Abu Bakr era um homem muito bondosa então ele disse a Omar:

"Ó Omar, você pode levar a oração?" Omar não podia aceitar sua oferta e respondeu:

"Você é mais digno deste". Abu Bakr liderou as orações durante esse tempo. Mais tarde, quando o Mensageiro de Deus ﷺ estava me sentindo um pouco melhor, ele ia para a mesquita para a oração do meio-dia, segurando os braços de dois homens. (Eu ainda posso vê-lo na minha frente, com os pés abençoados arrastando no chão por causa de sua falta de força quando ele entrou).



Naquela época, Abu Bakr estava liderando a oração. Quando ele viu que o Profeta tinha chegado ele queria voltar. No entanto, o Mensageiro de Deus ﷺ sinalizou para ele não se mover de seu lugar. Então ele veio e se sentou ao lado de Abu Bakr. Abu Bakr seguiu o Abençoado Profeta, enquanto as pessoas seguiram Abu Bakr, e assim completou a sua oração (Bukhari, Athan, 51).



Anas narra:

"Uma vez, Abu Bakr estava rezando. Era uma segunda-feira e estávamos alinhados em fileiras. O Mensageiro de Deus ﷺ levantou a cortina de seu quarto e começou a nos assistir. Ele estava de pé. Seu rosto estava radiante. Então ele sorriu e seus dentes abençoadas podia ser visto. Quando vimos o Abençoado Profeta estávamos tão felizes que estávamos prestes a deixar a oração. Abu Bakr começou a se mover de volta para entrar na fila atrás dele pensando que o Mensageiro de Deus iria se juntar a oração. No entanto, o profeta indicou-lhe para completar a oração e fechou a cortina. Esse foi o último dia que o viu e no dia que ele passou para o mundo da eternidade." (Bukhari, Athan, 46)

O Mensageiro de Deus estava feliz que ele havia deixado para trás uma comunidade que ficava em filas para rezar, como um edifício reforçada com chumbo e que continuou a orar em congregação. Quando ele os observava, o rosto abençoado estava sorrindo. Este sorriso que iluminava todo o universo era uma fonte de esperança para os companheiros abençoados, (mas eles tiveram que aceitar que) ele finalmente virou-se, com a paz de espírito, para com Deus e estava esperando o momento de reencontro.

As últimas palavras da Santíssima Mensageiro ﷺ durante sua morte foram:





"A sua oração! Sua oração! Tenha especial cuidado com a sua oração. Temei a Deus sobre o que está sob seu controle".(Abu Dawud, Adab,m 123-4/ 5156; Ibn-i Majah, Wasaya, 1).



Jabir bin Abdullah narra:

"O bairro da minha tribo, Bani Salim, era bastante longe da mesquita. Havia alguns locais vagos ao redor mesquita do Profeta para que queria vender nossa casa e se aproximar da mesquita. Naquela época, o seguinte versículo foi revelado:

"Nós trazer os mortos à vida e Registramos o que eles enviam à frente eo que deixar para trás. Listamos tudo num registo claro". (Yasin 36:12)

Quando ele soube da nossa intenção, o Mensageiro de Deus ﷺ disse-nos:

"? Ouvi dizer que você deseja se aproximar da mesquita, isso é verdade"Eles disseram:

"Sim, o Mensageiro de Deus. Nós realmente desejamos para isso."

Então o abençoado Profeta disse:

"O Bani Salim! Fique onde está e receber uma recompensa por cada passo que você dá em vir para a mesquita. Sim, permanecer onde está, e que haja uma recompensa por escrito para cada passo que você dá em vir para a mesquita". (Muslim, Masajid, 280, 281; Tirmidhi, Tafsiru'l Alcorão, 36/1).



Abdullah bin Ummi Maktum uma vez perguntou ao Profeta:

"O Mensageiro de Deus, os insetos venenosos e animais selvagens de Madina são muitos. (Temo que o dano que pode vir a mim a partir desses animais. Há então uma licença para eu ficar na minha casa e rezar em vez de chegar à mesquita?"

O Mensageiro de Deus ﷺ respondeu:

"Você pode ouvir as palavras: "Hayya ala's - Salah" (venha para a oração) e "Hayya ala'l Falah" (venha para o sucesso)? Se assim for, você deve vir para a mesquita". (Abu Dawud, Salat, 46/553).

Assim, quaisquer que sejam as circunstâncias, o Profeta deu grande importância a participação da congregação, mesmo que a pessoa tem que fazer um grande esforço.

O Mensageiro de Deus ﷺ usado para alertar as pessoas a vir para a congregação de várias maneiras. Ubayy bin Ka'b narra:

"Um dia, o Mensageiro de Deus ﷺ liderou a oração do amanhecer e disse:

"Veio tal e tal para a oração?"

"Não, ele não" nós respondemos

"Será que tal e tal vir", questionou

"Não, ele não" nós respondeu. Com isso, ele disse:

"São essas duas orações (o amanhecer eo tempo de oração noturna) que são os mais difíceis de os hipócritas. Se você soubesse o quanto recompensa e mérito houve nestes, você iria ficar de joelhos e rastejar para se juntar à congregação. A primeira linha é como uma fileira de anjos. Se você soubesse a virtude em si, você competir entre si para rezar nessa linha. Oração de uma pessoa orou junto com outra pessoa é muito mais abundante e tem mais recompensas do que uma oração realizada isoladamente. Uma oração com duas



peças é mais abundante e superior do que uma oração com uma outra pessoa. Por maior que o número de pessoas orando, mais Allah Altíssimo tem o prazer". (Abu Dawud, Salat, 47/554; Nasai, Imamet, 45)



Abdullah bin Masud tem o seguinte a dizer:

"Por Deus eu nunca vi uma pessoa, que não seja um hipócrita cuja hipocrisia era conhecido por todos, que negligenciaram sua oração. Eu juro por Deus que a (doente) o homem seria levado à oração, embora ele estava oscilando em dois pés, realizada entre os dois homens e seria colocado na linha entre esses dois homens como apoio." (Muslim, Masjid, 256-257)



Um dia, quando Abdullah bin Omar estava andando no mercado, o tempo para a oração veio. Ele viu os muçulmanos fechando suas lojas e barracas, assim que ouviu o chamado para a oração, e indo para a mesquita. Vendo isso, ele disse:

"Estes são os que Allah Altíssimo elogiou da seguinte forma:

"Há homens que proclamam a Sua glória de manhã e à noite, não distraídos por ramo comercial da recordação de Deus e da criação de salat eo pagamento do zakat, temendo um dia em que todos os corações e os olhos estarão em tumulto". (An Nur, 24:37) (Ibn -i Kathir, Tafsir, III, 306; Haysami, VII, 83).



"Um dia, Omar bin Khattab veio nos ver. Quando ele viu dois membros do nosso sono da família, ele perguntou:

"O que está errado com esses homens que não se juntar a mim na congregação?"

"O Comandante dos Crentes! Eles oraram juntos com todos à noite - este evento teve lugar durante o mês de Ramadã - e continuou a orar até a manhã. Depois que fez a oração do amanhecer e foi para a cama", disse. Omar reagiram como se segue:

"Para fazer a oração do amanhecer em congregação é mais agradável para mim do que orar até de manhã"³



Uma vez, Othman bin Affan tinha ido para a oração noturna. Quando ele viu que a congregação era escassa deitou-se na parte de trás da mesquita e esperou por mais pessoas para chegar.

Nesse ponto Ibn Abi -i Amre chegou e sentou-se ao lado de Othman. Othman lhe perguntou quem ele era. Ele se apresentou.

"Quanto você sabe sobre o Alcorão? Ele perguntou. Depois de responder a esta Othman disse:

"O filho do meu irmão! Eu ouvi o Mensageiro de Alá ﷺ dizer:

"A quem reza a oração a noite com o povo (em congregação) é como aquele que passou metade da noite em oração. A quem reza a oração da alvorada em congregação é como alguém que passou toda a noite em oração." (Muwatta, Salatu'l Camaa '7; muçulmano, Masajid, 260)



3. Abdurrazak, al Musannaf, Beirut 1970, I, 526; Muwatta, Salatu'l Jamaa, 7



Thabit bin Hajjaj narra um hadith que reflete a atitude para com aqueles que não participam da congregação (oração):

"Omar bin Khattab uma vez veio à mesquita para a oração. Ele se virou para o povo, ordenou a chamada à oração para ler a chamada para a oração, e levantou-se dizendo:

"Nós não vamos esperar por ninguém para rezar". Depois de ter realizado a oração ele se virou para a congregação e disse:

"O que está errado com certas pessoas que se abstenham de oração em congregação e, assim, fazer com que outros se abstenham também. Por Deus, ocorreu-me a enviar alguns homens para eles para pegá-los e trazê-los aqui e avisá-los para participar da oração. (Abdurrazzak, 1, 519).



Ummu -d Darda narra:

"Abu Darda -d uma vez veio para mim com raiva. Perguntei-lhe:

"O que é que irritou você?". Ele deu a seguinte resposta:

"Por Deus eu sei de nada da comunidade de Muhammed ﷺ que não estão orando em congregação. (Por que essas pessoas estão se comportando negligentemente para a oração?) (Bukhari, Athan, 31)



Sempre que Abdullah bin Omar perdeu uma oração congregacional ele iria ocupar-se com o culto até a próxima oração. Na verdade, esta regra de sua aplicação para a oração a noite também. Isto é, em tal situação, ele adora até a manhã.(Ibn-i Hajar, Isabe, II, 349).



Harith Hassan bin um dos companheiros abençoados, casou-se recentemente. Naquela época, era costume para um homem que era recém-casado para não sair de casa por vários dias, então ele não ir para a oração da alvorada. No entanto Harith participaram da oração da alvorada após a noite em que ele se casou. Ele foi convidado por alguns:

"Você se casaram ontem à noite, como você pode ter deixado sua casa já" Sua resposta a eles foi:

"Por Deus! Como ruínosa é uma mulher que me impediria de rezar a oração do amanhecer na congregação". (Haysami, II, 41).



Ibn -i Jurayj, uma vez perguntou Ata' قدس سره que era de entre os estudiosos famosos do tabieen:

"Se alguém está rezando a oração obrigatória em sua casa e ele ouve (ou de) as duas chamadas para a oração, ele está obrigado a deixar a sua oração e ir à mesquita?"

"Se ele tem esperança de que ele vai ser capaz de capturar alguma parte da oração obrigatória, sim, ele é" Ata respondidas.

"E se eu ouvir a segunda chamada para a oração, que eu tenho que vir para a mesquita como eu faria se eu ouvi a primeira chamada?", Respondeu Ata "sim" a esta pergunta. (Abdurrazzak, I, 514).

Da mesma forma Ibn -i Omar (que Allah esteja satisfeito com) já havia orado dois dos quatro ciclos de uma oração obrigatória em sua casa, quando ouviu a segunda chamada para a oração e por isso ele foi imediatamente para a mesquita (Abdurrazzak, I, 514 - 515).



Amir bin Abdullah estava em seu leito de morte. Sua respiração foram contados e aqueles ao seu redor estavam chorando. Quando ele ouviu o chamado para a oração da noite, ele disse para aqueles ao seu redor:

"Lift me up".

"Qual é o problema, para onde?" Eles pediram.

"Para a mesquita", disse. Aqueles ao seu redor perguntou surpresa:

"Neste estado?"

Com grande coragem, ele disse:

"Subhanallah! (Glória a Deus!). Devo ouvir o chamado para a oração e não atender a chamada? Isso é possível? Levantar -me!"

"Ele foi para a mesquita acompanhado por pessoas próximas a ele e depois de rezar um ciclo com o imã, ele faleceu enquanto ele estava em prostração".

Que bela manifestação do hadith, "No entanto você vive é assim que você deve morrer?" Pela graça de Deus Todo Poderoso, um servo que tinha colocado tanta importância ao longo de sua vida em oração em congregação teve seu último suspiro, enquanto em prostração.



Ata bin Thabit قدس سره narra:

"Ouvimos dizer que um dos amigos de Allah, Abdullah -i Sulami estava doente. Nós pensamos que deveríamos ir visitá-lo. Eles nos disseram que ele estava hospedado na mesquita. Nós achamos que isso um pouco estranho. Para ele a viver na mesquita quando ele tinha uma cama em casa apareceu um pouco estranho para nós. Quando fomos para a mesquita o encontramos orando. Quando vimos que ele estava tendo dificuldade para respirar ficamos com medo e disse:



"O Shaykh! Você não ficaria mais confortável se você estava em casa na cama?"

Ele deu a seguinte resposta:

"De acordo com um hadith que me atingido, o Mensageiro de Deus ﷺ informou-nos que a oração em congregação é melhor. Eu gostaria que a minha alma ser tomada quando eu estou orando na mesquita".



Muhammad bin Sammad era uma pessoa muito reverente. Ele era muito sensível quando se tratava da questão da oração em congregação. Ele diz:

"Eu faço as minhas orações em congregação. Por quarenta anos, nunca uma vez perdeu o takbir da oração de abertura. Só uma vez, quando eu estava ocupado com o funeral da minha mãe que eu não conseguir chegar ao primeiro ciclo de uma oração. Realizei esta oração 25 vezes na esperança de que eu iria receber a recompensa da oração congregacional. Naquela noite, no meu sonho foi dito para mim:

"Ó Muhammad! Você orou sua oração 25 vezes, no entanto, como você vai para compensar os anjos dizem amém na oração congregacional?" (Kandevli, Fazail'i A'mal, pg 275).

O Mensageiro de Deus ﷺ disse uma vez:

"Quando o imã termina de ler a Fatiha deixar a congregação dizer 'amém'. Porque se esta palavra dos coincide congregação com o 'amém' dos que estão no céu, então a totalidade do passado pecados menores dessa pessoa serão perdoados". (Bukhari, Athan, 113).





De acordo com os relatos, no Dia do Juízo Allah Altíssimo te perguntar:

"Onde estão os meus vizinhos?

Os anjos vão perguntar:

"Quem poderia ser um vizinho lhe o Senhor?"

Allah Altíssimo dirá:

"Aqueles que tornam meus mesquitas próspero (isto é, aqueles que continuam a rezar em congregação)". (Ali al Muttaki, VII, 578/20339).

Mensageiro de Deus ﷺ afirma:

"A mesquita é a casa de todos os que são piedosos. Allah Altíssimo prometeu aqueles que fazem suas casas mesquitas, conforto, misericórdia e passando sobre a Ponte de Sirat e para o paraíso, e ganhar o prazer de Deus"



Um dos primeiros historiadores otomanos, Asik Pashazade, disse uma vez:

"Esta família de Othman vem de uma linhagem nobre. Nunca apareceu com eles um ato ilegal. Eles evitado com o seu melhor todos os comportamentos e atos que os estudiosos considerada pecaminosa"

- Seu comportamento acima mencionado deve ser o motivo que o Shaykhu'l Islam, Molla Fenari, teve a coragem de recusar o testemunho de Yildirm Bayazit em tribunal, porque ele não fez (rezar) em congregação. Em resposta ao sultão que lhe perguntou a razão, ele disse abertamente:
- "Meu Sultan! Eu não vejo você na congregação. Considerando que, já que você é o guia desta nação, você



deve estar na primeira linha. Em outras palavras, você deve ser uma pessoa de boas ações... Se você não se juntar à congregação que você vai ser um mau exemplo para o seu povo, que vai impedi-lo de ser aceito como testemunha..."

- Após este evento, e em outro relatório como gratidão pela vitória em Nigbolu, Yildirim Bayazid teve a famosa Mesquita Ulu de Bursa construído e rezou lá na congregação cinco vezes por dia.



- Em suma, a oração em congregação é uma manifestação da fidelidade de sua fé. Da mesma forma, o Profeta ﷺ disse:
- "Se você vê uma pessoa regularmente rezando na mesquita, então você pode ser um testemunho da sua fé" e, em seguida, ele leu o seguinte verso:
- "As mesquitas de Deus só deve ser frequentado por aqueles que têm fé em Deus e no Dia do Juízo Final e estabelecer salat e pagar o zakat, e temem ninguém senão Alá. Eles são os mais propensos a ser guiado" (Tawba, 9:18) (Tirmidhi, Iman, 8/2617)
- Os amigos de Allah afirmaram os principais benefícios da oração em congregação na mesquita cinco vezes por dia:
- Beneficiando a prosperidade e generosidade que Deus derramou sobre as mesquitas eo fortalecimento da consciência social no coração do crente;
- Realizando a oração no máximo aceitável de vezes, que é, no primeiro instante;

Ser sujeito à súplica, pedindo perdão para testemunhar e dos anjos;

Estar distante de Satanás;



Atingir a uma grande recompensa por estar presente para o takbir abertura;

Tornando-se purificado de ostentação em um de ações;

Beneficiando-se da súplica e lembrança feito em comunidade;

Assegurar a continuidade das relações entre os muçulmanos;

Ajudando uns aos outros em matéria de obediência e adoração;

Tornando-se conhecer e aprender as regras de recitação (do Alcorão) nas orações que são lidas em voz alta;

Realizando a oração com perfeição e de forma pacífica;

Como pode ser visto orando em congregação tem muitos benefícios. Esta é a razão que Deus Altíssimo e Seu amado Profeta persistentemente ordenou que os crentes a rezar nas mesquitas e continuar orando em congregação.

c. Adoração Noturna

É uma fonte de prazer indescritível para o servo de estar junto com Allah nas profundezas da noite. É também um meio de misericórdia incomparável, perdão e graça, porque Allah está satisfeito e contente com esses factos. O Alcorão Sagrado diz:

"Os seus lados evitam suas camas, como eles chamam em seu Senhor com temor e esperança ardente. E eles dão o que nós fornecemos para eles" (como Sajda, 32:16)

O mistérios, sabedoria e prosperidade que o Senhor concedeu à noite tornam-se aparentes de acordo com o estado de seu coração. Tais favores divinos como a Ascensão e revelação, e também manifestações de vingança divina, todos têm ocorrido com mais frequência durante as profundezas da noite, o que é uma indicação de que se deve tomar cuidado extra nesta época do dia.



Para os crentes que aspiravam a se aproximar de Deus, a noite é uma bênção inigualável devido à serenidade e prosperidade da quietude da noite. Tem sido afirmado em um hadith:

"Há um certo tempo, na noite em que se o muçulmano faz um desejo para o bem neste mundo ou no outro, a esta hora, então Deus lhe concede. Desta vez, ocorre todas as noites" (Muslim, Musafirin, 166).

Khaja Ali Ramiteni قدس سره disse:

"É quando se unem três corações que o desejo do crente é concedido, o coração sincero do crente, o coração do Alcorão, que é o capítulo Yasin, eo coração da noite que é o tempo pouco antes do amanhecer. Aqueles que apreciam o valor dessa bênção encontrar um terreno mais prósperas de súplica, adoração e voltando-se para o seu Sustentador, quando toda a criação tem previsto para descansar e há um silêncio profundo em todo o mundo. Deus Todo-Poderoso elogia aqueles escravos felizes da seguinte forma:

"Os seus lados evitam suas camas, como eles chamam em seu Senhor com temor e esperança ardente. E eles dão o que nós fornecemos para eles" (como Sajda, 32:16)

O mistérios, sabedoria e prosperidade que o Senhor concedeu à noite tornam-se aparentes de acordo com o estado de seu coração. Tais favores divinos como a Ascensão e revelação, e também manifestações de vingança divina, todos têm ocorrido com mais frequência durante as profundezas da noite, o que é uma indicação de que se deve tomar cuidado extra nesta época do dia.

Para os crentes que aspiravam a se aproximar de Deus, a noite é uma bênção inigualável devido à serenidade e prosperidade da quietude da noite. Tem sido afirmado em um hadith:



"Há um certo tempo, na noite em que se o muçulmano faz um desejo para o bem neste mundo ou no outro, a esta hora, então Deus lhe concede. Desta vez, ocorre todas as noites" (Muslim, Musafirin, 166).

Khaja Ali Ramiteni قدس سره disse:

"É quando se unem três corações que o desejo do crente é concedido, o coração sincero do crente, o coração do Alcorão, que é o capítulo Yasin, eo coração da noite que é o tempo pouco antes do amanhecer. Aqueles que apreciam o valor dessa bênção encontrar um terreno mais prósperas de súplica, adoração e voltando-se para o seu Sustentador, quando toda a criação tem previsto para descansar e há um silêncio profundo em todo o mundo. Deus Todo-Poderoso elogia aqueles escravos felizes da seguinte forma:

Assim, é uma grande perda e uma fonte de mal a abster-se de fazer tahajjud na noite.

Beneficiando a noite começa com "buscando o perdão", e continua com áreas a si mesmo na atmosfera espiritual de Tawhid, enviando bênçãos sobre o Profeta (salawat -i sherif) e lembrando Allah. Remembrance durante madrugada, que é como a reunião do escravo com seu protetor é, no que diz respeito a trazer o coração de volta à vida, uma oportunidade singular a não perder, e uma necessidade que não pode ser esquecido. Pois, assim como o nosso corpo tem necessidade de alimento físico também há nossa alma precisa sustento espiritual. Deus Todo-Poderoso dá mais valor à lembrança feito durante madrugada do que em qualquer outro momento. Afirma-se no Alcorão:

"Prostrado a Ele durante a noite e glorificá-Lo por toda a longa noite. Essas pessoas amam este mundo passageiro e ter colocado o pensamento de um dia memorável para trás das costas". (Man, 76:26-27)



Amr bin Abasa narra:

Perguntei ao Mensageiro de Deus ﷺ:

"Ó Mensageiro de Deus! Existe um tempo de todas as vezes que é mais virtuoso do que outros em termos de desenho mais próximo de Deus?"

Ele respondeu:

"Sim, o tempo em que o escravo é mais próxima ao seu Senhor é o meio da última parte da noite. Se você tem a capacidade de ser daquelas pessoas que se lembram de Allah, nesse momento, então faça isso. Porque a oração nesse momento é testemunhado (os anjos estão presentes durante elas)." (Nesai, Mawakit's Salat, 35).

Em suma, se o crente pode fazer uso da noite propositamente, no caminho aconselhado por Deus e Seu Mensageiro, e beneficiar da espiritualidade da memória, em seguida, sua noite pode ser mais brilhante do que o seu dia. Da mesma forma Bayazid -i Bistami disse:

"No mistério foi revelado a mim até que minhas noites tornaram-se como o meu dia."

Para aqueles que sabem o valor da noite que é cheio de grande generosidade e, assim, trazê-lo para a vida de forma adequada, a espiritualidade da madrugada vai refletir em todo o seu dia inteiro. Em relação a isso, a fim de beneficiar devidamente da atmosfera de espiritualidade e prosperidade da noite que precisamos para projetar o modelo de madrugada até aos nossos dias e guardar nossos dias do pecado.

Cenas de Virtude

"Sim, o tempo em que o escravo é mais próxima ao seu Senhor é o meio da última parte da noite. Se você tem a capacidade de ser



daquelas pessoas que se lembram de Allah, nesse momento, então faça isso. Porque a oração nesse momento é testemunhado (os anjos estão presentes durante elas)." (Nesai, Mawakit's Salat, 35).

Em suma, se o crente pode fazer uso da noite propositadamente, no caminho aconselhado por Deus e Seu Mensageiro, e beneficiar da espiritualidade da memória, em seguida, sua noite pode ser mais brilhante do que o seu dia. Da mesma forma Bayazid -i Bistami disse:

"No mistério foi revelado a mim até que minhas noites tornaram-se como o meu dia."

Para aqueles que sabem o valor da noite que é cheio de grande generosidade e, assim, trazê-lo para a vida de forma adequada, a espiritualidade da madrugada vai refletir em todo o seu dia inteiro. Em relação a isso, a fim de beneficiar devidamente da atmosfera de espiritualidade e prosperidade da noite que precisamos para projetar o modelo de madrugada até aos nossos dias e guardar nossos dias a partir de si

"O Mensageiro de Deus ﷺ nunca rezou mais de 11 ciclos de oração no meio da noite, nem no Ramadã, nem em qualquer outro momento. Primeiro, ele iria rezar quatro ciclos que eram indescritíveis em termos de beleza e comprimento. Então ele iria rezar mais quatro. Não pergunte sobre sua beleza e comprimento (para eles são difíceis de descrever). Então ele iria rezar mais três. Uma vez eu perguntei a ele:

"Ó Mensageiro de Deus! Você vai dormir sem rezar a oração witr?"

"Aisha! Meus olhos dormir, mas o meu coração nunca dorme", ele respondeu. (Bukhari, Tahajjud 16, Tarawih 1; muçulmano, Musafirin 125).



Este hadith é uma indicação de como o coração do Profeta estava com Deus Todo Poderoso, e não apenas durante o culto, mas em todos os momentos.



Huzayfa descreve o estado do Profeta durante o culto uma vez, quando ele estava seguindo o Profeta em uma oração supérfluo:

"Uma noite, eu estava a rezar com o Mensageiro de Deus. Ele começou a ler o capítulo Baqara do Alcorão."Ele provavelmente vai se curvar quando ele vem para o verso um centésimo"Eu disse a mim mesmo. Quando ele veio para o verso um centésimo ele continuou a ler."Talvez ele vai orar dois ciclos com este capítulo"Eu pensei comigo mesmo. Ele continuou a ler."Ele vai curvar-se quando ele termina o capítulo", pensei. No entanto, ele ainda não terminou. Ele começou a ler a partir do capítulo Nisa. Quando ele terminou de que ele mudou-se para o capítulo Al -i Imran. Ele estava lendo muito lentamente. Quando ele chegou a um verso de glorificação ele diria"Subhanallah (Glória a Deus). Quando ele chegou a um verso sobre súplica, ele iria suplicar. Quando ele chegou a um verso de buscar refúgio em Allah, ele iria buscar refúgio em Allah. Em seguida, ele se curvou para baixo. Ele começou a dizer"Subhana Rabbiya'l a'zim" (Glória ao meu Senhor, Maior) Sua curvando durou tanto tempo como o seu pé. Então ele disse:"Sami Allahu Liman hamida. Rabbena laka'l hamd" (Deus ouve todos os elogios. Todos os louvores são para você, nosso Senhor) e se endireitou. Ele ficou em pé por quase tanto tempo quanto ele estava se curvando. Em seguida, ele entrou em prostração. Ele disse que"Subhana Rabbiya'l ala" (Glória ao meu Senhor, mais alta). Sua prostração durou quase tanto tempo quanto sua posição" (Muslim, Musafirin, 203).



Aisha disse:

"Uma noite, eu percebi que o Mensageiro de Allah não estava ao meu lado. Eu pensei que ele poderia ter ido para uma de suas outras esposas. Comecei a procurar por ele. Depois de um tempo, quando voltei, vi-o ou curvando-se ou em prostração dizendo o seguinte:

سُبْحَانَكَ وَبِحَمْدِكَ لَا إِلَهَ إِلَّا أَنْتَ

" (Ó Deus) Eu te absolvo de todas as falhas e eu louvo.! (My Sustentador Não há nenhum deus, mas você" Após isso, eu disse a ele, (um pouco constrangedora):

"Que a minha mãe e meu pai ser sacrificado para você o Mensageiro de Deus! O que eu tenho me ocupando com eo que você tem..." (Muslim, Salat, 221).



O Mensageiro de Deus ﷺ desejado que toda a sua comunidade realizar a oração tahajjud, que é um dos meios mais importantes de crescimento espiritual. Ele começou a incutir essa prática em primeiro lugar em pessoas próximas a ele. Uma noite, ele bateu na porta de seu filho -de-lei e filha, Ali e Fátima e disse:

"Você não vai realizar a oração?" Ele foi persistente em seu conselho a eles para se beneficiar da prosperidade espiritual da noite.

Para outros de seus companheiros, ele disse:

"Fazer esforços para acordar no meio da noite. Por essa era a prática desses justos diante de vocês e é um meio de se aproximar de Allah. (Esta forma de adoração) que você vai parar de pecar, é uma expiação por seus erros, e irá remover as preocupações do corpo"



(Tirmidhi, Deawat, 101/3549). Afirmando isso, ele convidou-os a permanecer acordado durante a madrugada.



A mãe de Salomão , o filho do Profeta David, disse a seu filho Salomão:

"Meu querido filho! Não dormir muito durante a noite. Por muito sono durante a noite irá processar uma pessoa pobre, no Dia do Juízo" (Ibn -i Majah, Ikamet'us Salah, 174).



O seguinte evento relatado por Ibn -i Omar evidentemente explica como a oração tahajjud irá manter uma pessoa longe do castigo do fogo do inferno:

"Sempre que alguém teve um sonho durante a vida do Profeta, eles iriam dizer a ele sobre isso. Eu queria muito ter um sonho e dizer o Profeta sobre isso.

Naquela época, eu era um único homem jovem e eu costumava dormir na mesquita.

Uma vez, durante um dos meus sonhos, dois anjos vieram e levaram-me para o Inferno. Eu vi que havia duas colunas construídas como as paredes de um poço. Fiquei surpreso como houve algumas pessoas que eu conhecia lá. Eu comecei a gritar:

"Eu busco refúgio em Allah do fogo do inferno. Eu busco refúgio em Allah do fogo do inferno."Naquele tempo veio outro anjo, e me disse:

"Não tenha medo, nada vai acontecer com você"





Eu compartilhei esse sonho com a minha irmã mais velha Hafsa e ela relacionou com o Mensageiro de Deus ﷺ. Após isso, o Profeta disse:

"Como é belo e bom é um homem Abdullah! Se ao menos ele rezou durante a noite também..."

Daquele dia em diante, Abdullah passou grande parte da noite em adoração e dormi muito pouco. (Bukhari, Ashabu'n Nabi, 19).



O Mensageiro de Deus ﷺ, num hadith divino, elogiou os crentes que secretamente dão, que acordam para a oração tahajjud e que se esforçam seriamente no caminho de Deus da seguinte forma:

"Há três tipos de pessoas a quem Deus ama. E há três tipos de pessoas que detesta Allah. Quando se trata de pessoas que Deus ama:

Um homem se aproxima de um grupo de pessoas e pede-lhes para alguma coisa, não de qualquer familiaridade com eles, mas apenas por causa de Allah. Eles não dão a ele o que ele quer. Uma pessoa dessa congregação se move lentamente para trás, sem ninguém perceber e, secretamente, dá essa pessoa que ele quer. (Ele faz isso tão secretamente) que só Deus e da pessoa que ele ajudou a saber.

(Quando se trata da segunda pessoa): um grupo de viajantes foram caminhando a noite toda. Tornam-se tão cansada que o sono se torna mais caro para eles do que qualquer outra coisa. Eles param em algum lugar para passar a noite. (Todos eles dormem). Apenas um deles se levanta e suplica para mim com humildade e recita meus versos.

(O terceiro é como tal:) uma pessoa juntou-se uma expedição militar. Eles enfrentam o inimigo, mas encontrar-se com uma derrota esmagadora. Só essa pessoa se move e continua a lutar até que ele está morto ou feito vitorioso.



Os três tipos de pessoas que detesta Allah é a pessoa de idade que comete fornicação, o pobre homem que é arrogante, eo homem rico que é o opressor" (Tirmidhi, Jannah, 25/2568; Nasai, Zakat, 75).



De acordo com um relatório por Ali, o Mensageiro de Deus ﷺ disse:

"Há certos tipos de palácios em Paraíso. O lado de fora pode ser visto a partir do interior e do interior pode ser visto a partir do lado de fora". Ouvindo isso, um beduíno se levantou e perguntou:

"Quem são esses palácios para o Mensageiro de Deus?" O Profeta respondeu:

"Para aquele que fala suas palavras docemente e bem, que é de fala mansa, que gosta de alimentar os outros, que continua a jejuar e que realiza a oração para o amor a Deus, enquanto todo mundo está dormindo" (Tirmidhi, Birr, 53/1984).



Nossa mais honrado professor Mestre Musa قدس سره nos informou do caráter do guia eminente Mahmud Sami Ramazanoglu. Ele fala de seu caráter elevado no caminho da gnose de Deus (conhecimento de Deus) e servidão e seu estado em trazer vida a suas noites como se segue:

"Embora o rosto nobre e abençoado semblante de Mahmud Sami Ramazanoglu estava sempre sorrindo, seu coração seria interiormente chorando. Ele derramou lágrimas para a comunidade de muçulmanos e rezar para que eles sejam libertados das mãos de opressores. Ele chorava pelos pecadores sejam salvos e perdoados e suas lágrimas fluiria dentro. Quando o Alcorão foi recitado, ele ouvia





maravilhado, e às vezes as lágrimas que escorrem pelo rosto. Durante o tempo da peregrinação, enquanto ele estava se movendo entre Madina e Meca, as lágrimas podiam ser vistas escorrendo como pérolas de seus olhos, enquanto seus companheiros estavam dormindo, sob a luz da lua,. Esta cena era de tal beleza que até poetas e literaries achou difícil de descrever"



O fervor para o culto da noite do falecido Musa Topbas, pode ser comparado com a saudade indescritível e desejo um amante se sente em antecipação ao encontro com sua amada. Este estado de sua continuou mesmo durante seus dias da doença, quando seu corpo estava sofrendo e doente de tal forma que ele viveu em um pico contínua do amor divino. Depois de uma operação no olho e quando ele tinha acabado de acordar dos efeitos da anestesia a primeira pergunta que ele fez aqueles ao redor dele foi:

"Que horas são?"

Quando foi dito a ele

"Mestre! É quase 3", ele disse:

"Adoração noturna é mais importante", e com a ajuda das pessoas ao seu redor, ele levou sua ablução seca (tayammum) e como se esquecer o doloroso estado em que estava, ele ofereceu o seu coração para o seu Sustentador e rezou dois ciclos de oração tahajjud (por movendo seus olhos). Ele fez isso com prazer indescritível e entusiasmo, e então ele começou a executar sua lembrança regular de Allah e glorificação. Este estado de sua era como uma explicação do mistério da seguinte verso:



"Os seus lados evitam suas camas, como eles chamam em seu Senhor com temor e esperança ardente. E eles dão o que nós fornecemos para eles" (como Sajda, 32:16)



Um dia, disse que era para Ibrahim bin Edham:

"Eu não consigo acordar para o culto da noite, ensina-me um remédio para isso"

Ele recebeu a seguinte resposta:

"Não se rebelar contra Deus, durante o dia, e Ele irá permitir que você em sua presença durante a noite. Para estar em Sua presença durante a noite é a honra mais elevada. Os pecadores não são dignos de tal honra!"



Adoração noturna é o meio mais importante para atingir a saúde espiritual e corporal. Culto Noite repele doença, e dá força física e espiritual, sagacidade e majestade. Como precaução é o seguinte evento:

Durante a Batalha de Yarmak quando os dois exércitos se aproximaram um do outro, o comandante grego enviou um espião árabe para determinar o estado dos soldados muçulmanos. Após o espião tinha realizado a inteligência necessária lhe foi perguntado sobre o seu retorno:

"Qual é o estado dos muçulmanos? O que eles estão fazendo? O espião contou-lhes o que tinha visto da seguinte forma:

بِاللَّيْلِ رُهْبَانٌ وَبِالنَّهَارِ فُرْسَانٌ



"Eles são uma nação de adoração, de noite e de dia cavaleiros"

Após isso, o comandante deu a seguinte resposta:

"Se o que você diz é verdade, então a estar debaixo da terra (isto é, morto) seria melhor do que combatê-los acima do solo"



O evento seguinte é semelhante:

Nenhum inimigo é capaz de dominar os Companheiros do Mensageiro de Deus durante a batalha. Heracles, o comandante grego do exército que foi derrotado, disse a seu exército com raiva:

"Que vergonha! São as pessoas que estão lutando não seres humanos como vocês?"

"Na verdade, eles são", responderam eles.

"Bem, você está em maior número, ou são?", Ele perguntou

"Senhor, nós somos muito mais do que eles em todos os aspectos", responderam eles.

"Então o que está errado com você que toda vez que você enfrentá-los de se reunir com uma derrota esmagadora" Sobre esta um sábio, velho de entre os homens gregos antigos se levantou e fez a seguinte análise:

"Eles passam suas noites em adoração, eles jejuam durante o dia, eles mantêm suas promessas, eles comandam a boa e evitar o mal, e eles compartilham tudo entre si... (e é por isso que não podemos derrotá-los)"

Sobre esta Heracles disse:



"Você falou a verdade"⁴



Em conclusão, a noite é um momento único para manter a mente eo coração claro, a percepção, emoções e expressão afiada, ea memória forte. É uma maneira rápida e fácil para avançar, tanto física quanto espiritualmente. A noite é uma oportunidade a não perder para aqueles que desejam se preparar para as grandes tarefas que os esperam durante o dia. É um tempo para amadurecer o caráter dessas pessoas piedosas, comprometidos e conscientes, que lutam para a reforma da sociedade. Os verdadeiros mistérios da noite cheia de paz só pode ser revelado aos crentes justos que são capazes de trazer vida para suas noites, intensificando a sua adoração e reflexão. Os corações daqueles escravos que possuem esses mistérios e sabedoria pode estender tão grande como os céus ea terra e tornar-se espelhos para manifestação divina, envolvendo -se no conhecimento de Deus.

O nosso Senhor! Salva-nos de desperdiçar nossas noites na ignorância e perda nesta vida fugaz aquém do nosso. Conceder-nos alguns dos mistérios da noite! Rejuvenesça os nossos corações com as chuvas de prosperidade que caem durante as noites que são trazidos à vida. Permitam-nos a alcançar a manhã do além deste mundo que é como uma noite curta, como os verdadeiros amantes de ter obtido o seu prazer e deixar nossas almas saborear o prazer da união com você...Amém!

d. Oração e Súplica

Quando o escravo fica cara a cara com a grandeza e majestade de Deus, ele deve admitir a sua própria fraqueza. Ele então procura a

4. Ibn-i Asakir, Tarihu Dimask, ts., II, 97)



Sua ajuda e generosidade entre os sentimentos de piedade e reverência. Esta é a oração e súplica.

Súplica, ou seja, buscando refúgio na oração, é de grande importância na religião, pois é uma expressão de sua impotência e um sinal de sua tomada de refúgio em nenhum outro lugar, mas o tribunal Divino.

O escravo deve realizar sua súplica ao Deus Todo Poderoso, e não apenas com palavras, mas de todo o coração e com toda a sinceridade. Orações deve ser dito em um estado espiritual do ser entre "khawf e reja", isto é, "o medo e a esperança". A oração deve vir do coração, o coração deve tremer com um desejo que é consistente com o significado das palavras da oração. Se alguém está pedindo para ser perdoado por um certo pecado, então não deve haver decisão e determinação absoluta nesta oração. Jalaluddin Rumi al disse:

"Suplique e buscar o perdão com lágrimas nos olhos e um coração ardente cheio de remorso. Para flores florescem onde há calor e umidade".

Em todas as circunstâncias e, como requisito de ser um escravo, o crente deve estar em um estado de súplica ao seu Senhor. O objetivo da verdadeira educação religiosa é para o espírito do crente de estar em um estado contínuo de súplica. Isso ocorre porque a oração é a chave para a maior porta do coração que leva a Allah. O Alcorão Sagrado diz:

"Se o meu escravos perguntar sobre mim, eu estou perto. Respondo a chamada do chamador quando ele chama em mim" (Baqara, 2:186)

Como oração é repetida torna-se gravado na alma do crente com sentimentos profundos e significativos, penetrando sua personalidade até que se tornem uma parte de seu caráter. É por esta



razão que os grandes e elevados espíritos vivem em um estado contínuo de súplica.

Súplica é quando nos voltamos para Deus Todo Poderoso, que é o Possuidor de poder eterno, com a verdadeira percepção da nossa impotência e inclinar a cabeça para baixo em Sua presença em submissão e um estado de serenidade. Para começar a nossa súplica admitir nossa impotência e nossas faltas é convidar Compaixão Divina e, portanto, tem grande influência sobre a aceitação de nossa oração.

O Profeta ﷺ nos ensinou a orar da melhor maneira. Além de seu salat que ele executou em lágrimas e até os tornozelos inchados, ele também buscou refúgio em Allah todo o tempo com sentimentos de desamparo. Ele amava orações concisas e não pronunciou as orações que não eram concisa. Ele costumava aconselhar o seguinte:

"O ponto em que o escravo está mais próximo ao seu Senhor está em prostração. Por esta razão, você deve olhar para fazer muito súplica enquanto em prostração". (Muslim, Salat, 215)

Além de orar de forma consistente, o crente também deve fazer esforços para ganhar as orações de seu irmão na religião, e os pobres, fracos e necessitados. Porque o nosso Profeta ﷺ disse:

"Não há nenhuma oração que é aceito mais rápido do que a oração de um muçulmano faz para outro muçulmano em sua ausência" (Tirmidhi, Birr, 50/ 1980)

Jalaluddin Rumi Al tem o seguinte a dizer:

"Olha a dar para fora de si mesmo, sua riqueza e sua propriedade, a fim de agradar corações. Então deixe a oração de que o coração seja luz e iluminação para você, enquanto você está na escuridão de breu da sepultura...."





Cenas de Virtude

Um dia, o Mensageiro de Deus ﷺ disse:

"Se um muçulmano pede algo de Allah, Allah Altíssimo vai certamente conceder o seu desejo ou Ele vai remover o mal dele em proporção ao que ele teria dado a ele, desde que ele não pedir nada pecaminoso ou não cortar o relações com seus parentes"

Um de seus companheiros, disse:

"Nesse caso, nós desejamos muitas coisas de Alá". O Mensageiro de Deus respondeu assim:

"A graça de Deus é maior do que as coisas que você pede Dele"
(Tirmidhi, Deavat, 115/3573; Ahmad, II, 18).

O Deus Todo-Poderoso não rejeitar orações sinceras. No entanto, ele não aceita certas exigências que não estejam em conformidade com Absoluto destino, mesmo que possam ser solicitado com sinceridade completa. No entanto, o escravo nunca deve desistir e deve continuar a orar. Isto porque, em tais casos, a resposta à oração foi adiada para a vida após a morte. Deus Todo-Poderoso disse:

"Seu Senhor diz: "Call on Me e te responderei" (Mu'min, 23:60)



O Profeta Muhammad ﷺ disse:

"A oração do escravo serão respondidas, desde que ele não pede por algo que vai levar ao pecado ou às suas relações com seus parentes sendo cortado e se ele não está impaciente com o resultado"

Ele foi perguntado:

"Ó Mensageiro de Deus! O que significa para ele ser impaciente (com o resultado)?"



O Mensageiro de Deus ﷺ disse:

"O escravo diz: "Eu continuo orando, mas o meu Senhor não respondeu a minha oração". Ele dá -se quando a sua oração não é respondida de imediato e ele pára de orar. (Esta é a forma como ele se torna impaciente). (Muslim, zikir, 92)

Da mesma forma, o profeta orou Zaccharia ﷺ "Meu Senhor, não me deixe sozinha...." (Anbiya, 21:89)

Ao dizer isso ele pediu um filho com o objetivo de fortalecer a religião, mas apenas a sua oração foi respondida 40 anos depois, na forma do profeta Yahya ﷺ.



Uma vez que o Mensageiro de Deus viu um homem em oração ritual, que não enviou bênçãos sobre o Profeta antes de começar a suplicar. Com isso, ele disse:

"Este homem estava impaciente (com pressa). "Então ele chamou o homem para ele e disse como uma advertência para toda a sua comunidade:

"Sempre que um de vocês ora, seja o primeiro que louvar a Deus Altíssimo e, em seguida, enviar bênçãos sobre mim. Em seguida, peça-a para o que ele assim o desejar" (Tirmidhi, Deavat, 64/3477)



O Profeta Muhammad aconselhou que um crente orar por seu irmão na religião ou na sua presença ou na sua ausência. Para Omar, que lhe pediu permissão para realizar a peregrinação Lesser, ele disse:

"Meu irmão, nos incluir em suas orações, não se esqueça de nós" (Tirmidhi, Deavat, 109/3562).





Omar explica como se sentiu quando ouviu estas palavras:

"Se eles me deram todo o mundo, eu não teria sido tão feliz como eu era quando eu ouvi estas palavras" (Abu Dawud, Vitir, 23/ 1498).

O Mensageiro de Deus ﷺ afirmou:

"A oração dos muçulmanos que ele faz para seu irmão na religião, na sua ausência será aceito. Sempre que alguém reza por bom para o seu irmão, o anjo que está de plantão ao lado dele reza por ele: "Que Deus aceite a sua oração e dar-lhe o mesmo" (Muslim, Zikr 87, 88; Ibn-i Majah, Manasik, 5).

Nesse caso, devemos orar por nossos irmãos e irmãs muçulmanos e pedir-lhes para orar por nós.



O que mais precisamos neste mundo passageiro mais do que qualquer outra coisa é o estado de taqwa (piedade), e, portanto, isto é o que devemos pedir em nossas orações. Uma vez um homem veio ao Mensageiro de Alá ﷺ e disse:

"Ó Mensageiro de Deus! Estou prestes a fazer uma viagem, por favor, orem por mim."

O Profeta respondeu:

"Que Deus conceda piedade em cima de você." O homem disse:

"Um pouco mais, o Mensageiro de Deus".

Mensageiro de Deus disse:

"Que Deus perdoe os seus pecados." O companheiro disse:

"Um pouco mais, que o meu pai e minha mãe ser sacrificado para você o Mensageiro de Deus"



O Profeta ﷺ disse:

"Que Deus Altíssimo tornar mais fácil para você fazer o bem sempre que assim aconteça para ser" (Tirmidhi, Deavat, 44/3444).



Um dia, o Mensageiro de Deus, leia as seguintes palavras de Abraham عليه السلام ea oração de Jesus عليه السلام:

"Meu Senhor! Eles têm muitos equivocada da humanidade. Se alguém me segue, ele está comigo..." (Ibrahim, 14:36).

"Se você puni-los, eles são seus escravos. Se você perdoa-lhes, Tu és o Todo-Poderoso, o Onisciente." (Maide, 5:118).

Depois disso, ele levantou as mãos e chorou, implorando:

"Ó Deus! Proteja minha comunidade, tem piedade de minha comunidade." Após este Deus Todo Poderoso disse:

"O Gabriel! Embora seu Senhor sabe melhor (mas para que as pessoas saibam), vá até Maomé e perguntar por que ele está chorando"

Gabriel foi para ele e para o Mensageiro de Deus ﷺ lhe disse que ele estava chorando porque ele estava preocupado com a sua comunidade. Quando Gabriel voltou a dar esta notícia Allah Altíssimo disse:

"O Gabriel! Ir para Muhammad e dizer-lhe a boa notícia de que: "Nós vamos agradá-lo no que diz respeito à sua comunidade e nós nunca vai fazer você triste" (Muslim, Iman, 346).

Assim foi o nosso Profeta sempre preocupados com e misericordioso para com a sua comunidade. Como resposta, precisamos refletir profundamente sobre este hadith e nos perguntar o quanto nós o amamos em troca e se nós amá-lo, em seguida,





devemos nos perguntar o quanto de sua *sunnah* temos aplicado a nossas vidas e quanto de seu caráter que temos adotado.



Ibn -i Abbas narra:

"Uma vez eu ouvi o Mensageiro de Alá ﷺ dizer o seguinte súplica após a oração a noite:

"Ó Deus! Eu peço que você me dê de Tua Presença tal misericórdia que com ele Você vai guiar meu coração, regular meus negócios, e colocar ordem na minha desordem. E que você vai me encher de fé perfeita, e conceder a meus exteriores, boas obras e Você vai tornar minhas ações pura e sincera, e inspirar -me com uma forma adequada para ganhar o seu prazer, e dar-nos amigos que serão familiares para mim e me proteger de todo mal.

Ó Deus! Dá-me uma fé, tanta convicção que não deixa perspectiva de incredulidade. Dá-me tanta misericórdia que com ele eu posso chegar a uma estação neste mundo e no próximo, o que é que vale a pena em seus olhos.

Ó Deus! Peço-vos para a salvação por sua graça em seu julgamento de nós. Eu imploro de você um ranking especial digno dos mártires (que estão perto de você), eu desejo para a vida de seus escravos felizes, e eu pedir-lhe ajuda contra os nossos inimigos.

Ó Deus! Mesmo que a minha compreensão é limitada e os meus atos são poucos, eu trago a sua porta minhas necessidades mundanas (e sobrenaturais) e pedir que você encontrá-los. Eu estou precisando de Vossa Misericórdia, e eu apresento o meu estado com você.

O meu Sustentador que julga todos os assuntos e os leva e quem vê as necessidades dos corações e oferece a cura. Como você separou os mares, eu peço que você me separar do fogo do inferno.



Eupedir para ser protegido da destruição e da tortura da sepultura.

Ó Deus! Se houver alguma bondade em qualquer um dos seus escravos ou qualquer recompensa que você prometeu tuas criaturas que eu não tenha sido capaz de perceber ou que não tenha sido incluído na minha intenção e tem, assim, permaneceram fora da minha petição, então O Senhor dos Mundos, peço-lhe para realizá-lo e dá-lo em cima de mim de sua misericórdia.

Ó Deus! O Possuidor de uma forte corda e caminho correto (como o Alcorão ea religião). No Dia do Juízo em que você prometeu os incrédulos fogo do inferno, peço-lhe para a segurança contra o fogo do inferno, e no dia seguinte que a eternidade começa peço-lhe para o Paraíso, juntamente com aqueles anjos que atingiram a sua grande presença, juntamente com aqueles que fizeram muito arqueamento e prostração neste mundo, e que manteve sua promessa. Você é o Possuidor de misericórdia infinita, Tu és o Possuidor de amor sem fim, você fazer o que quiser (por mais que os peticionários pedem e não importa o quão grande você é capaz de conceder a todos.) Ó Deus! Faça-nos daqueles que não se desviaram nem causou outros para desviar e fazer-nos guias de orientação que atingiram a orientação. Faze-nos veículos para a paz entre nossos amigos e inimigos de nossos inimigos. Nós amamos aqueles que você ama por causa de seu amor por você. Somos inimigos aqueles que vão contra você por causa da sua animosidade para você.

Ó Deus! Esta é a nossa oração. Cabe a você se você aceitá-lo com o seu gracioso beneficência. Esta é a nossa luta e Você é o nosso apoio.

Ó Deus! Encha meu coração com a luz, e meu túmulo com a luz; lugar luz na minha frente, ea luz atrás de mim; lugar luz à minha direita e luz à minha esquerda; lugar luz acima de mim e de luz abaixo de mim; lugar luz nos meus ouvidos e luz nos meus olhos, ea





luz no meu cabelo e minha pele e minha carne e meu sangue e meus ossos.

Ó Deus aumentar a minha luz, me dê essa luz que vale a pena tudo o que eu disse e uma luz que vai abranger tudo o que eu não poderia dizer.

Glória Àquele que está envolto em dignidade e em que se fez conhecido por sua dignidade. Eu glorificar Aquele que tem envolvido a Si mesmo em grandeza e que, por essa razão, continuamente oferece extensa de recompensas para seus escravos. Eu glorificar Aquele que é o único digno de glorificação e santidade. Eu glorificar Aquele que possui majestade e beneficência. Eu glorificar Aquele que possui majestade e bondade. Ele está acima de todas as falhas". (Tirmidhi, Deavat, 30/3419)



Uma vez que as pessoas se queixaram da falta de chuva para o Mensageiro de Alá Amado ﷺ. Diante disso, o Mensageiro de Deus pediu que um púlpito ser trazido. O púlpito foi montado onde foram realizadas as congregacional, eid e funeral orações (Musalla). Um dia foi determinada para que as pessoas devem se reunir lá. O Profeta ﷺ partiu quando a vermelhidão do sol acabara de aparecer no horizonte. Ele chegou à (Musalla) e subiu ao púlpito. Ele pronunciou a takbir dizendo: "Allahu Akbar", elogiou a Deus e, em seguida, disse:

"Você se queixaram de que o seu país está em seca e que a chuva não caiu em seu horário habitual e está atrasado. Allah (glorificado e majestoso é ele) ordenou-lhe suplicar a ele. Ele prometeu que ele vai responder a sua oração"e, em seguida, o Profeta passou a fazer a seguinte oração:

"Louvado seja o Senhor de todos os mundos. Ele é o Misericordioso, o Compassivo. Ele é o Mestre do Dia do Juízo. Não



há deus senão Alá. Ele faz o que Lhe agrada. O nosso Sustainer! Você é Deus, e não há outro deus além de você. Você é rico. Somos pobres. Que as chuvas caem sobre nós. Faça o que você deixe cair a força e poder para nós. Deixe -nos durar por um período".

Depois de dizer isso, ele levantou as mãos. Levantou -los tão alto que o branco de seus axilas podia ser visto. Então ele virou as costas para o povo. Suas mãos ainda estavam no ar quando ele estava fazendo isso. Então ele virou-se para o povo. Ele deixou o púlpito e orou dois ciclos de oração. Allah Altíssimo enviou imediatamente as nuvens. Ele trovejou e um raio atingiu. Com a permissão de Alá começou a chover. Antes de o Profeta teve a chance de retornar à Mesquita começou a cair chuva. Quando o Mensageiro de Deus viu a congregação correndo para se abrigar, ele sorriu e disse:

"Eu testemunho que Deus é capaz de tudo e que eu sou o servo e Mensageiro de Deus" (Abu Dawud, Istiska, 2/ 1173).

Depois de pedir para a chuva de Allah Altíssimo, nosso Profeta realizou a "Oração pela Rain ' especial e assim virou-se para a oração supérfluo para a aceitação de sua súplica.



A esposa do Profeta, Aisha disse:

"Uma noite eu acordei para descobrir que o Mensageiro de Deus não estava ao meu lado (na cama). Eu pensei que ele poderia ter ido para outra de suas esposas. Eu me atralhei em torno de olhar para ele quando minhas mãos tocaram seus pés. Então eu percebi que o Mensageiro de Deus estava em prostração. Eu escutei e ouvi-lo chorando e suplicando como segue:



اللَّهُمَّ أَعُوذُ بِرِضَاكَ مِنْ سَخَطِكَ وَبِمُعَافَاتِكَ مِنْ عُقُوبَتِكَ وَأَعُوذُ
بِكَ مِنْكَ لَا أَحْصِي ثَنَاءً عَلَيْكَ أَنْتَ كَمَا أَثْنَيْتَ عَلَيَّ نَفْسِكَ

"Ó Deus! Eu busco refúgio em Ti de sua ira. Eu busco refúgio em seu perdão de sua punição. Ó Deus eu busco refúgio em Ti de Ti e de nenhuma outra. Sou incapaz de verdadeiramente louvando Você. Você é como você se louvado" (Muslim, Salat, 222; Tirmidhi, Deavat, 75/3493)



Omar narra:

"No dia de Badr, o Mensageiro de Deus ﷺ olhou para os politeístas e vi que eles numerados mil homens. Seus companheiros só 313 no entanto contados. Ele imediatamente virou-se na direção da Caaba e levantou as mãos em oração. Ele começou a implorar em voz alta para o seu Senhor da seguinte forma:

"Ó Deus! Conceda-me o que prometeu. Ó Deus. Conceda-me a vitória. Ó Deus. Se você destruir esta comunidade do Islã, então não haverá mais ninguém na face da terra para adorá-lo"

Ele continuou suplicando com as mãos levantadas até o manto caiu de seus ombros. Vendo isso, Abu Bakr foi até ele e levantou-o por cima do ombro e disse -lhe:

"Ó Mensageiro de Deus! Sua oração a Deus é suficiente. Allah Altíssimo vai certamente trazer a Sua promessa a você"

Nesse ponto Allah Altíssimo, cheio de honra e majestade revelou o seguinte verso:

"Lembra quando você chamou em seu Senhor por ajuda e Ele respondeu -lhe: "Eu vou reforçar -lo com milhares de anjos montando posição após posição". (Anfal, 8:9)



E nesse dia também Allah Altíssimo enviou anjos para ajudar os crentes. (Muslim, 58; Bukhari, Megazi, 4).



Houve um companheiro chamado Abu Mi'lak que estava envolvido no comércio, em parceria com os outros. Ele era uma pessoa honesta e piedosa. Uma vez que ele havia partido (em uma viagem), quando o seu caminho foi cortado por um assaltante armado, que disse:

"Pegue o que você tem. Eu vou matar você"

"Se o seu objetivo é levar a minha riqueza, em seguida, levá-la", disse Abu Mi'lak

"Eu só quero a sua vida", disse o ladrão. Abu Mi'lak disse:

"Nesse caso, permita-me fazer a oração. O ladrão disse-lhe:

"Orai, tanto quanto você gosta."Depois de realizada a oração, Abu Mi'lak fez a seguinte súplica:

يَا وَدُودُ يَا ذَا الْعَرْشِ الْمَجِيدِ يَا فَعَالاً لِمَا يُرِيدُ أَسْأَلُكَ بِعِزَّتِكَ الَّتِي
لَا تُرَامُ وَمُلْكِكَ الَّذِي لَا يُضَامُ وَبِنُورِكَ الَّذِي مَلَأَ أَرْكَانَ عَرْشِكَ
أَنْ تَكْفِينِي شَرَّ هَذَا (اللِّصِّ) يَا مُغِيثُ اغْنِنِي

"O Bem-Amado dos corações! O Possuidor do Trono Poderoso. Ó Deus, que faz tudo o que Ele quer. Em reverência por sua dignidade inatingível e seu reino inalcançável ea luz que envolve o seu trono, eu peço que você me proteja do mal deste ladrão. Ó Deus que dirige a ajuda de todos, por favor, venha em meu auxílio"



Abu Mi'lak repetiu esta oração três vezes. Assim que ele terminou sua oração um cavaleiro apareceu com lança na mão ao nível da orelha e matou o assaltante. O companheiro, que foi salvo pela graça de Deus, disse que a cavalaria:

"Quem é você? Allah usado como um meio para me ajudar"

Os cavaleiros respondeu:

"Eu sou um residente celeste a partir do quarto céu. Quando você fez a sua primeira oração, ouvi as portas dos céus crack. Em sua segunda oração, ouvi o clamor dos moradores dos céus. Quando você orou pela terceira vez, foi dito:"Alguém em apuros está pedindo ajuda. Quando eu ouvi isso eu pedi a Deus para me nomear para matar o ladrão. Allah Altíssimo aceitou meu pedido e eu vim. Sabem disso, que quem faz a ablução e reza quatro ciclos de oração e diz que esta súplica terão sua oração aceito se eles estão com problemas ou não." (Ibn -i Hajar, al isaba, IV, 182)



A esposa do Profeta, Ummu Salamah foi perguntado uma vez:

"Ó mãe dos crentes! Qual a oração que o Mensageiro de Deus ﷺ ler mais quando ele estava com você", ela respondeu:

"Na maioria das vezes ele orava:

يَا مُقَلَّبَ الْقُلُوبِ ثَبِّتْ قَلْبِي عَلَى دِينِكَ

"Ó Deus, que é o turner mais de corações! Faça meu coração firme em cima de sua religião" (Tirmidhi, Deavat 89/ 3522, Ahmad, IV, 182, VI, 91)



O Mensageiro de Deus fez muitas orações para a orientação de sua comunidade. Para a orientação de o povo do Iêmen, orava "Ó Deus! Transforme seus corações para nós" (Tirmidhi, Menakib, 71/3934). O povo de Taif transformou-o para fora de sua cidade por apedrejamento e insultá-lo em todos os tipos de insultos e continuou a trazer prejuízos para os muçulmanos com a sua resistência intensa até o 9 ° ano da Hégira. No entanto, para essas pessoas, ele orou a Deus e buscou refúgio Nele: "Ó meu Sustainer! Conceda orientação ao Thaqif. Enviá-los para nós."

Quando o Profeta ﷺ enviado Ali ao Iêmen para agir como um juiz, ele colocou a mão sobre o peito de seu sobrinho, ansioso sob a responsabilidade da carga colocada sobre ele, e orou da seguinte forma:

"Ó Deus! Guie o seu coração para a verdade, e fazer a sua língua firme no caminho da verdade"

Ali disse mais tarde:

"Após esta oração, eu nunca mais hesitou quando eu tive que julgar entre duas pessoas" (Ibn -i Maja, Ahkam, I).



Durante a parada da Grande Peregrinação, o Mensageiro de Deus ﷺ colocou uma das mãos sobre a cabeçada de seu camelo e outra, ele levantou e fez uma longa súplica que expressou sua capa servo e da sensibilidade do seu coração. Uma parte desta bela súplica é a seguinte:

"Ó Deus! Louvado seja você como você elogiaram -se e de uma forma muito melhor do que poderíamos louvo. Ó Deus! Minha oração, meu culto, minha vida e minha morte pertencem a você. Meu retorno é para você sozinho.



Ó Deus! Eu busco refúgio em Ti da tortura da sepultura, de sussurros que enxameiam o coração, e da desordem em meus assuntos. Ó Deus! Eu busco refúgio em Ti contra o mal de desastres trazidos pelos ventos fortes.

Ó Deus! Traga a luz para os meus olhos, meus ouvidos e meu coração. Ó Deus. Expandir para mim meu peito. Faça fácil a minha tarefa. Ó Deus. Eu busco refúgio em Ti de saúde que se transforma em doença, a partir de sua punição que pode atacar de repente e de toda a sua ira. Ó Deus. Guia-me ao caminho reto. Perdoem o meu passado e meu futuro (pecados).

Ó Deus, o Criador dos céus e da terra, que ressuscita os graus e que dá recompensas. Diferentes línguas transbordando e ressonantes estão sendo levantadas para você e perguntando de você. Meu desejo de você é o seguinte: nesta arena de exame, em que os povos do mundo se esqueceu de mim peço que me lembro.

Ó Deus! Você ouve as minhas palavras. Você vê onde estou. Você sabe tudo sobre mim, tanto aberta e secreta. Nenhum dos meus assuntos são ocultas. Estou desamparado e pobres. Peço -lhe ajuda e misericórdia. Estou com medo. Eu admito minhas falhas. Assim como o desamparado pede de ti, assim também posso perguntar. Assim como um pecador humilde pede de ti, assim também eu imploro. No entanto, é que um escravo dos teus abaixa a cabeça baixa em Tua Presença, lágrimas caindo de seus olhos, sacrificando o seu tudo por sua causa, colocando o rosto no chão e reza para Você, assim também eu rezo para você. O meu Sustainer! Não privar -me de ter minhas orações respondidas. Seja bondoso e misericordioso para mim, o melhor a daqueles que são feitas e os mais generosos doadores"

O que uma oração sincera e concisa do Mensageiro de Deus, que estava livre do pecado. Esta oração demonstra o estado em que o coração deve estar, na presença do Deus Todo-Poderoso...



Uma parte da súplica feita a Arafat por nossos predecessores justos (salaf -i Salihin) é a seguinte:

"Ó Deus! Quem pode louvar-se em frente de você? Ó Deus! Minha língua é amarrado em pecado e não tenho escritura útil nem qualquer outro intercessor, que não seja a minha esperança em Sua misericórdia, que vai me trazer para você. Ó Deus. Eu sei que por causa das minhas falhas que eu não tenho nenhum lugar em sua presença e eu tenho vergonha de pedir desculpas a você. No entanto Tu és o mais generoso do generoso. Ó Deus. Mesmo que eu não sou digno de alcançar a sua misericórdia, por favor, deixe a sua misericórdia me alcançar, no entanto. Porque a sua misericórdia é amplo o suficiente para abranger tudo. Ó Deus. No entanto grandes meus defeitos são, eles são pequenos em comparação com o seu perdão. Por favor, perdoe -los O Possuidor de generosidade.

Meu Senhor. Se você apenas perdoar os seus escravos obedientes, então quem é que os pecadores se voltam para?

Meu Senhor. Se você só mostrar misericórdia e compaixão para com seus escravos piedosas então quem vai os réprobos recorrer para pedir ajuda?

Eu estou precisando de você a cada instante. Você, por outro lado, não têm necessidade de mim. Só Você, como meu criador possa me perdoar. Permitam-me para voltar de onde eu estou com todas as minhas necessidades de ter sido cumprida, com os meus desejos e os meus desejos se tornem realidade.

Ó Deus, o possuidor e governante das necessidades de quem pede. Ó Deus, que sabe o que está dentro daqueles que estão em silêncio. Ó Deus, além de quem não há outro Sustentador a quem recorrer para obter ajuda. Ó Deus, além de quem não há outro criador que deve ser temido. Ó Deus, para quem não há intercessor para aplicar e sem porteiro quem se pode subornar. Ó Deus, cuja



generosidade e bondade como aumento quer aumento, e cuja benevolência superior, aumenta à medida que as necessidades se multiplicam. Ó Deus! Você é hospitaleiro para cada um de seus visitantes. Nós também somos Seus visitantes. Hospedar -nos no Seu Paraíso.

Ó Deus! Para cada grupo é dado um dom e todos askers é dado o que eles pedem, oferendas são feitas para todos os visitantes. E para cada pessoa que espera por ele, a recompensa é dado a eles. Viemos, como um grupo, a sua Casa Sagrada. Nós interrompida neste grande santuário de vocês. Estamos presentes aqui nestes lugares santos. Nossa esperança é alcançar a grande recompensa e recompensa que está com você. Não deixe que as nossas esperanças em vão o Allah! ⁵



Abu Umama narra:

"O Mensageiro de Deus ﷺ ler muitas orações, mas não fomos capazes de memorizar qualquer um deles. Um dia, disse-lhe:

"Ó Mensageiro de Deus! Você leu muitas orações, mas temos sido incapazes de aprender todos eles". O Profeta então disse:

"Quer que eu te ensinar uma oração que engloba todas essas orações? Diga o seguinte:

اللَّهُمَّ إِنَّا نَسْأَلُكَ مِنْ خَيْرِ مَا سَأَلَكَ مِنْهُ نَبِيُّكَ مُحَمَّدٌ
صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ وَنَعُوذُ بِكَ مِنْ شَرِّ مَا اسْتَعَاذَكَ مِنْهُ نَبِيُّكَ

5. See Ghazalli, *Ihya Ulumi'd- Din*, Beirut, 1990, I, 337-8; Beyhaki, *ShuAbu'l Iman*, II, 25-6



مُحَمَّدٌ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ وَأَنْتَ الْمُسْتَعَانُ
وَعَلَيْكَ الْبَلَاغُ وَلَا حَوْلَ وَلَا قُوَّةَ إِلَّا بِاللَّهِ

"Ó Allah. Nós te pedimos todas as coisas boas que o seu profeta Maomé ﷺ procurados de Você e buscamos Sua proteção contra todos os males que o seu profeta Maomé ﷺ procuraram sua proteção. Você é o único ajudante que está pedindo ajuda. Você é o único que vai permitir que o homem a alcançar o seu objetivo, tanto neste mundo e no próximo. Não há força para evitar o pecado, nem nenhum poder para realizar a adoração que não seja de Allah!"



Anas narra:

"O Mensageiro de Deus ﷺ visitou uma vez uma pessoa doente que tinha perdido muito peso e perguntou:

"? Você estava orando para qualquer coisa de Allah ou se você perguntar para qualquer coisa Dele" O doente respondeu:

"Sim. Eu costumava rezar "Ó Deus! Dê-me o castigo, agora que você teria me dado em vida após a morte!"

O Mensageiro de Deus ﷺ disse:

"Glória a Deus! Você não tem o poder para resistir a isso. Você não podia ter orado como segue:

رَبَّنَا آتِنَا فِي الدُّنْيَا حَسَنَةً وَفِي الآخِرَةِ حَسَنَةً وَقِنَا عَذَابَ النَّارِ

"... O nosso Sustainer! Dê-nos bem neste mundo e nos dar bem no futuro e proteger -nos do castigo do fogo" (Baqara, 2:201).



O homem então disse esta oração e foi curada. (Muslim, Zikr, 23; Tirmidhi, Deavat, 71/3487)

Assim, devemos ter muito cuidado com o que pedimos a partir de Deus e devemos cumprir com a etiqueta de súplica. Devemos sempre pedir a Deus eo bem-estar de Allah.



De acordo com uma narração de um escravo Ali contraiu uma vez veio até ele e disse:

"Eu não sou capaz de pagar minha dívida, me ajude."Ele disse -lhe:

"Quer que eu te ensinar uma oração para que o Mensageiro de Deus ﷺ me ensinou? Enquanto você continuar dizendo que, Allah Altíssimo vai ajudá-lo a pagar a sua dívida, mesmo que tão grande como a Montanha de Thabir"e leu a seguinte oração:

نُمَّعَ كَلِضْفَبِ يَنْبَغَاوْ كَمَارَحَ نَعَا كَلِلَا حَبِ يَنْفِكَا مَهْلَلَا
لِكَا وَسِد

"Ó Deus! Dá- me disposição legal e proteger -me do ilegal! Por sua graça, não me faça dependente de qualquer outro que você" (Tirmidhi, Deavat, 110/3563).



Quando Sultan Murad entrei nas planícies do Kosovo, ele foi recebido com uma violenta tempestade que deixou poeira em seu rastro. Não é uma coisa podia ser visto. Aquela noite foi a Noite de Beraat (Perdão). Depois de orar dois ciclos de oração, Murad Han fez a seguinte oração, lágrimas fluindo pelo seu rosto:



"Ó meu Sustainer! Se esta tempestade tem aparecido devido aos pecados deste escravo indefeso de vocês, por favor, não punir os meus soldados inocentes com ele. Ó Deus! Eles vieram aqui com o único propósito de exaltar Seu nome e propagar o Islam.

O meu Sustainer! Você não me privou da vitória de todos estes anos. Você sempre aceitaram minhas orações. Mais uma vez eu volto para você, por isso, aceitar a minha oração. Dê-nos um pouco de chuva. Deixe levantar esta tempestade de poeira. Vamos ver claramente os rostos dos incrédulos e deixe-nos fazer o combate face a face"

O meu Sustainer! Riqueza e este escravo também são ambos Tua. Eu sou um escravo indefeso. Você sabe melhor a minha intenção e meus segredos. Meu objetivo não é a riqueza nem a propriedade. Desejo apenas para ganhar o seu prazer.

O meu Sustainer! Não destrua esses soldados crentes e derrotá-los nas mãos dos infiéis. Dê-lhes essa vitória que todos os muçulmanos podem comemorar. E se assim o desejar deixar este escravo Teu ser o sacrifício para essa festa.

O meu Sustainer! Não me faça a causa da destruição de tantos soldados muçulmanos. Ajudá-los e conceder-lhes a vitória. Eu sacrificaria minha vida para eles, se apenas para serem aceitos por você na comunidade de mártires. Estou disposto a entregar o meu espírito para estes soldados do Islã... Você me fez um soldado. Conceda martírio em mim agora através do seu Graça e beneficência... Amém!"

Após este sincero, súplica sincera o sultão começou a recitar do Alcorão com extraordinária calma. Não demorou muito para que as nuvens de misericórdia apareceu. A forte chuva derramada sobre as planícies do Kosovo. Os ventos pararam de soprar. O pó desapareceu...





O inimigo foi então atacado. A batalha, que durou oito horas terminaram em vitória.

Como Murad Han estava andando entre os feridos e mártires do campo de batalha, um ombro sérvio ferido se levantou e disse:

"Deixe-me ir. Eu estou indo para o sultão para beijar sua mão e se tornar muçulmano". O soldado sérvio que estava fingindo ser ferido fez como se fosse beijar a mão do sultão Murad. Ele, então, rapidamente mergulhou a espada que ele tinha escondido debaixo do braço para o peito do sultão. E há a oração do sultão Murad foi respondido da forma mais perfeita e ele foi abençoado com o martírio...



Em conclusão, a súplica tem uma posição central na vida de adoração e capa servo. Isso ocorre porque uma das coisas que Alá é o mais satisfeito com é que o escravo percebe sua impotência e levanta as mãos para apresentar o seu caso ao seu Senhor e orar, e buscar refúgio nele. É por isso que Allah Altíssimo pune aquele que se recusa a abaixar-se e desdenha de orar e não se humilhar em pedir qualquer coisa.

O Alcorão Sagrado diz:

"Dize-lhes: "O que tem meu Senhor para fazer com você se você não ligue para ele" (Furqan, 25:77)

Súplica é, portanto, a chave para as portas da misericórdia, a arma do crente, o pilar da religião e à luz dos céus e da terra. Quem teve os portões de oração aberto para eles também abriu para eles as portas da bondade, sabedoria e misericórdia. A pessoa que deseja ter a sua oração aceita em tempos de angústia e dificuldade deve certificar-se de orar muito em épocas de abundância e conforto. As



grandes almas são aqueles que vivem suas vidas em um constante estado de oração.

e. Humildade e profunda reverência (khushu)

Khushu indica o estado do coração ser cheio do amor e temor de Deus e membros encontrar paz e tranquilidade, como resultado desses sentimentos.

Khushu, cuja essência está no coração, mas cujas manifestações aparecem no corpo, tem dois aspectos:

O aspecto que é do coração é quando ele percebe a sua nulidade, em face da grandeza e majestade de seu Sustentador. Os demais nafs então submete ao comando de Deus, e alcança a modos superiores e sentimentos de reverência e respeito. O aspecto exterior é quando o efeito desses sentimentos traz dignidade e tranquilidade nos membros do corpo. Por exemplo, para parar os olhos de vagar quando se está realizando a oração e para olhar para o lugar de prostração...

O melhor exemplo de como aplicar khushu para sua vida e sua adoração pode ser visto na vida do Profeta e seus companheiros ﷺ abençoadas. Mensageiro de Deus ﷺ não avaliou qualquer fase de sua vida, sem relacioná-la a seguir. Ele chamou a atenção para a importância de incorporar a si mesmo em um estado espiritual durante o culto como seria no último suspiro.

A Companion uma vez se aproximou do Mensageiro de Deus ﷺ e disse:

"Ó Mensageiro de Deus! Dê-me alguns conselhos, apenas deixá-lo ser curto e conciso". Após isso, o Profeta ﷺ disse:

"Realize o seu salat (oração) como alguém que está dizendo adeus a sua vida. Não proferir qualquer palavra que você vai ter que me





desculpar. Não tenhas inveja que os outros têm" (Ibn -i Majah, Zuhd, 15; Ahmad, V, 412).

A adoração é somente de qualquer valor quando é realizada em um estado de vigilância, reverência profunda (khushu) e reflexão. A virtude mais importante dos companheiros abençoados e os crentes justos que os seguiram era esse personagem consistente em seu coração.

Abdullah bin Masud dizia a seus amigos:

"Você ora mais e lutar mais do que os companheiros. Mas eles são ainda mais virtuoso do que você"

Quando foi perguntado a ele:

"O que os torna mais virtuoso do que nós", ele respondeu:

"Eles estavam mais abstendo-se de o mundo e mais determinado para o futuro do que você". (Ibnu'l Jawzi, de Sifatu Safwe, Beirut 1979, I, 420).

O estado de profunda reverência durante a oração é tão importante que a salvação do escravo ocorre por esta porta. O Alcorão Sagrado diz no capítulo Mu'minun:

"São os crentes que são bem sucedidos: os que são humildes em seu salat" (Mu'minun, 23:1-2).

Nosso Profeta também nos informa de como o escravo será tratado de acordo com o quão bem ele observou a oração:

"Um escravo realiza a oração, no entanto, apenas um décimo ou um nono, ou um oitavo ou um sétimo ou um sexto, ou um quinto ou um quarto ou um terço ou metade dela é registrado por ele". (Abu Dawud, Salat, 123-4/796).

Ou seja, não há recompensa para a oração do escravo só se for realizada com reverência e atenção.



Mais uma vez o nosso Sustentador explica como o crente pode realizar a oração com reverência como se segue:

"Procure ajuda na firmeza e salat. Mas isso é uma coisa muito difícil, a não ser para os humildes: os que estão cientes de que eles vão encontrar seu Senhor e que eles vão voltar para Ele" (Baqara, 2:45-6)

Ou seja, terá atingido um estado de verdadeira khushu ou profunda reverência quando se realiza a oração, com a certeza de que um dia eles acabarão por aparecer na presença do seu Senhor e se dar conta de tudo o que eles fizeram.

Como esse estado de temor durante a oração continua ele, com o tempo estender a toda a vida crentes. É por isso que Jaluluddin Al Rumi قدس سره explica o verso "quem faz salat e são constantes nele" (Ma'arij, 70:22-3) como segue:

"O seu estado após a oração deve ser o mesmo que o seu estado durante a oração".

A fim de ser capaz de atingir a este estado é necessário para tornar-se como o Mensageiro de Deus ﷺ por beneficiando de seu caráter exaltado e formando no coração um vínculo sincero e profundo com ele. Como ele disse:

"... Deus ama o coração que está cheio de temor, tristeza e compaixão e bondade que ensina às pessoas e chama à obediência de Allah. E Ele abomina o coração que se ocupa com coisas vãs, que gasta toda a sua noite no sono, apesar de ele não saber se deve ou não a sua alma será devolvido a ele, e se lembra de Allah muito pouco" (Deylemi, I, 158)

Cenas de Virtude

Abdullah bin Shihhir informa-nos da profunda reverência do Profeta da seguinte forma:





"Uma vez que eu tinha ido para o Mensageiro de Deus ﷺ. Ele estava rezando e chorando e parecia que seu peito estava fervendo". (Abu Dawud, Salat, 156-7, 904; Ahmad, IV, 25, 26).

É vital que se presta atenção às regras formais (fiqh) do oração. No entanto, como o estado hadiths também devemos ter um cuidado especial para ser escrupuloso sobre o nosso estado espiritual. Fiqh prepara o escravo em termos de pureza, ablução e limpeza, enquanto que a pureza do coração, ou khushu (profunda reverência) permite que o crente a alcançar a presença pacífica e perceptividade do coração e "encontro divino".



O Profeta ﷺ expressou a necessidade de realizar a oração em um estado de grande temor e súplica a Deus Todo Poderoso:

"A oração (salat) é realizada em ciclos (Rakats) de dois. No final de cada Rakat crente fica para o tashahhud. Salat é profunda reverência, e uma expressão de sua humildade e humildade perante Deus. (No final) você levantar as mãos para o seu Sustentador Sublime com as palmas voltadas para o seu rosto e se declara: "Ó meu Sustainer! O meu Sustentador". A oração de quem não faz isso é deficiente. (Tirmidhi, Salat, 166/385).



Aisha narra:

"Abu Jahm uma vez apresentou um presente de um vestido bordado, elegante para o Mensageiro de Deus ﷺ que realizou a oração com ele. Quando ele terminou, ele disse:



"Dar o vestido de volta para Abu Jahm. Meus olhos estavam distraídos pela bordado nele. Isso quase me fez perder a minha presença na oração". (Muwatta, Salat, 67; Bukhari, Salat, 14).



O Mensageiro de Deus ﷺ ensinou sua comunidade as regras do Hajj por pessoalmente aplicá-las durante a Farewell Hajj. Ele explicou que era necessário, em particular, têm profunda reverência durante o Hajj, assim como com outras formas de adoração.

E foi assim que o Profeta foi uma vez retornando a Muzdalifa de Arafat, no Dia de Arafat. Ele ouviu algumas pessoas atrás dele gritando e gritando e batendo os seus camelos e os camelos foram berrando. Ele apontou sua equipe para eles e disse:

"Ó povo! (Devagar) Seja firme. Você não pode ganhar recompensa pela pressa" (Bukhari, Hajj, 94; muçulmano, Hajj, 268).



Ali narra:

"O Profeta uma vez viu um homem que joga com sua barba durante a oração. Vendo isso, ele disse:

"Se o seu coração sentiu qualquer khushu (reverência piedosa) assim também faria todos os seus membros" (Ali al- Muttaki, VIII, 197/22530).



Aisha narra que sua mãe Ummu Ruman, uma vez disse -lhe:





"Uma vez, quando eu estava orando eu ficava balançando para lá e para cá. Quando Abu Bakr viu este estado de mina, ele me repreendeu tanto que eu quase interrompeu a minha oração. Depois ele disse:

"O Mensageiro de Deus disse:

"Sempre que um de vós está a rezar que cada parte dele permanecer quieta e em profunda reverência. Que ele não balançar para trás e para a frente como os judeus. Para a tranquilidade dos membros em oração é um dos aspectos que completa a oração" (Alusi, Ruhu'l Ma'ani, Beirut ts., XVIII, 3).



Apesar de ter sido dada grande riqueza e reino, o profeta Salomão عليه السلام foi capaz de libertar o seu coração do apego ao mundo e viver uma vida de capa servo, estar em um estado contínuo de reverência piedosa, humildade e fervor. Esta virtude da sua tem sido explicada como se segue:

"Apesar de ter sido dada a riqueza, Salomão nunca uma vez em sua vida levantou a cabeça em direção aos céus para fora da profunda reverência que sentia por Allah" (Ibn-i Abi Shayba, al Musannaf, Beirut, Daru'l-Fikr 1989, VIII, 118).



Abdullah bin Abu Bakr narra:

"Abu Talha foi uma vez orando em seu jardim. Um pássaro chamado ' Dubsi ' tentou voar para fora do jardim e procurou um lugar para sair. Este divertido Abu Talha e seus olhos seguiram o pássaro por um segundo. Então ele virou-se para a sua oração, mas ele esqueceu quantos ciclos ele havia orado. Pensando que esta ave



tornou-se uma causa de distração e arruinou o seu estado de reverência, ele então foi para o Profeta e disse a ele o que aconteceu:

"Ó Mensageiro de Deus! Dou este pássaro da mina na caridade. Você pode usá-lo como quiser e dá-lo a quem quiser" (Muwatta, Salat, 69)



Como requintado é o seguinte evento que mostra a profunda reverência dos companheiros durante a oração.

"Uma vez, quando o Profeta estava voltando para Madina depois de uma expedição que ele parou no caminho. Ele se virou para seus companheiros e perguntou:

"Quem vai vigiar esta noite?"

Ammar bin Yasser dos emigrantes e Abbad bin Bishr dos Helpers respondeu imediatamente:

"Vamos o Mensageiro de Deus"

Abbad, então, pediu Ammar:

"Qual parte da noite gostaria de vigiar, o início ou o fim" Ammar respondeu:

"Eu gostaria de manter o relógio no final", e depois fui dormir do seu lado. Abbad, em seguida, começou a realizar a oração. Nesse momento apareceu um politeísta. Quando ele viu a figura de pé escuro percebeu que deve ser um guarda e ele apontou uma flecha para ele. A flecha atingiu Abbad. Abbad removeu a flecha e continuou a orar. O homem apontou novamente uma segunda e terceira vez e bateu-lhe de cada vez. Cada vez Abbad iria ficar de pé, tirar a seta e continuar a orar. Então, ele inclinou-se e entrou em





prostração. Depois que ele terminou a sua oração ele acordou seus amigos e disse:

"Acorde. Eu tenho sido ferido"

Ammar saltaram imediatamente para cima. Quando o politeísta os viu, percebeu que ele tinha sido visto e escapou. Quando Ammar viu Abbad sangrando muito, ele disse:

"Glória a Deus! Por que você não me acordar quando a primeira flecha foi atirada?"

Abbad deu a seguinte resposta incrível que mostrou sua paixão e entusiasmo pela oração e pela profunda reverência de sua adoração:

"Eu estava lendo um capítulo do Corão. Eu não queria acabar com a minha oração sem terminá-lo. Mas quando as setas continuou chegando sem interrupção eu parei de ler e abatidos. Juro por Deus, se eu não estivesse com medo de perder a minha posição de comandante nomeado para mim pelo Mensageiro de Deus Eu preferia ter morrido então, que o capítulo interrompido"



Asma, filha de Abu Bakr, foi perguntado uma vez por seu neto Abdullah:

"Vovó! O que os Companheiros do Profeta costumava fazer quando eles ouviram o Alcorão?"

Asma respondeu:

"Lágrimas fluiria de seus olhos e seus corpos tremer, assim como mencionado no Alcorão. (Bayhaki, ShuAbu'l Iman, II, 365).

Deus Todo-Poderoso descreve seus servos que leram o Alcorão com profunda reverência como se segue:



"Quando ele (o Alcorão) é recitado a eles,... choro, eles caem no chão em prostração, e isso lhes aumenta a humildade." (Isra, 17:109)

"As peles daqueles que temem seu Senhor tremem para ele (o Alcorão) e, em seguida, suas peles e corações deu baixinho para a recordação de Deus" (Az Zumar, 3:23)



Uma vez, durante uma batalha uma flecha apresentou -se em pé de Ali. Eles não podiam tirá-lo devido à dor. Ali disse-lhes:

"Deixe-me fazer a oração, então você pode levá-lo para fora"

Eles fizeram como ele disse. Eles foram, então, capaz de removê-lo facilmente sem qualquer dificuldade. Quando Ali, que não sentia dor alguma, terminou a sua oração, perguntou-lhes:

"O que você fez?"

Eles responderam:

"Nós tomamos a flecha"



Veysel Karani foi perguntado uma vez por sua mãe:

"Meu filho. Como você é capaz de adorar por uma noite inteira até de manhã? Como você suportá-la?"

Aquele grande amigo de Deus respondeu:

"Ó minha mãe linda! Eu executo minha adoração com grande cuidado e precisão. Com profunda reverência meu coração se expande a tal ponto que, assim como eu não percebem o que é sentir cansaço, me sinto isolada do mundo e todos os tipos de





sentimentos relacionados ao meu corpo. E então, antes de eu conhecê-lo, é de manhã..."

"O que é esse estado de khushu Uways?"

"Khushu é quando seu corpo não tem conhecimento do mesmo uma lança perfurando-o."



De acordo com uma narração sempre Zayn al Abideen subiu para tomar sua ablução seu rosto se empalidecer e sempre que ele começou a rezar as pernas tremiam. Quando lhe foi perguntado o motivo, ele disse:

"Você não está ciente de cuja presença estou entrando? (Abu Nuaym, Hilya, III, 133).

Uma vez, quando ele estava orando a sua casa pegou fogo. No entanto, ele permaneceu inconsciente deste. Quando terminou a oração e foi informado da situação que lhe perguntou:

"O que foi que fez você deixar de notar que sua casa estava pegando fogo?"

Zayn al Abideen respondeu:

"O fogo que aguarda a humanidade no futuro me fez esquecer o fogo deste mundo".



A oração de muçulmanos bin Yesar era de natureza similar. Uma vez que ele estava orando em uma mesquita em Basra. De repente, a mesquita veio caindo. No entanto muçulmano Yesar bin permaneceu inconsciente deste evento e continuou a sua oração. Quando ele terminou perguntaram-lhe:



"A mesquita desabou ainda assim você não se moveu um centímetro. O que é esse estado?"

Muçulmano Yesar bin perguntou surpreso:

"Será que a mesquita realmente vêm caindo para baixo?", Como mais uma prova de que ele realmente não senti nada disso durante a sua oração.



Um amigo de Deus narra:

"Certa vez eu estava fazendo a oração da tarde atrás Zunnun-i Misri. Quando isso abençoado Santo disse:"Allahu Akbar (Deus é o Maior), a palavra"Allah"teve um impacto tão grande sobre ele que era como se não houvesse vida deixou em seu corpo. Ele congelou e ficou assim. Quando ele disse a palavra"Akbar"meu coração se desfez em pedaços da majestade da palavra.



Sempre que Amir bin Abdullah levantou-se para rezar ele iria desligar do (fora) mundo completamente e nada que fosse além de Deus pode danificar o seu estado de reverência piedosa.

"Eu preferiria lanças para perfurar o meu corpo, em vez de estar ciente de discurso e as ações de outras pessoas durante a minha oração", ele costumava dizer.



Bahauddin Nakshiband سره قدس foi perguntado uma vez:





"Como pode um escravo ganhar reverência piedosa durante a oração", ele respondeu:

"Há quatro condições:

Sua disposição deve ser legal

Ele deve distanciar-se de negligência durante a realização da ablução

Ele deve perceber a presença dele (antes de Deus) com o primeiro takbir.

Ele nunca deve esquecer Allah fora da oração. Ou seja, o seu estado de presença, tranquilidade e abstendo-se de pecado deve continuar após a sua oração terminou"



Em suma, khushu é para executar comandos de Allah com ardor e abster-se meticulosamente do que Ele proibiu. Khushu (reverência piedosa), taqwa (consciência de Deus), ikhlas (sinceridade) e ihsan (beneficência) são semelhantes em seus estados e significados. A fonte de tudo isso é o amor a Deus. O amor de Deus é um indicador do estado do coração do crente. Este estado de espírito se manifesta como a adoração que é realizada com reverência piedosa e perfeição de suas ações.

Reverência piedosa deve encher nossos corações a cada instante de nossas vidas e, enquanto estamos realizando todas as formas de adoração, em particular a oração. E isso deve ser refletido para aqueles que nos rodeiam de nossos membros, como um estado de paz e tranquilidade.



7. Ter familiaridade com o Alcorão Sagrado

O Alcorão é um professor de orientação que nos mostra o verdadeiro caminho. É a misericórdia para os crentes, e uma cura para os males do coração. Ao mesmo tempo que é um mentor divino que leva a humanidade para fora da escuridão e leva-o para a luz e mais perto de Deus, com a sua permissão.

O Alcorão é um decreto divino que informa o homem do propósito da criação de todas as coisas. Ela proclama a sabedoria na criação da humanidade e ordena que a vida ser vivida de uma forma adequada para a ordem divina presente em todo o universo.

Allah afirma:

"Deus enviou o Discurso Supremo, um livro consistente em suas repetições frequentes. As peles daqueles que temem seu Senhor tremem para ele e, em seguida, suas peles e corações deu baixinho para a recordação de Deus. Essa é a orientação de Deus, pela qual orienta quem Ele quer. E ninguém pode guiar aqueles que desvia Allah". (Az Zumar, 39:23)

Este versículo descreve o tipo de relacionamento que o nosso coração deve ter com o Alcorão.

O grau de nossa taqwa está relacionada com o nosso ethos do Alcorão, que se manifesta na forma de um personagem do Alcorão consiste de sinceridade em nossa adoração, beleza em nosso comportamento, e profundidade de nossos corações.

O Alcorão é o identificador mais confiável pode-se agarrar. Allah Altíssimo estendeu -o para os escravos da sua que querem ganhar sua boa vontade e que querem ser salvos do mal e do castigo eterno. Aqueles que segurá-lo são salvos, e será levantada e digna; aqueles que rejeitam ele será trazido para baixo baixo, pois eles vão ser aviltado e eles vão desviar muito do caminho reto.



O Alcorão é um banquete espiritual que Deus Altíssimo preparou como oferta para seus escravos. Aqueles que aceitam este convite do seu Senhor e participar da festa vai saborear o prazer de bênçãos infinitas que resultam em paz, felicidade e alegria.

A verdadeira dignidade e honra do ser humano depende do grau em que eles realizam seus comandos e aperfeiçoar-se com o seu carácter. Ou seja, a humanidade só pode alcançar a dignidade e honra que está em conformidade com o propósito de sua criação, na medida em que ele envolve -se na espiritualidade e prosperidade do Alcorão e obedece os mandamentos divinos. Deus Todo-Poderoso ordena -nos a refletir sobre a vida e os eventos com a lógica do Alcorão por ter corretamente a compreenderam. Assim, a mente, o que pode ser uma fonte de felicidade e de dissipação, precisa o sentido oferecido através de revelação.

Se não tem uma porta de reflexão aberto para nós pelo Alcorão, que seria privado de perceber e expressar muitas verdades. Assim pensando profundamente sobre o conteúdo do Alcorão vai garantir a descoberta de muitos caminhos da bondade.

É necessário familiarizar-se com o Alcorão e ocupar -se com muito para aprender corretamente o caráter islâmico.

Afirma-se em um hadith:

"Se alguém de vós ama a suplicar e conversar (implorar e falar com) seu Senhor, deixe-o ler o Alcorão com o coração totalmente atendente e atencioso. (Suyuti, I, 13/ 360).

"Leia o Alcorão! Porque, no Dia do Juízo, o Alcorão aparecerá como um intercessor para aquele que lê-lo" (Muslim, Musafirin, 252.253; Ahmad, V, 249, 251).

"No Dia do Juízo a coroa será colocada sobre a cabeça dos pais de quem lê o Alcorão e agir de acordo com ela. A luz dessa coroa é mais bonita do que a luz do sol que iluminava a casa se fosse para ser



colocado dentro dele. Nesse caso, você pode imaginar a luz de alguém que age de acordo com o Alcorão?" (Abu Dawud, Vitir, 14/1453).

Para tornar-se muito bem familiarizado com o Alcorão é um ato de justiça que Deus está satisfeito e contente com. O Mensageiro de Deus ﷺ disse:

"Deus Altíssimo está satisfeito com nada mais do que a recitação do Alcorão por um profeta com uma bela voz, em voz alta e com teganni" (Bukhari, Fadailu'l Qur'an 19, Tawheed 32; Muslim, Musafirin 232-234).

"Allah ouve nada, tanto quanto Ele ouve a Sua escravo que executa duas rakats de oração durante a noite e que (lê o Alcorão). A misericórdia de Deus é espalhado sobre a cabeça do escravo para o tempo que ele gasta em oração. O escravo não pode se aproximar de Deus, mais do que no momento em que são um com o Alcorão" (Tirmidhi, Fadailu'l Alcorão, 17/2911).

Tem-se dito que as pessoas que se esquecem os capítulos do Alcorão que eles memorizaram porque eles não têm passado tempo suficiente com ele, incorrer em grande pecado (Abu Dawud, Salat, 16/461). Alguém que não tem mesmo uma pequena quantidade do Alcorão em seu coração é como uma casa decadente

O Mensageiro de Deus ﷺ disse:

"Os corações ferrugem assim como o ferro enferruja". Seus companheiros perguntaram:

"Qual é o polonês para este Messenger de Deus?"

O Mensageiro de Deus ﷺ respondeu:

"Lendo o Livro de Deus muito e lembrar muito de Deus". (Ali al-Muttaki, II, 241).

No outro dia o Mensageiro de Deus aconselhou seus companheiros:



"Dê o que é devido aos seus olhos de adoração"

"O que é que é devido aos nossos olhos Ó Mensageiro de Deus?" Perguntaram-lhe.

O Profeta respondeu:

"Olhar para as Mushaf (páginas do Alcorão), para refletir sobre o que está neles e tomar lição das sutilezas dentro" (Suyuti, I, 39).

Em outra ocasião, o Profeta ﷺ disse:

"Com certeza há aqueles entre as pessoas que estão perto de Allah"

Quando lhe foi perguntado:

"Ó Mensageiro de Deus! Quem são eles", respondeu ele?:

"Eles são as pessoas do Alcorão, o povo de Deus, e os escravos especiais de Alá". (Ibn -i Majah, Mukaddima, 16).

O Profeta Muhammad ﷺ estava especialmente satisfeito quando as pessoas se reuniam em um esforço para ler e entender o Alcorão. Ele disse sobre essas pessoas:

"... Se um grupo de pessoas se reúnem em uma das casas de Deus a ler o livro de Allah e discuti-lo e tentar entender e compreender isso, não cai sobre eles um tipo de tranquilidade e de misericórdia envolve -los. Os anjos cercam. Allah Altíssimo menciona -los na companhia daqueles que o cercam. Para quem se desviou para trás (por negligenciar seus atos), sua linhagem não avançará ele..." (Muslim, zikir, 38; Ibn -i Majah, Mukaddima, 17).

Nesse caso, temos de aumentar os laços de nossos corações para o Alcorão para a felicidade de ambos os nossos mundos. Devemos ler e compreender, sentir em nossos corações, e se esforçam para aplicar as suas decisões com toda a sinceridade.



Cenas de Virtude

O Profeta ﷺ usado para ler o Alcorão de uma maneira condizente com ele e refletir profundamente sobre o seu significado e seguir suas ordens sem demora. Ele lia o Alcorão com todo o coração, verdadeiramente sentindo e vivendo-a. Durante a leitura, se ele chegou a um versículo que glorificou a Deus que iria absolver Allah de todos os defeitos e falhas) dizendo ' Subhanallah" (Glória a Deus). Quando ele se deparou com versos sobre súplica que ele ia rezar para Alá. Quando ele veio para versos que mencionou que buscam refúgio em Allah ele iria procurar imediatamente refúgio em Allah. (Veja muçulmano, Musafirin, 203; Nasai, Kiyamu"l Layl, 25).

O Profeta regularmente ler a partir do Alcorão todos os dias. Aws bin Huzayfa que era da tribo de Thakif que veio a Madina narra:

"Uma noite, o Mensageiro de Deus não apareceu diante de nós por um longo tempo após a oração noturna.

"Ó Mensageiro de Deus! Por que esperar tanto tempo para sair?" Pedimos-lhe. O Profeta respondeu:

"Eu fiz-lhe um dever a mim mesmo para ler um hizb (1/60th) do Alcorão todos os dias. Eu não queria sair até que eu tinha concluído que".

Quando chegou a manhã, perguntou aos companheiros:

"Como você dividir o Alcorão para lê-lo" Eles responderam:

"Nós chamamos os três primeiros capítulos um hizb, então os próximos 5 capítulos da segunda hizb, então o próximo 7, o próximo 9, o próximo 11, o próximo 13 são cada um hizb. Por fim, o capítulo Kaf e os capítulos que se seguem são uma outra hizb. Assim, podemos ler o Alcorão em 7 partes". (Ahmad, IV, 9; Ibn -i Majah, Salat, 178).





Abdullah ibn -i Masud relata:

"Uma vez o Profeta ﷺ me ordenou:

"Ó Ibn -i Masud! Recitar o Alcorão para mim."Eu respondi:

"Ó Mensageiro de Deus! Como posso recitar o Alcorão para você, quando ele foi revelado para você?"

Mensageiro de Deus disse:

"Eu gostaria de ouvir o Alcorão sendo recitado por outros."

Eu, então, comecei a ler a partir do capítulo Nisa. Quando eu vim para o verso:

"Como, então, [é que os pecadores se saem no Dia do Juízo Final] quando Vamos apresentar testemunhas a partir de dentro de cada comunidade, e trazer-te (O Profeta), como testemunho contra eles" (Uma Nisa, 04:41), o Mensageiro de Deus disse:

"Isso vai fazer".

Naquele momento eu olhei para ver as lágrimas como pérolas que caem de seus olhos" (Bukhari, tafsir, 4/9, muçulmanos, Musafirin, 247).

Que bela cena que demonstra a misericórdia do Profeta tinha para a sua comunidade...



Um dia, quando Aisha estava atrasado em aparecer antes Mensageiro de Deus perguntou-lhe a razão. Ela respondeu que queria ouvir o Alcorão e é por isso que ela era tarde:

"Ó Mensageiro de Deus! Havia um homem na mesquita. Eu nunca ouvi alguém recitar o Alcorão mais bonito do que ele."Após



isso, o Mensageiro de Deus foi para a mesquita e vi que aquele homem era Salim. Ele disse:

"Eu louvo a Deus que existe alguém assim entre minha comunidade. (Ibn -i Majah, Ikamah, 176; Ahmad, VI, 165; Hakim, III, de 250/5001).



Um companheiro perguntou certa vez o Mensageiro de Deus ﷺ:

"Ó Mensageiro de Deus! Qual o ato é o mais agradável a Deus" O Amado Profeta respondeu:

"Os atos de hal e murtehil".

"E quais são hal e murtehil?". Ele respondeu:

"A leitura do Alcorão do início ao fim e, em seguida, uma vez terminado, começar de novo desde o início." (Tirmidhi, Kiraat, 11/2948).

Agora, é prática comum que uma vez que uma leitura inteira do Alcorão tenha sido concluída, um então lê os últimos três capítulos do Alcorão e, em seguida, começa novamente e recita o capítulo de abertura, al Fatiha, em seguida, os cinco primeiros versos do próximo capítulo, Baqara. Isto é feito a fim de alcançar a virtude que é mencionado neste hadith.

Assim, uma nova leitura é iniciado e um ato justo aceitável por Deus é realizado.



Mensageiro de Deus ﷺ daria maior importância para o Alcorão e que amava os de seus companheiros que fizeram o mesmo.



Uma vez que o Profeta estava indo para enviar um grande distanciamento em número. Ele tinha -lhes ler Alcorão. Cada um deles recitou tanto dos versículos de Deus que haviam memorizado. O Profeta se aproximou o mais jovem dos companheiros e perguntou-lhe:

"O tal e tal. O que você já memorizou"Ele respondeu:

"Eu tenho memorizada capítulos tais e tais e capítulo Baqara". O Profeta disse:

"Você já memorizou capítulo Baqara?"

Quando a resposta foi "sim", ele disse:

"Pode ir. Você é o seu líder. Este capítulo compreende quase toda a religião"

Um dos líderes do grupo, disse:

"O Mensageiro de Deus. Meu medo de não ser capaz de aplicar o que está em Baqara me impediu de memorizá-la."

Após isso, o Mensageiro de Deus ﷺ disse:

"Saiba o Alcorão, lê-lo, tenho outros lê-lo e agir por ele. Porque aquele que aprende o Alcorão, e lê e age sobre ele, é como uma garrafa de almíscar que se espalha seu perfume em todos os lugares. Aquele que aprende o Alcorão, mas quem dorme (ou seja, está por trás em seu serviço do Alcorão) é como uma garrafa de musk com a tampa bem fechado". (Tirmidhi, Fadailu'l Alcorão, 2/2876).

Este evento descreve o grau de aprendizagem física e espiritual de quem lê e vive de acordo com o capítulo Baqara. Também com este hadith o Profeta ﷺ anuncia a responsabilidade dos crentes em se familiarizar com e ensinar o Alcorão.



Depois que os companheiros tinham aprendido 10 versos do Mensageiro de Deus, eles não iriam passar para memorizar outros dez antes de terem totalmente compreendido os comandos e sabedoria dos dez primeiros e aplicou-as às suas vidas. Eles aplicaram o conhecimento encontrado no Alcorão e eles chegaram a um estado de perfeição também com a sabedoria contida dentro dele. (Ahmad, V, 410).

Omar disse:

"Eu terminei o capítulo Baqara em doze anos e como gratidão pelo que sacrificaram um camelo" (Kurtubi, al- Jami li- ahkami'l Alcorão, Beirut 1985, I, 40).

Abdullah bin Omar concluído Baqara em oito anos. (Muwatta, Alcorão, 11).

A leitura do Alcorão é de qualquer valor se for viveu e ensinou aos outros.



Os representantes da tribo de Thaqif, que tinha vindo para ver o Profeta tinha deixado Othman bin Abi'l Como se importar com os animais que ele era o mais novo deles. Quando os representantes havia retornado e adormeceu sob o calor do sol do meio-dia Othman, foi até o Profeta ﷺ e perguntou-lhe perguntas sobre religião, e ouviu o Alcorão e aprendi. Desta forma, ele tinha sido capaz de ler e memorizar alguns capítulos do profeta.

Sempre que, Othman, que tinha secretamente fez um pacto com o Profeta e se tornou muçulmano diante de seus amigos representativas, viria a aprender o Alcorão, se o Mensageiro de Deus ﷺ não estava disponível, ele quer ir para Abu Bakr, ou Ubayy bin Ka'b e perguntar-lhes o que tinha que fazer e aprender o que ele queria aprender.



Isso agradou o Mensageiro de Deus muito que o amava muito. Quando os representantes da Tha'qif quis regressar ao seu país, disseram:

"Ó Mensageiro de Deus! Você vai fazer um de nós um líder?"

O Profeta fez Othman bin Abi'l Como seu líder, embora ele era o mais novo entre eles. (Ibn -I Sá, V, 508; Ibn- Hisham I, IV, 185; Ahmad, IV, 218).



Os versos do Alcorão, que foram revelados por várias razões e uma após a outra, eram uma fonte de felicidade indescritível para o Mensageiro de Deus ﷺ e seus companheiros, e iria aumentar a sua determinação e atualizar vínculo do seu coração com Allah. Eles se tornaram muito em harmonia com a revelação de que seu sofrimento foi agravado quando a revelação foi interrompida com a morte do Profeta.

Podemos ver este exemplo marcante desse amor no seguinte evento:

Após a morte do Mensageiro de Alá ﷺ Abu Bakr disse a Omar:

"Levante-se e vamos para Ummu Ayman, um que é muito querido e próximo para o Mensageiro de Deus. Vamos visitá-la como o Profeta costumava fazer"

Quando chegaram ao Ummu Ayman de ela começou a chorar. Perguntaram-lhe:

"Por que você está chorando? Você não sabe que a generosidade com Deus é muito melhor para o Profeta?"

Ummu Ayman respondeu:



"Isso não é por isso que estou chorando. Claro que eu sei que a recompensa com Deus é muito melhor para o abençoado Profeta. Estou chorando porque a revelação chegou ao fim."

Estas palavras que expressavam o desejo de revelação divina tocou Abu Bakr e Omar e também começou a chorar junto com Ummu Ayman. (Muslim, Sahabe de Fadailu, 103).



Os Companheiros do Profeta iria ler o Alcorão frequentemente, e não gostaria de um dia para passar em que não havia lido ou olhou para suas páginas. Eles iriam começar o dia com o Alcorão e aconselho aqueles que tiveram problemas com seus olhos para olhar para suas páginas.(Haysami, VII, 165).

Othman, que foi homenageado com o título de ' Jami'ul Alcorão", ou o compilador do Alcorão devido ao seu serviço a ele, tinha outworn dois scripts, porque ele estava tão preocupado com ela" (Kettani, Nizamu ' l Hukumeti'n Nabawwiyya (at- Teratibu'l Idariyye), Beirute 1996, II, 197).



Usayd bin Hudayr narra:

"Uma noite, eu estava lendo o capítulo Baqara. Meu cavalo estava amarrado perto de mim. Em um ponto, ele se levantou em suas duas patas traseiras. Eu parei de ler, o cavalo se acalmou. Comecei a ler de novo, eo cavalo empinou-se novamente. Na verdade eu estava com medo que o cavalo ia bater no meu filho Yahya, então eu fui ao lado dele. Nesse ponto, quando eu olhei para o céu, vi algo que parecia velas. Então, levantando-se para o céu e desapareceu.



Quando chegou a manhã, eu disse ao Mensageiro de Deus ﷺ que tinha acontecido. Ele disse:

"Ler o Usayd, leia"... Então ele disse:

"O Usayd, você sabe o que foi que você viu?"

"Não", eu respondi. O Mensageiro de Deus disse:

"Eles eram anjos, que tinham vindo para ouvi-lo recitar o Alcorão. Se tivesse continuado a ler eles teriam escutado até de manhã. Eles não teriam permanecido invisível para as pessoas que teriam sido capazes de vê-los" (Bukhari, Fadailul Alcorão, 15, Menakib 25; muçulmano, Musafirin 241-242).



Um dia, o Mensageiro de Deus ﷺ abordado um amante do Alcorão, Ubayy bin Ka'b da seguinte forma:

"Deus Altíssimo me mandou dizer-lhe para ler o capítulo" Lam yakunillethine kafaru"

Ubayy bin Ka'b perguntou:

"Será que Deus Altíssimo mencionar o meu nome?"

O Mensageiro de Deus ﷺ respondeu:

"Sim".

Ubayy bin Ka'b ficou tão tocado por este complemento divino que ele começou a chorar copiosamente. (Bukhari, Menakibu'l Ansar 16, Tafsir 98/1, 3; muçulmano, Misafirin, 246).

Ubayy bin Ka'b estava no topo da lista de hafiz (aqueles que memorizaram o Alcorão completamente). Ele era um daqueles quatro afortunados sobre quem o profeta disse "Saiba o Alcorão de uma dessas quatro pessoas". Ele era a pessoa que ler o Alcorão, da



forma mais bonita e com mais frequência. (Bukhari, Fedail'ul Alcorão, 8). E assim a familiaridade de Ubayy com o Alcorão, desta forma lhe permitiu atingir a tal recompensa, honra e dignidade que só é possível para alguns poucos outros do que os profetas pessoas selecionadas, que o fez sujeito a elogio divino. Que grande honra, que grande felicidade...



Tal como acontece com todas as outras questões, os companheiros seguiram os passos do Mensageiro de Deus, quando ele veio para viver suas vidas como vivendo Qur'ans por internalizar a sua devoção ao Alcorão e seu conteúdo. Kinana al Adawi narra:

"Uma vez, Omar bin Khattab escreveu aos seus comandantes do exército:

"Identificar as pessoas que memorizaram o Alcorão e me avise para que eu possa honrá-los e favorecê-los e enviá-los para que eles possam ensinar o Alcorão para as pessoas".

Abu Musa al Ashari informou Omar dos mais de 300 hafiz de que estavam sob seu comando. Uma parte do conselho da carta que Omar escreveu enfrentá-los é a seguinte:

"Saiba que o Alcorão é um tesouro de honra e recompensar para você. Agir de acordo com ele e não tentar fazê-lo em conformidade com você. Quem tenta fazer com que o Alcorão estar de acordo com eles mesmos vão fazê-los cair de cabeça e em linha reta para o fogo. Quem age de acordo com o Alcorão, ser permitido no Paraíso de Firdaws. Se você puder, tente tornar o Alcorão um intercessor para você e não deixá-lo tornar-se seu inimigo. Porque o que o Alcorão intercede vai para o Paraíso, enquanto que aquele que reclama vai para o inferno. Saiba que o Alcorão é uma fonte de orientação e os mais esclarecidos do conhecimento. É o último livro que veio do





Misericordioso. Com ele os olhos dos cegos, ouvidos surdos e corações fechados são abertos... (Ali al Muttaki, II, 285-6/4019).



Sempre que o servo brilhante e dedicado do Mensageiro de Deus, Malik bin Anas iria completar a leitura do Alcorão, ele iria reunir sua família unida e ler a oração hatim (a oração que é lido após a conclusão do Alcorão). (Ibn Abi -I Shayba, al Musannaf (Cabana), Riad, 1409, VI, 128).



De tempos em tempos Omar bin Khattab diria a Abu Musa al Ashari, que tinha uma voz muito bonita e iria ler o Alcorão em uma forma mais perfeita:

"Ó Abu Musa! Vem, nos lembram de nosso Senhor!"

Abu Musa, então, lidos a partir do Corão.

Uma vez ele disse a Abu Musa al Ashari:

"Meu irmão! Aumentar nosso zelo, nosso Senhor"

E ele começou a ler o Alcorão. Depois que ele tinha lido por um tempo, eles chamaram Omar à oração. O califa, que tinha estado a ouvir o Alcorão com profunda reverência, de repente veio e perguntou:

"Se nós não em oração agora?" (Ibn -I Sá, IV, 109).



Nafi, escravo liberto de Abdullah bin Omar, foi perguntado uma

vez:



"O que Abdullah costumava fazer em sua casa?"

Nafi respondeu:

"As pessoas não podem fazer o que fez. Ele tomaria um novo ablução no momento para cada oração e ele abriria e continuamente ler o Alcorão entre estas duas vezes". (Ibn -I Sá, IV, 170).



Esses verdadeiros memorisers do Alcorão que se tornam um com ele atingir a muitos favores divinos, tanto neste mundo e no próximo. Um dos amigos de Allah, Mahmud Sami Ramazanoglu قدس سره nos informou sobre o cadáver de um Hafiz que viu pessoalmente. Este hafiz tinha morrido há 30 anos anteriormente em Adana. Sua sepultura necessário para ser aberta e transferida para outro lugar devido a uma estrada que era para ser construído. Quando o túmulo foi aberto, ele viu o cadáver intacto, e sua mortalha branca ainda brilhando.

Tem sido afirmado em um hadith:

"Sempre que um Hamil -I Alcorão (a Memoriser do Alcorão que viveu por suas decisões, e levado em seu caráter, e aperfeiçoou -se com sua sabedoria) passa longe, Allah ordena a terra não para comer fora de seu corpo. E a terra, diz em resposta:

"Ó meu Senhor! Como posso comer fora de seu corpo quando ele carrega dentro de seu peito Suas palavras..." (Daylami, I, 284/1112, Ali al-Muttaki, I, 555/2488)



Precisamos tomar o máximo de cuidado e sensibilidade em nossas maneiras e respeito pelo Sagrado Alcorão que são as palavras de nosso



Senhor. Isto é porque nós estamos vivendo em uma época em que a maioria está na necessidade da virtude e da espiritualidade do Alcorão.

Por exemplo, não devemos ler o Alcorão nem devemos tê-lo lido, sem ter tomado nossas abluções. O versículo seguinte declara abertamente e claramente:

"Ninguém pode tocá-lo, exceto o purificado" (waqia) 56:79)

Este versículo indica que a ablução menor, o grande ablução e menstruação e pós- parto para as mulheres. As quatro escolas ortodoxas de pensamento têm todos concordaram que é proibido tocar o (roteiro) do Alcorão sem estar em um estado de pureza ritual (ablução). (Mavsuatul' Fikhiyye, XVIII, 322).

De qualquer forma, esta decisão tem sido aplicado por 1400 anos, desde a época do Abençoado Profeta. Tem sido afirmado em um hadith:

"Nem a mulher menstruada, nem uma pessoa em estado de impureza principal ritual pode ler o Alcorão" (Tirmidhi, taharat, 98/131).

"Que ninguém menos do que os puros tocar o Alcorão" (Hakim, I, 553/1447).

Além disso, quando o Mensageiro de Deus ﷺ enviou Amr bin Hazm ao Iêmen, ele escreveu uma declaração de que explicou o fard (atos obrigatórios), sunnah (tradições do Profeta) e das decisões judiciais. Nessa declaração Amr foi dito para ensinar o Alcorão para as pessoas e, além de pregar seus comandos e sua sabedoria foi-lhe dito para evitar também as pessoas de tocar o Alcorão, se eles não estavam limpos. (Muwatta, Alcorão, I; Kattani, 216).

Imam Malik afirma:

"Aquele que é ritualmente impuro não pode carregar o script mesmo dentro de uma capa ou sobre uma almofada para isso é um



ato não gostou... Isto é devido ao respeito e exaltação do Alcorão. (Muwatta, Alcorão, 1).

Além disso, é preciso ter cuidado em todos os assuntos de mostrar respeito e reverência por ele, incluindo abstendo-se de realizar o Alcorão abaixo da cintura, de estender os pés para fora em direção a ele, de colocar qualquer outro livro ou qualquer outro item sobre ele e, a partir indo para o banheiro com ele. Isso deve ser feito com o fervor da adoração e essa sensibilidade deve ser passada para as novas gerações. Porque o Alcorão Sagrado é o mais importante dos sinais do Islã. O Alcorão Sagrado diz:

وَمَنْ يُعَظِّمْ شَعَائِرَ اللَّهِ فَإِنَّهَا مِنْ تَقْوَى الْقُلُوبِ

"Quanto àqueles que honram os ritos sagrados de Deus, que vem do taqwa em seus corações" (Hajj 22:32)

Em resumo, o Alcorão é um livro divino enviado a fim de que a humanidade a encontrar o caminho certo, para aprender os assuntos que seriam impossíveis de aprender por conta própria, e para alcançar a vida após a morte. Nesse caso, para abraçá-lo e aprová-lo é o caminho mais inteligente a tomar.

A virtude de tornar-se um com o Alcorão é explicado em um hadith da seguinte forma:

"O Alcorão é como uma corda forte, uma ponta do que é com Deus e na outra extremidade que está em suas mãos. Segure -o bem. Então você não vai desviar nem vai ser destruído". (Haysami, IX, 164).

Quanto mais espiritualidade e prosperidade obtemos do Alcorão mais vamos aumentar em nossa fé. Aqueles que se perdem no Alcorão, ganhando o prazer de Deus e Seu Mensageiro, estão sujeitos a graças divinas que estão além da compreensão. Que



Allah conceder tais recompensas sobre todos nós e facilitar este estado para cada um de nós. Amém!...

8. *Zikrullah⁶ e Salawat-i Sharifa⁷*

A palavra árabe para o ser humano", insan ', é considerado por alguns de vir da mesma raiz da palavra como "nisyan ' que significa ' esquecer '. ' Nisyan ', que é o oposto de ' zikr" (lembrança) implica o esquecimento, que é uma das maiores fraquezas da humanidade. A fim de compensar os danos causados por este ' nisyan ', que faz parte da natureza humana, ele precisa zikr a fim de manter "Alá" e sua percepção de si mesmo como "o servo", constantemente activa e consciente na mente. Porque repetição fortalece a compreensão e entendimento da coisa que se repete.

A palavra "zikr" ocorre mais de 250 vezes no Alcorão, o que indica a sua importância particular no dever do funcionário. O servo precisa ser um escravo de Deus Todo Poderoso, no verdadeiro sentido da palavra e atingir o grau de "marifetullah ' (conhecimento de Deus). Mas isso só vai ocorrer com o grau de profundidade da posição e sentimentos que o coração ganha através de recordação. É por isso que o nosso Sustentador disse:

"Lembre-se de seu Senhor em si mesmo, com humildade e com medo, sem a sonoridade da voz, de manhã e à noite. Não seja um dos inconscientes" (A'raf 7:205)

"É recordação de Deus é de fato o maior bem" (Ankabut 29:45)

6. *Zikrullah* is the invocation of God. To perform zikr is to both remember Allah and to praise Him by mentioning His name and other certain words or formulas. (translators note)
7. Salawat-I sharifa is the name given to the benediction that is said after the Prophet Muhammad's name is mentioned. It is to send blessings upon the Prophet which takes the form of many different prayers, the most common formula being "saw" which is abbreviated to saw throughout this book. (translators note)



"Para as pessoas com inteligência, aqueles que se lembram de Deus, de pé, sentado e deitado de lado..." (Al'i Imran 3:191)

Uma vez que o coração, que é o governante do corpo, voltou à vida através da recordação de Deus e tornar-se iluminado o suficiente para distinguir entre a verdade e a mentira, torna-se como uma bússola orientadora do corpo à verdade e ao bem. Ele dá orientações adequadas para todos os membros do corpo que estão sob seu comando. No final, ele atinge um estado de capa servo com que Allah é o mais satisfeito.

Mensageiro de Deus ﷺ explica as virtudes da recordação de Deus da seguinte forma:

"A comparação de quem se lembra de Allah com aquele que não o fizer, é como a diferença entre os vivos e os mortos" (Bukhari, Dawat, 66)

Da mesma forma as pessoas que estão longe de ser a recordação de Deus também estão longe de serem os destinatários do amor de Deus e são, portanto, sob a ameaça divina. O Alcorão Sagrado diz:

"Você que tem fé! Não deixe que a sua riqueza ou filhos desviar -vos da recordação de Allah. Quem se comporta assim, eles são os perdedores" (Munafikun 63:9)

"... Ai daqueles cujos corações estão endurecidos contra a recordação de Deus..." (az Zumar, 39:22)

Se alguém fecha os olhos para a lembrança do Todo-Misericordioso, atribuímos -lhe um shaytan que se torna seu amigo do peito" (az- zuhruf, 43:36)

"Mas se alguém se afasta de meu lembrete, sua vida será uma escura e estreita e, no Dia da Ressurreição Vamos reunir -o cego." (Taha, 20:24)



Por causa do perigo de permanecer sem se importar com a realização zikrullah (a recordação de Deus) Allah advertiu repetidamente seus escravos sobre este assunto. Em uma dessas advertências que Ele diz:

"Não é hora de que os corações de todos os que alcançaram a fé deve se sentir humilde na recordação de Deus e na verdade Ele tem enviado" (Hadid 57:16)

Este versículo foi revelado como um aviso a alguns dos companheiros que, tendo vivido uma vida dolorosa e angustiante em Meca, começou a abrandar, uma vez que tinha atingido a oferta abundante e favor após a migração para Madina. (Veja Suyuti, Lubab, II, 151-52).

Mesmo que Moisés e Arão (sobre eles a paz) eram ambos profetas, Deus Todo Poderoso ainda advertiu-os quando os enviou a pregar para o faraó da seguinte forma:

"Vai, você e seu irmão, com os meus sinais e não abrandar em lembrar -me" (Taha 20:42)

Desta forma, avisando mesmo esses profetas de não se distanciar dos zikr fazendo, Ele quis que eles sejam uma lição e um exemplo (para a humanidade).

Ao falar da necessidade de estar sempre em estado de zikrullah e murakaba (vigilância), o Mensageiro de Deus ﷺ disse:

"Não mergulhar em conversa desnecessária e esquecer Allah. Porque conversa excessiva que se faz esquecer Deus, endurece o coração. E aquele que é o mais distante de Deus é o único com um coração duro". (Tirmidhi, Zuhd, 62/2411).

A maneira que os corações dos crentes atingir um estado de sensibilidade que lhes permitirá estar livre da dureza da negligência e ganhar o prazer de Deus passa através lembrança



contínua. Esta não é, contudo, um período temporário ou uma fase, que é para toda a vida, e só é possível por ser consciente de zikrullah em cada respiração tomada, pois é só assim que despertar espiritual pode acontecer.

A esposa do Profeta, Aisha disse:

"Cada estado do Mensageiro de Alá ﷺ era um estado de recordação de Deus". (Muslim, Hayz, 117).

Ibn -I Abbas, disse o seguinte sobre o verso:

"Ó vós que credes! Lembre-se de Allah com a lembrança incessante" (Ahzab, 33:41)

"Deus Altíssimo determinou um limite para cada ato de adoração que Ele tem feito obrigatório para Seus servos. Ele aceitou a desculpa daqueles que estão isentos (por qualquer motivo). A exceção é zikr. Allah Altíssimo não definiu um limite que se pode chegar quando se trata de zikr. Ele não aceita a desculpa de alguém que abandona lembrando Allah, exceto aquele cuja mente tornou-se perturbado. Deus Todo-Poderoso ordenou que todas as pessoas em um estado de zikr em todas as circunstâncias. (Taberi, Jamiu'l Beyan an Te'vili Ayi'l Qur'an, Beirut, 1995, XXII, 22; Kurtubi, XIV, 197).

A fim de incentivar a realização de zikr e estar com o povo de zikr o profeta Maomé ﷺ tem dito:

"Para sentar-se da oração da manhã até o sol nascer com um grupo de pessoas que lembram Deus, é mais agradável para mim do que resgatar quatro escravos da tribo dos filhos de Ismael. Da mesma forma a sentar-se com um grupo de pessoas que se lembram de Allah a partir do momento da oração da tarde até que o sol se põe, é mais agradável para mim que libertar quatro pessoas". (Abu Dawud, Ilim, 13/3667).



Além disso, as bênçãos que nós pronunciamos pelo Profeta estão entre as declarações de zikr. Allah afirma:

"Deus e os Seus anjos invocar bênçãos sobre o Profeta. Ó vós que ter fé! Chame bênçãos sobre ele e pedir uma completa paz e segurança para ele" (Ahzab, 33:56).

O Profeta explicou o valor dessas bênçãos da seguinte forma:

"Quem envia paz e bênçãos sobre mim uma vez, Allah Altíssimo tem misericórdia para com ele dez vezes mais, enxugando dez de seus erros e elevar sua posição dez graus" (Nasai, Sahv, 55)

"Aqueles pessoas que vão estar o mais próximo de mim no Dia do Juízo são aqueles que enviam tanto bênçãos e paz sobre mim" (Tirmidhi, Vitir, 21/ 484)

Além disso, atos de adoração, como realizar a oração prescrita, tasbih (glorificação), Tahmid (louvor), takbir (exaltação), Tahlil (pronunciando a unicidade de Deus) e istigfar (buscando o perdão), e, em especial, a leitura do Alcorão"um e refletindo sobre seus versos, também são considerados *zikr*.

Cenas de Virtude

A esposa do Profeta, Aisha nos informa que quando o Mensageiro de Deus ﷺ acordou à noite para o culto ele iria orar e suplicar por recitar 10 vezes cada "Allahu akbar" (Deus é o Maior), "Alhamdulillah" (Louvado seja Deus) "Subhanallahi wa bihamdih" (Glória a Deus e louvor pertence a Ele), "Subhana'l maliki'l Quddus" (Glória a Deus, O Rei e Santo) "Astagfirullah" (Eu peço a Deus para o perdão), "La ilaha illallah" (não há deus senão Alá) e, em seguida, ele diria dez vezes:

اللَّهُمَّ إِنِّي أَعُوذُ بِكَ مِنْ ضَيْقِ الدُّنْيَا وَ ضَيْقِ يَوْمِ الْقِيَامِ



"Ó Deus! Eu busco refúgio em Ti do sofrimento e estreitamento deste mundo e no outro"

O Profeta, então, começar a sua salat". (Abu Dawud, Adab, 101/5085).



O Mensageiro de Deus ﷺ prefere zikr e orações que eram concisa mas no fundo no significado. Um dia, a esposa do Profeta, Juwayriya rezou a oração do amanhecer mais cedo e, em seguida, sentou-se no lugar onde ela rezou. O Profeta ﷺ saiu de casa cedo e quando retornou mais tarde naquela manhã ele descobriu Juwayriya ainda sentado onde ele havia deixado.

"Você tem de estar aqui fazendo zikr desde o tempo que eu deixei você?", Ele perguntou. Quando ela respondeu que sim, o Profeta ﷺ disse:

"Se os quatro declarações que eu disse três vezes cada, depois de partir de você foram pesadas contra toda a zikr que você disse desde a manhã você vai achar que eles são iguais em termos de recompensa:

سُبْحَانَ اللَّهِ وَبِحَمْدِهِ عَدَدَ خَلْقِهِ
وَرِضًا نَفْسِهِ وَزِينَةَ عَرْشِهِ وَمِدَادَ كَلِمَاتِهِ

"Eu te absolvo Allah de todos os defeitos que não se adequar sua estação de divindade e louvá-lo com o número de criaturas, e até que Ele está satisfeito, com o peso da terra e com o número de palavras que nunca se esgotam" (Muslim, Zikr, 79).



O Mensageiro de Deus ﷺ disse:

"Há duas afirmações que são luz sobre a língua, mas pesado quando pesado na balança e que agradam a Deus, o Misericordioso:

سُبْحَانَ اللَّهِ وَبِحَمْدِهِ سُبْحَانَ اللَّهِ الْعَظِيمِ

"Eu te absolvo Allah de todos os atributos que não se adequar Sua posição de divindade e louvá-Lo. Eu novamente absolver Deus, o Grande, de todos os atributos que não se adequar Sua estação da divindade" (Bukhari, Dawat 65, Ayman, 19, Tawhid 58; muçulmano, Zikr, 31).

Deus Todo-Poderoso deseja que o coração de Seu servo é juntamente com ele a cada momento. No versículo seguinte, essas pessoas são descritos como sendo "aqueles que se lembram de Deus, de pé, sentado e deitado de lado, (Al'i Imran, 3:191)...

Os hadiths acima expressam a virtude deste tasbihat (oração de glorificação) que é realizado e da grandeza de sua recompensa. Ou seja, em um aspecto, é para o incentivo e persuasão. No entanto, não devemos limitar a recordação de Deus para este tasbihat mas devemos estar em um estado contínuo de zikr. Isto é essencial como é exigido pelo Alcorão eo hadith.



Abdullah bin Busr narra:

"Dois beduínos veio ao Mensageiro de Deus para lhe fazer uma pergunta. Um deles perguntou:

"Ó Mensageiro de Deus! Quem é o melhor das pessoas" O Mensageiro de Deus respondeu:

"A pessoa que tem uma vida longa e cujos atos são justos". O outro perguntou:



"Ó Mensageiro de Deus! As decisões do islamismo aumentaram tornar-se numerosos. Diga-me uma escritura que eu posso aderir a".

"Deixe sua língua ser sempre úmido com a recordação de Deus"
(Ahmad, IV, 188).

Como o Profeta disse estar em um estado contínuo de zikr é a proteção contra a negligência e esquecimento para o crente. É uma forma de aumentar a sua obediência e submissão aos mandamentos e proibições de Allah. É zikr é também um meio de prosperidade e reforço espiritual que aumenta o entusiasmo crentes para as normas religiosas.



Um companheiro chegou ao Mensageiro de Deus e perguntou:

"Qual jihad tem a maior recompensa" O Profeta respondeu:

"A jihad de quem se lembra muito de Deus". O homem então perguntou:

"Que rápido tem a maior recompensa?". O Profeta respondeu:

"O jejum de quem se lembra de Deus, o mais".

Depois que o homem fez a mesma pergunta sobre a quem reza, quem dá esmola, que vai para a peregrinação e que dá caridade. A resposta foi a mesma para cada um deles:

"A pessoa que se lembra de Allah mais".

Sobre esta Abu Bakr disse a Omar:

"O Omar! Aqueles que se lembram Allah ter tomado toda a parcela de bondade". O Profeta ﷺ então virou-se para eles e disse:

"Sim, isso é verdade". (Ahmad, III, 438; Haysami, X, 74).



Em todos os casos, em seguida, vamos lucrar muito se nós nos treinar para estar em uma constante de zikr.



Muadh bin Jabal narra:

"Eu disse uma vez ao Profeta ﷺ:

"Ó Mensageiro de Deus! Dê-me alguns conselhos"

O Mensageiro de Deus ﷺ respondeu:

"Tenha medo de Allah para o melhor de sua capacidade. Lembre-se de Allah esteja onde estiver, ao lado de uma pedra ou uma árvore. E para o pecado que você tem feito em segredo, buscar o perdão em segredo, mas para o que você tem feito abertamente, buscar o perdão abertamente. (Haysami, X, 74).



Um dia, o Mensageiro de Deus ﷺ estava contando seus companheiros sobre a virtude de encontros de zikr:

"Quando você vem para os jardins do Paraíso certifique-se de beneficiar -los adequadamente"

"O que você quer dizer com os jardins do Paraíso Ó Mensageiro de Deus", eles perguntaram-lhe.

O Profeta respondeu:

"Os encontros de zikr" (Tirmidhi, Deavat, 82/3510).



Sempre que Abdullah bin Rawaha deparei com um dos companheiros que ele diria:

"Vem, meu irmão! Vamos sentar um pouco para Deus e renovar a nossa fé em nosso Sustentador". (Façamos zikr)

Um companheiro que não entendia o que isso significava foi ao Profeta e informou-o da situação. O Profeta disse:

"Que Deus tenha misericórdia de Abdullah bin Rawaaha. Ele ama as cadeias de zikr que os anjos louvam" (Ahmad, III, 265).



Abdullah bin Shaddad narra:

"Três pessoas da tribo de Bani Uzra veio ao Mensageiro de Alá ﷺ e tornou-se muçulmano. O Mensageiro de Deus perguntou:

"Quem vai realizar o atendimento destes?"

Talha disse:

"Eu vou o Mensageiro de Deus".

Enquanto eles estavam com Talha, o Mensageiro de Deus ﷺ enviou uma pequena tropa de soldados. Um dos três dessas pessoas saiu da unidade e foi martirizado. Então ele enviou outra pequena tropa. Deste a segunda pessoa saiu, mas também foi martirizado. A terceira pessoa morreu em sua cama um pouco mais tarde.

Talha narra:

"Eu vi essas três pessoas que estavam hospedados comigo no Paraíso. A pessoa que morreu em sua cama era acima de tudo, em seguida, o segundo mártir, em seguida, veio a última pessoa que foi martirizado em primeiro lugar. Fiquei surpreso e um pouco chateado





com esta situação. Eu imediatamente disse ao Profeta de Deus que eu vi. Ele disse:

"Isso não é nada de espantar. Não há ninguém aos olhos de Deus, que é de mais virtude do que o crente que constantemente realiza a glorificação de Deus, takbir e Tahlil e que vive sua vida baseada no Islã. (Ahmad, I, 163).



Um dia Uftade saiu para o campo com os seus alunos para uma conversa. Seguindo as ordens, todos os derwishes caminhou ao redor das partes mais bonitas do campo e trouxe um ramo de flores para o seu professor. No entanto, em mãos do antigo juiz de Bursa, Mahmud Efendi, que viria a encontrar a fama como Aziz Mahmud Hudayi, trouxe de volta uma flor murcha cujo tronco tinha sido quebrado... Depois os outros apresentaram suas flores para o professor com a felicidade, Mahmud Efendi, apresentou sua flor quebrado e seco para Uftade a cabeça inclinada para baixo. Entre os olhares curiosos dos outros alunos, Uftade perguntou:

"Mahmud meu filho! Por que, quando toda a gente trouxe buquês e ramalhetes de flores, que você trouxe uma flor quebrada secou?"

Com grande modéstia de costumes, Mahmud Efendi abaixou a cabeça e respondeu:

"Mestre! O que quer que eu apresento você nunca seria o suficiente. Mas qualquer flor que eu abaixei para pegar Encontrei -o em um estado de recordação de seu Senhor, e dizendo "Alá, Alá". Meu coração não podia suportar a dificultar essa lembrança deles. Helpless fui obrigado a trazer essa flor que não pôde continuar sua zikr".



Para aqueles com um coração mole, cada átomo no universo é composto de aulas para tomar cuidado de. Todas as coisas, sejam eles vivos ou não vivos executar zikr de Alá. Afirma-se no versículo do Alcorão:

"Os sete céus ea terra e todos eles glorificam. Não há nada que não glorificá-lo com louvor, mas você não entende a sua glorificação. Ele é todo - Tolerante, que sempre perdoa. (Isra, 17:44).

E assim o homem deve estar consciente de seu verdadeiro dever Observando a partir desta magnífica cena no universo e não deve permanecer sem se importar de lembrar o seu Senhor.



O mais virtuoso de nossa zikr é salawat - i Sharif. Um crente beneficiará espiritualmente na medida em que ele envia paz e bênçãos sobre o Mensageiro de Deus ﷺ. Isso ocorre porque o valor do nosso Profeta, aos olhos de Deus é mais alto.

Em primeiro lugar, nosso Senhor, pessoalmente, realiza orações sobre o Mensageiro de Deus ﷺ e levantou -o no grau através de sua misericórdia e prazer e concedeu- lhe graça.

Uma das vezes quando enviamos bênçãos sobre o Profeta ﷺ é durante a oração, quando lemos a oração Tahiyat. De acordo com o que foi transmitido, o Profeta disse:

"Na noite da Ascensão, eu vi o Senhor com os olhos do meu coração. Allah Altíssimo disse-me:

"Fale-me o amado!"

Eu estava congelado em meu espanto. Então, Deus Altíssimo inspirou meu coração para dizer as seguintes palavras:

التَّحِيَّاتُ لِلَّهِ وَالصَّلَوَاتُ وَالطَّيِّبَاتُ



"Tudo de adoração, seja ela verbal como louvor, ativa como a oração eo jejum ou financeira, como a esmola, é especial para Allah - Mais Glorioso e Excelso".

Sobre esta Allah Altíssimo disse:

لَسَّلَامٌ عَلَيْكَ أَيُّهَا النَّبِيُّ وَرَحْمَةٌ اللَّهِ وَبَرَكَاتُهُ

"O Mais Honrado Profeta! Que a paz, a misericórdia e as bênçãos de Deus esteja com você."

Em resposta eu disse:

السَّلَامُ عَلَيْنَا وَ عَلَى عِبَادِ اللَّهِ الصَّالِحِينَ

"Que a paz de Deus esteja sobre nós e sobre todos os servos virtuosos de Allah".

Então Deus Altíssimo disse:

"Ó meu profeta! Tirei até mesmo Gabriel de entre nós. Você não removeu sua comunidade de entre nós."

Ouvindo estas palavras destinadas a ser bem-humorado, Deus Todo-Poderoso, Gabriel disse:

أَشْهَدُ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَأَشْهَدُ أَنَّ مُحَمَّدًا عَبْدُهُ وَرَسُولُهُ

"Eu testemunho que não há nenhum deus que é digno de adoração além de Allah. E eu também testemunho que Muhammad o Confiável é Seu servo e Mensageiro" (Veja Qurtubi, III, 425).



Ubayy bin Ka'b narra:



"Uma vez, quando um terço da noite tinha passado, o Mensageiro de Deus acordou e levantou-se e disse:

"Ó povo! Lembre-se de Allah! Lembre-se de Allah! A primeira trombeta será soada e sublevar a terra de um lugar para outro. Então a próxima trombeta será soada. A morte virá e atacar em toda a sua intensidade. A morte virá e atacar em toda a sua intensidade."

Eu perguntei o Profeta:

"Ó Mensageiro de Deus! Eu enviar abundantes bênçãos e paz sobre você, mas eu me pergunto, que devo fazer mais? [quanto é suficiente]?"

"Faça o máximo que você deseja", disse ele.

"Se eu colocar um quarto de minha oração para enviar bênçãos e paz em cima de você, isso seria suficiente", eu perguntei.

"Allot tanto quanto você quiser. Mas se você fazer mais, que vai ser melhor para você", disse.

"Nesse caso, vou atribuir metade da minha súplica para enviar bênçãos e paz sobre você", eu disse.

"Faz tanto quanto você quiser. Mas se você fizer mais, do que vai ser melhor para você."

"Nesse caso, será de dois terços ser suficiente", eu perguntei.

"Por mais que você gosta. Mas se você aumentar, será muito melhor para você", disse.

Quando eu disse:

"? Nesse caso, o que se eu atribuir toda a minha súplica ao envio de paz e bênçãos sobre você", ele respondeu:

"Nesse caso, Deus vai remover toda a sua angústia e perdoarei os seus pecados". (Tirmidhi, Qiyamah, 23/2457).



Uma vez, quando o Abençoado Profeta ﷺ viu um de seus companheiros começam sua súplica louvando a Deus e ao envio de bênçãos sobre o Profeta, ele elogiou-o e disse:

"Ó vós que realiza a oração! Suplicar (contanto que você começar a sua súplica, com louvor e orações em cima de mim), e suas orações serão respondidas" (Tirmidhi Dawat, 64, 3476).

Omar bin Khattab disse:

"(Por conta própria), a súplica que você faz fica entre o céu ea terra. Se você não enviar bênçãos sobre o Profeta, não de suas orações subirá para Allah" (Tirmidhi, witr, 21/486).



Ka'b bin Ujra narra que um dia disse ao Mensageiro de Deus:

"Ó Mensageiro de Deus! Nós aprendemos como enviar paz sobre você, mas não sabemos como enviar bênçãos sobre você."Ele respondeu:

Diga estas palavras:

اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى مُحَمَّدٍ وَعَلَى آلِ مُحَمَّدٍ كَمَا صَلَّيْتَ عَلَى
(إِبْرَاهِيمَ وَعَلَى) آلِ إِبْرَاهِيمَ إِنَّكَ حَمِيدٌ مَجِيدٌ اللَّهُمَّ بَارِكْ عَلَى
مُحَمَّدٍ وَعَلَى آلِ مُحَمَّدٍ كَمَا بَارَكْتَ عَلَى (إِبْرَاهِيمَ وَعَلَى) آلِ
إِبْرَاهِيمَ إِنَّكَ حَمِيدٌ مَجِيدٌ

"Ó Deus! Tem misericórdia de Muhammad e sua família, assim como você teve misericórdia de Abrahim e sua família. Verdadeiramente Tu és digno de louvor e de mais exaltado. Ó Deus! Conceda bondade e generosidade em Muhammad e sobre a família de Maomé, assim como



you conferred kindness and generosity on Abraham and his family. Truly, you are worthy of praise and of being exalted." (Bukhari, Deawat, 32, Tirmidhi, Witr, 20; Ibn -I Majah, Iqama, 25).



O Mensageiro de Deus ﷺ disse:

"O mais virtuoso de seus dias é sexta-feira... Por esta razão, você deve enviar tanto as bênçãos ea paz de mim neste dia, o dia em que serão apresentados a mim".

Após isso, os companheiros perguntaram:

"Ó Mensageiro de Deus! Como nossa salat -u salam ser apresentado a você uma vez que você já passaram e não há qualquer vestígio de você." O Profeta respondeu:

"Deus Altíssimo proibiu a terra para se decompor os corpos dos profetas". (Abu Dawud, Salat 201/1047, Witr, 26)



Ali tem o seguinte a dizer sobre a virtude do envio de paz e bênçãos sobre o Profeta em uma sexta-feira:

"Quem envia cem bênçãos sobre o Profeta em uma sexta-feira, vai aparecer no encontro, no Dia do Juízo, com um rosto bonito e radiante. As pessoas vão perguntar uns aos outros com saudade: "Eu me pergunto o que este homem ato usado para executar". (Bayhaki, ShuAbu'l Imam, III 212)



Ka'b bin Ujra narra:





"Um dia, o Mensageiro de Deus ﷺ nos disse para se aproximar do púlpito. Nós fizemos isso. Ele subiu o primeiro passo, e então disse "amém". Ele subiu o segundo passo e disse "amém". Ele subiu a terceira etapa da mesma forma, dizendo "amém".

Quando ele desceu do púlpito pedimos:

"Ó Mensageiro de Deus! Ouvimos algumas coisas de você, hoje, que nunca ouvimos antes. (O que é a sabedoria neste)".

Ele respondeu:

"Gabriel veio até mim e disse: Que aquele que chega o mês de Ramadan, sem ter seus pecados perdoados estar longe de misericórdia". Eu disse "amém". Quando eu tinha escalado a segunda escada, ele disse:

"Que aquele que ouve seu nome, mas não envia bênçãos sobre você estar longe de misericórdia". Eu disse: "Amém". Quando eu tinha escalado o terceiro passo, ele disse:

"Que aquele que não foi capaz de ganhar o Paraíso, porque sua mãe ou pai, ou ambos chegaram a velhice ao lado dele, mas ele não foi capaz de agradá-los. E eu disse: Amém". (Hakim, IV, 170/7256; Tirmidhi, Deawat, 100/3545).



Tem sido relatado por um indivíduo justo:

"Uma vez eu tinha um vizinho que costumava fazer cópias dos livros de estudiosos por escrevê-los para fora de si mesmo. Quando ele morreu, eu o vi no meu sonho. Perguntei-lhe:

"Como é que Deus Altíssimo tratá-lo". Ele disse:

"Ele me perdoou".



"Qual ação de vocês era o meio para isso", perguntei.

"Toda vez que eu usei para escrever o nome abençoado e honrado do Mensageiro de Alá ﷺ em um livro que eu nunca iria deixar de enviar bênçãos e paz sobre ele. E assim, meu Senhor concedeu-me favorece que nenhum olho jamais viu, ouvido nenhum ouviu falar, e nenhuma pessoa jamais foi capaz de imaginar." (Nebhani, Saadet'ul Dareyn, pg 101).



Foi narrado que um indivíduo que não tinha tomado o caráter do Profeta ﷺ o viu em seu sonho de uma noite. O Mensageiro de Deus ignorou. Infelizmente, ele perguntou:

"Ó Mensageiro de Deus! Você está chateado comigo?"

"Não".

"Nesse caso, por que você está me ignorando?"

"Eu não sei quem você é."

"Como pode ser isso o Mensageiro de Deus! Eu sou da sua comunidade. Os estudiosos dizem que você é capaz de reconhecer os membros de sua comunidade melhor do que uma mãe reconhece o seu próprio filho..."

"Isso é verdade. No entanto, não vejo qualquer traço de meu personalidade em você. Além disso, não bênçãos ou a paz que já vêm a mim de você. Saiba que eu só reconhecem os da minha comunidade na medida em que eles tomaram no meu caráter."

No despertar de seu sono profundo pesar, este crente depois se arrependeu por seu estado anterior e assumiu o caráter louvável do Profeta. Ele passou grande parte de seu tempo enviando paz e bênçãos





sobre o Profeta. Um pouco mais tarde, viu o Mensageiro de Deus em seu sonho mais uma vez. Desta vez, o Mensageiro de Deus disse-lhe:

"Agora eu sei que você e eu vou interceder por você"...



Em suma, o Profeta ﷺ disse:

"A pessoa vai estar junto com a pessoa amada." (Bukhari, Adab, 96). De acordo com o princípio "o amante ama tudo sobre sua amada", devemos seguir o Profeta ﷺ em todas as nossas ações e estados. É de tal forma que o amor eo ardor nesta questão é como a espinha dorsal do amor de Deus. Todo o amor contrário a esse amor foi invalidada pelo caminho do Alcorão e da Sunnah.

A única maneira de chegar a Allah Todo Poderoso, que é o de se reunir com ele é atingido pelo amor de Seu amado profeta.

Zikrullah e salawat-I Sharif são alimento para a nossa existência espiritual e garantia para a nossa felicidade eterna. Os mundos do nosso coração e alma encontrar a conclusão com zikr (recordação de Allah). Allah Todo poderoso disse:

"Somente na recordação de Allah pode encontrar a paz no coração". (Ar Rad, 13:28).

O caminho para ser um servo que é querido por Allah passa zikr contínua (lembança). É somente através desta forma que a nossa vida pode ganhar prazer espiritual e doçura. Que Allah vamos todos participamos do mesmo. amém...

9. Anseio e preparação para a morte e a vida futura

Quando uma pessoa olha para a ordem do universo com o olho de discernimento, ele percebe que a questão que ele deveria estar mais preocupado com o fato da morte.



Todo-Poderoso Allahhas disse:

"Todo mundo em que vai passar". (Ar Rahman, 55:26).

"Cada auto provará a morte." (Anbiya, 21:35).

Como é estranho que as pessoas - visitantes neste mundo para dois ou três dias - (ainda) não se iludem. Apesar de assistir cenas de morte todos os dias, mas eles vêem a morte como sendo distantes de si mesmos. Eles pensam que são os possuidores absolutas da confiança fugaz que é possível que eles vão perder a cada instante. Considerando que qualquer pessoa, ao entrar neste mundo, tem sua alma vestida com um corpo e está destinada a percorrer o caminho até a morte. Ele entrou no reino de preparação para esse caminho, mas ele não consegue se lembrar disso. Então chega o dia em que seu espírito é separado de seu corpo. Na sepultura, que é a porta para o futuro, ele está farewelled para outra grande jornada. Allah Altíssimo diz:

"Quando Nós concedemos vida longa para as pessoas, nós devolvê-los ao seu estado primitivo. Então você não vai usar o seu intelecto? (Será que eles não percebem esta viagem e tomar cuidado com isso". (Yasin, 36:68).

O objectivo principal desta vida terrena para a humanidade é viver uma vida de capa servo que Deus está satisfeito com e para ganhar, assim, a felicidade eterna. O Mensageiro de Deus disse:

"A pessoa inteligente é aquele que não se rende aos desejos e caprichos de seus nafs e que se prepara para o que virá após a morte..." (Tirmidhi, Qiyamah, 25/2459).

Como muito bem o falecido Najip Fazil expressou isso:

"O avarento (comerciante), costurar -se um dinheiro bag-diferente".

E salve -se qualquer moeda é válida no túmulo!"...





A vida é como as gotas que enchem -se de um copo de água. A clareza do vidro depende da forma como as gotas são claras. A última gota para encher o vidro é última respiração da pessoa.

Afirma-se em um hadith:

"Quem quer que esteja últimas palavras na vida são 'La ilaha illallah ' entrará no Paraíso". (Abu Dawud, Janaiz, 15-16/3116; Hakim, I, 503).

Ou seja, o único que elimina caprichos desnecessários, prazeres e desejos carnis do seu coração e preenche-lo com o amor de Deus e continua desta forma a viver uma vida espiritual até o último momento, será, espera-se, migrar do mundo com fé e entrar no Paraíso. Porque é muito difícil para uma pessoa que leva uma vida diferente de dizer "la ilaha illallah 'no último suspiro. O Mensageiro de Deus ﷺ disse:

"Uma pessoa morre como eles vivem e serão levantados como eles morreram." (Veja muçulmano, Jannah, 83; Munawi, V, 663).

Último suspiro de uma pessoa é como um espelho claro, sem névoa. Uma pessoa vai saber -se mais precisamente em seu último suspiro. A conta de sua vida será exibido antes de seu coração e os seus olhos. É por isso que não há nenhuma cena mais cauteloso do que o ponto de morte.

O Profeta ﷺ disse:

"De acordo com os próprios atos, a sepultura seja um jardim a partir dos jardins do Paraíso ou um poço dos poços do inferno." (Tirmidhi, Qiyamah, 26/2460).

Assim, é vital que nós nos preparamos bem nossos respirações numeradas para o último suspiro que tomaremos, se queremos deixar este mundo mortal como um bom escravo e para tornar a nossa sepultura de um jardim a partir dos jardins do Paraíso. A vida



mundana próspero e guiada, decorado com obras de justiça, é uma obrigação para uma vida futura feliz.

Deus Todo-Poderoso disse:

"E adorar o seu Senhor, até o que é certo vem até você." (Hijr, 15:99).

Esses escravos especiais que vivem suas vidas dessa maneira, com amor por Deus e Seu Mensageiro e que os adorna com obras de justiça - por meio da graça de Allah- migrarão com a paz espiritual da "declaração de testemunhar" em seus últimos momentos. Em contraste, aqueles infelizes que são enganados pelas atrações fugazes, relativos e carnavais nesta terra e que enfraquecem suas características espirituais, na maioria dos casos, morrem de acordo com a forma como eles viveram suas vidas e estarão sujeitos à perda e degradação e desprezo debaixo da terra.

O Mensageiro de Deus disse ﷺ como um aviso para sua comunidade:

"Não há ninguém que vai morrer e não sentir arrependimento".

"O que é que pesar o Mensageiro de Deus", ele foi perguntado.

O Profeta respondeu:

"Se a pessoa que morre é uma boa pessoa (possuidor do bem e da justiça), então ele vai se arrepender de não aumentar este estado de sua, se a pessoa é ruim, ele vai se arrepender de não desistir de seu mal e reformar -se". (Tirmidhi, Zuhd, 59/2403).

Deus Todo-Poderoso adverte seus escravos nesta matéria:

"Ó vós que credes! Não deixe que a sua riqueza ou filhos desviar -vos da recordação de Allah. Quem faz o que está perdido. Dar do que temos fornecido para você antes da morte vem para um de vocês e ele diz: "Meu Senhor, se você pudesse me dar um pouco mais de





tempo para que eu possa fazer caridade e ser um dos justos!"Alá vai não dar a ninguém mais tempo, uma vez que sua hora chegou. Deus está ciente do que você faz" (Munafiquun, verses 9-11)

Em suma, a nossa morte e nossa vida na sepultura que continuará até o Dia do Juízo tomará forma de acordo com o estado da nossa vida mundana e os nossos atos.

Como muito bem Jaluluddin Al Rumi expressou:

"Meu filho, a morte de cada pessoa é a cor do seu próprio eu. Para aqueles que abominam a morte e quem são os inimigos para ele, não percebendo que é um reencontro com Allah a morte aparece como um inimigo assustador. Para aqueles que são amigos com a morte, ele aparece como um amigo.

O alma que teme e foge da morte! Se você quer a verdade da questão não é a morte que você tem medo, mas sim o seu próprio eu.

Porque o que é que você vê e, portanto, o medo ea tremer sobre no espelho da morte não é a aparência de morte, mas a sua própria aparência feia. Seu espírito é como uma árvore. E a morte é como as folhas da árvore. Cada folha está de acordo com o tipo de árvore (que está ligado)..."

Assim, a morte torna-se atraente, dependendo de quanto um embeleza a vida com atos de justiça.

Cenas de Virtude

Abdullah bin Omar narra:"Eu era uma vez com o Mensageiro de Deus ﷺ. Um homem da Ansar veio ao Mensageiro de Allah, cumprimentou-o e perguntou:

"Ó Mensageiro de Deus! Quem é o mais virtuoso dos fiéis"O Profeta respondeu:



"Aquele que tem o melhor caráter." Desta vez, o homem perguntou:

"Bem, quem é o mais inteligente dos fiéis" O Profeta respondeu:

"Aquele que se lembra a morte a mais e que se prepara para o que está por vir após -lo da melhor maneira. Essa é a verdadeira inteligência." (Ibn -I Majah, Zuhd, 31).



Bara narra:

"Nós éramos uma vez com o Mensageiro de Deus ﷺ em uma oração fúnebre. O Profeta ﷺ sentou ao lado do túmulo e começou a chorar de modo que a terra ao seu redor tornou-se molhado com suas lágrimas. Então ele disse:

"Ó meus irmãos! Prepare-se bem para a morte (que é para todos nós acontecer)". (Ibni Majah, Zuhd, 19).



Omar ordenou a um dos seus servos para repetir a seguinte frase para ele todos os dias:

"O Omar! Não se esqueça de morte." No entanto, quando alguns cabelos brancos apareceu em sua barba, ele disse a seu servo:

"Isso vai fazer. Minha barba branca é agora um lembrete da morte para mim a cada instante".

Na verdade, não devemos esquecer nossa mortalidade. Devemos lembrar a morte, a fim de controlar os desejos de nossa alma.



O Profeta Muhammad ﷺ nos informou de algumas cenas do túmulo, o Dia do Juízo e vida após a morte para que nós a refletir e tomar cuidado e se preparar para o nosso último suspiro, para a morte, e para o que está por vir após a morte. Alguns deles estão descritos abaixo:

"Quando um muçulmano entra nos estertores da morte, os anjos de misericórdia aparecer diante dele com um vestido branco de seda e dizer:

"Sair do seu corpo, satisfeito com o seu Senhor e seu Senhor satisfeito com você. Reunir com a misericórdia de Deus e no mais doce de aromas e seu Senhor, que não tem raiva de você".

O espírito, então, deixa o corpo acompanhado pelo mais belo dos perfumes almiscarados. Os anjos entregá-lo e para trás até que trazê-lo para as portas do céu e diz-se:

"Como é belo este cheiro que veio com você da terra". Em seguida, eles levá-lo para os outros espíritos crentes. Esses espíritos crentes estão mais satisfeitos com a sua vinda de um de vocês seria se ele encontrou algo que ele havia perdido. Perguntam-lhe:

"O que aconteceu com fulano de tal? O que aconteceu com fulano de tal?" Ou seja, eles perguntam sobre aqueles deixados para trás no mundo. Alguns dos espíritos responder (cerca de um daqueles que foi questionado sobre):

"Deixe ele em paz. Ele enterrou-se na ansiedade do mundo". Em seguida, o espírito recém-chegado pergunta:

"Fulano morreu.? Será que ele não voltarei para vós" Eles respondem:

"É isso mesmo? Nesse caso, ele foi onde ele deveria, ele foi levado para o Fogo.



Quando um não-crente entra nos estertores da morte, os anjos de punição aparecem com um vestido feio feito de cerdas finas e dizem:

"Deixe este corpo, mesmo com raiva e ter chamado a ira de Deus sobre vós e correr para o castigo de Deus".

Em seguida, o espírito deixa com o pior dos cheiros. Os anjos trazê-lo até o portão da terra e dizem:

"Quão ruim é esse cheiro!"Então eles levá-lo para os outros espíritos incrédulos". (Nasai, Jenaiz, 9).



O Mensageiro de Deus nos informou:

"No Dia do Juízo o filho de Adão será levado como um cordeiro e ficou diante Deus e Deus Altíssimo a dizer-lhe:

"Eu dei -lhe muita graça e propriedade. Tomei banho -lo com tais favores e bênçãos. O que você fez em troca"Ele vai dizer:

"Ó meu Senhor, eu acumulei, eu aumentei, eu deixei para trás em uma quantidade muito maior do que era. Deixe-me voltar para o mundo e trazê-lo de volta para você".

Allah Altíssimo dirá:

"Primeiro me mostre o que você enviou por sua vida após a morte". Ele vai dizer mais uma vez:

"Ó meu Senhor, eu acumulei, eu aumentei, eu deixei para trás em uma quantidade muito maior do que era. Deixe-me voltar para o mundo e trazê-lo de volta para você".



Isto porque este escravo não tinha enviado nada vale de nada. E é por isso que ele vai ser jogado no fogo do inferno". (Tirmidhi, Qiyamah, 6/2427).

E assim, as pessoas que têm desperdiçado a vida deste mundo em negligência e não fizeram quaisquer preparativos para a seguir se reunirá com um final triste. Deus Todo-Poderoso nos informa sobre isso no Alcorão Sagrado:

"Mas, quanto a ele, cujo registo deve ser dado a ele pelas costas Ele vai a tempo rezar por completa destruição. Mas ele vai entrar na chama ardente. Eis que [em sua vida terrena], ele viveu com alegria entre as pessoas de sua própria espécie, para, eis que ele nunca pensou que teria que voltar para Allah". (Inshiqaq, 84:10-14)

Outro exemplo da final grave daqueles que dependem de sua fortuna mundana, posição e poder e se tornar impertinente e vaidoso e presunçoso como resultado é Qarun. Deus Todo-Poderoso nos informa de sua história cheia de aviso para nós, como se segue:

"Qarun foi uma das pessoas de Musa, mas ele dominavam sobre eles. Nós demos-lhe tesouros, as teclas sozinho para que eram um peso pesado para um grupo de homens fortes. Quando o seu povo lhe disse:"Não se vangloriar. Deus não ama as pessoas que se alegram. Procure a morada da vida após a morte com o que Deus lhe deu, sem esquecer a sua parte do mundo. E fazer o bem, como Deus tem sido bom para você. E não procuram causar a corrupção na terra. Deus não ama corruptores". Ele disse:"Eu só foram dadas por causa do conhecimento que tenho". Será que ele não sabe que antes dele Deus tinha destruído gerações com muito mais força do que os seus e muito mais posses? Os malfeitores não será questionado sobre os seus pecados. Ele saiu de seu povo em sua elegância. Aqueles que desejavam a vida do mundo disse:"Oh! Se tivéssemos o mesmo que Qarun foi dado! Que imensa fortuna



que possuí."Mas aqueles que tinha sido dado conhecimento disse:"Ai de vós! A recompensa de Deus é preferível para aqueles que têm fé e agir corretamente. Mas só o firme vai obtê-lo."Nós fez a terra para engolir ele e sua casa. Não havia nenhum grupo a vir em seu auxílio, além de Deus, e ele não era alguém que é ajudado"
(Qasas, 28:76-81)

A história de Qarun é um claro exemplo do caso final dessas pessoas negligentes que dependem e são auto-satisfeitos com a sua riqueza e poder neste mundo e que se esquecem de que um dia eles também vão morrer.



Um dia, o Profeta ﷺ foi perguntado:

"Ó Mensageiro de Deus! Será que vamos ser capazes de ver o nosso Senhor, no Dia do Juízo Final"O Profeta perguntou-lhes:

"Você sempre tem alguma dificuldade em ver o sol ao meio-dia em um dia sem nuvens?

Quando eles responderam"não", ele perguntou novamente:

"Você precisa empurrar e empurrar uns aos outros quando você quiser ver a lua em uma noite sem nuvens?"

Quando seus companheiros novamente respondeu"Não, ó Mensageiro de Deus", ele disse:

"Eu juro por Aquele que tem a minha alma em Suas mãos que não haverá empurra-empurra quando se trata de ver o seu Senhor. Assim como quando você não tem que empurrar e empurrar uns aos outros para ver o sol e da lua. Desta forma, o escravo vai ficar cara a cara com seu servo. Allah Altíssimo te perguntar:





"O fulano de tal. Será que eu não favorecer você? Será que eu não fazê-lo senhor de toda a criação é? Será que eu não dar-lhe uma mulher? Será que eu não cometa o cavalo ea camelo subserviente para você? Será que eu não fazer de você um líder, para que você possa tomar um quarto da propriedade do espólio para si mesmo:"O escravo irá responder?:

"Sim Senhor!"

Allah Altíssimo, então, perguntar:

"Então você não acha que você nunca iria me encontrar?"

O escravo irá responder:

"Não o Senhor!"

Allah Altíssimo, então, dizer:

"Nesse caso agora eu é que não tenho vistas para você. Assim como você esqueceu -me no mundo".

Em seguida, um segundo escravo aparece antes de Allah. Allah Altíssimo pede a ele as mesmas perguntas. Então ele pede um terceiro escravo as mesmas perguntas. Cada vez, o escravo é obrigado a confirmar o que Seu Senhor diz a cada vez.

Então Deus Altíssimo diz:

"? Será que isso nunca lhe ocorreu que você poderia encontrar-se com Me"O escravo responde:

"Ó meu Senhor! Eu acreditei em você, e em seus livros e em seus profetas. Eu orei, jejei, eu dei a caridade!"Para o melhor de sua capacidade, ele canta louvores de Deus Altíssimo. Allah Exaltado e Majestoso é Ele diz:

"Nesse caso, pare! Uma testemunha virá agora contra você". O escravo pensa consigo mesmo:



"Quem vai ser uma testemunha contra mim?" A boca do escravo será selado. Seu fêmur, sua carne e seus ossos será dito: "Vem agora falar". Seu fêmur, carne e ossos vai falar e confessar tudo que o escravo já fiz. Isso é para o escravo não pode colocar-se desculpas. Esta pessoa é o hipócrita que surgiu contra a ira de Deus." (Muslim, Zuhd, 16).

Como pode o escravo esconder seus pecados em um tribunal em que todos os seus membros e da terra será uma testemunha contra ele? Assim, devemos viver a nossa vida com o máximo cuidado e vigilância, se não quiser ser confundido lá.



O Mensageiro de Deus ﷺ disse:

"Quando o escravo é colocado em seu túmulo e sua parte parentes dele - e ele pode ouvir seus passos como eles (a pé) - dois anjos aparecem diante dele. Sentam -lo e perguntar-lhe:

"O que você usa para pensar Muhammad ﷺ?" Se a pessoa pediu é um crente, ele responde a esta pergunta da seguinte forma:

"Eu testemunho de que ele é escravo de Deus e Mensageiro!" Responderam-lhe:

"Olhe para o seu lugar no inferno. Allah transformou -o em um jardim do paraíso". O homem olha e vê ambos os lugares. Então, Deus abre uma janela em seu túmulo, que tem vista para o Paraíso.

Se a pessoa falecida é um descrente ou um hipócrita, ele responde à "questão anjos da seguinte forma:

"Eu não sei a pessoa que você está falando. Eu simplesmente usado para repetir o que os outros estavam dizendo". Será dito a ele:

"Você não entendeu e você não seguir". Então, ele será batido entre as orelhas com uma barra de ferro. Ele vai gritar com tanta dor





(a partir da haste) que todas as criaturas perto dele (exceto para o homem e gênios) irá ouvi-lo". (Bukhari, Jenaiz, 68, 87; Muslim, Jannah, 70).



O Profeta Soloman, o filho do Profeta David عليه السلام uma vez passou por um agricultor que estava arando um campo. O fazendeiro disse:

"Sem dúvida, a família de David foi dado grande domínio".

O vento transmitido estas palavras ao ouvido de Soloman que imediatamente desceu de seu animal e caminhou para o fazendeiro:

"Fui até você para que você não deseja algo que você não pode suportar". Em seguida, ele continuou suas palavras:

"Glorificação feita por um escravo que é aceitável a Deus Altíssimo é, sem dúvida, melhor do que toda a propriedade e domínio dado à família de Davi".

Na verdade, neste mundo mortal as boas ações que fazemos com sinceridade será nosso capital e felicidade no reino eterno. Afirma-se em um verso nobre:

"Você que tem fé! Temei a Deus e deixar que cada auto olhar para o que enviou para a frente para amanhã. Temei a Deus. Deus está ciente do que você faz." (Hashr, 59:18)



Não há nenhuma maneira de escapar da morte. A única saída, então, é se preparar para isso. O Mensageiro de Deus ﷺ disse:

"O Profeta David عليه السلام era muito apaixonado em seus esforços em sua religião e era muito particular sobre sua honra. Sempre que ele saiu de casa ele não se esqueça de fechar a porta de forma segura, de



modo que ninguém podia entrar, até que ele tinha retornado. Um dia, ele saiu de sua casa e fechou a porta... Quando David voltou, ele viu um homem sentado no meio da sua casa. Ele disse -lhe:

"Quem é você?" O homem respondeu:

"Eu sou o único que não teme nenhum rei, nem existem quaisquer véus uma obstrução para mim." Ouvindo isto, Davi disse:

"Nesse caso, por Deus, você é o anjo da morte. Bem-vindo pelo comando de Deus".

Um pouco mais tarde o seu espírito foi levado pelo anjo..."
(Ahmad, II, 419).

Esta é a maneira que aqueles que estão sempre prontos para a morte saudar o Anjo da Morte, Azrail...

Como muito bem o falecido Najip Fazil expressou:

(Nesse momento), em que as cortinas sobem e as cortinas caem

O (habilidade) é ser capaz de dizer "Bem-vindo Azrail".



Devemos encaminhar sobre os favores que Deus nos concedeu a vida após a morte, enquanto ainda temos a chance e fazer os preparativos para o Dia difícil e terrível do Juízo. As seguintes palavras sábias de Abu Dharr são um bom resumo sobre a necessidade ea forma de se preparar para a morte eo que se lhe segue.

"Há três acionistas em qualquer pedaço de propriedade. O primeiro é o proprietário, ou seja, você. O segundo é o destino. Não lhe perguntar se ele vai trazer o bem ou o mal, como desgraça ou morte. O terceiro é o seu herdeiro. Ele aguarda impacientemente para que você possa colocar sua cabeça para baixo, logo que possível,



(que é para você a morrer) e ele tira a sua propriedade e você tem que explicá-la. Se você é capaz, não ser o mais impotente dos três acionistas!

Allah o Altíssimo disse: *لَنْ تَنَالُوا الْبِرَّ حَتَّى تُنْفِقُوا مِمَّا تُحِبُّونَ* "Você não vai alcançar a verdadeira bondade até que você dê o que você ama". (Al'i Imran, 3: 92).

Aqui está o meu mais amado posse... este camelo. A fim de se encontrar com ele novamente no paraíso, estou enviando -o à minha frente (que é que eu estou dando-a para a caridade)" (Abu Nuaym, Hilya, I, 163).



Era uma vez um erudito famoso chamado Ucbas Nureddin Hamza Efendi que viveu durante o período otomano. Ele usou para salvar o seu dinheiro, porque ele não podia suportar a gastá-lo. Ele não montar um cavalo e gostaria de fazer ver com roupas e sapatos velhos. Desta forma, ele iria salvar o seu dinheiro. É por isso que ele costumava ser conhecido entre as pessoas como "O amante de dinheiro Hodja.

Este hodja construído Ucbas Madrese em Fatih Karagumruk e, em seguida, mais tarde, o Ucbas Masjid com o dinheiro que ele salvou-se. Ele tinha quartos feitos para estudiosos e pessoas pobres para viver e criou muitas doações para estes. Quando aqueles que o conheciam ouviram isso, eles ficaram chocados e zombavam dele, dizendo:

"Hodja, como você pode participar com o seu dinheiro que você ama tanto?"

O hodja deu a seguinte resposta significativa e inteligente:



"Meus queridos amigos! Você tem razão. Eu amo o meu dinheiro. É por isso que eu não podia suportar deixá-la neste mundo. Então, enviei -a à minha frente para a outra vida."



Ali disse:

"O mundo virou as costas e vai embora. A vida após a morte está à nossa frente e nos espera. Cada um tem seus próprios filhos (seguidores). Seja os seguidores da outra vida, não é deste mundo. Hoje é o dia para fazer boas ações, enquanto não há contabilidade. Amanhã é o chamado a prestar contas, em que não há mais chance de fazer algo de bom." (Bukhari, Rikak, 4).

Assim como o aluno que deixa a sala de exame não pode mais responder mais perguntas ou melhorar seu grau...

Beneficiando-se estas palavras de Ali, alguns amigos de Deus ter dito o seguinte:

"O mundo virou as costas e vai embora, enquanto o pós-vida está se dirigindo para nós. Como impressionante é aquele que se volta para o que virou as costas e vai embora, e ainda assim ele se vira as costas para e não presta atenção ao que vem em direção a ele..."



Abu Dharda costumava dizer:

"Eu temo para você que você vai se tornar absorvido nas bênçãos que divertem homem e ser levado com o desejo secreto. Este desejo surge quando, se você está com fome, em termos de conhecimento,





você encher seus estômagos com alimentos. O melhor de você é o que aconselha o amigo a seguinte:

"Vem, vamos rápido antes de morrer".

O pior dentre vós é aquele que diz ao seu amigo:

"Vem, vamos nos divertir antes de morrer. Vamos comer e beber e aproveitar a vida ao máximo e obter o máximo de prazer com isso, como nós podemos..." (Abu Nuaym, Hilya, I, 218).



A parte de trás Sufyan -i Sevri tornou-se dobrado em uma idade muito jovem. Ele costumava dizer aos que lhe perguntou o motivo:

"Eu tive um professor de quem eu estava aprendendo conhecimento. Mesmo que eu tentei convencê-lo a dizer o testamento de fé, enquanto ele estava morrendo, ele não foi capaz de dizer isso. Vendo este estado dobrado minhas costas".

Além dos profetas, ninguém está garantido o estado de seu último suspiro. Na verdade, o profeta Joseph عليه السلام orou a Deus Todo Poderoso:

"... (O Allah!)... Leve-me como um muçulmano a minha morte e se juntar a mim para as pessoas que são justos". (Yusuf, 12:101).

O fato de que Joseph buscou refúgio em Allah mostra que mesmo os profetas estavam preocupados com o seu último suspiro. É por isso que o crente deve sempre luta entre sentimentos de esperança e medo, e deve acumular sua provisão para o futuro.



Quando Shakik -i Belhi uma vez passou por um grave ele olhou para ela com cautela e disse aos que estavam com ele:

"A maioria destes aqui já perceberam agora que este mundo enganou..."

"Por que", eles perguntaram-lhe. Ele respondeu:

"Será que eles não pensam que, enquanto eles estavam vivendo tinham propriedade, riqueza, uma casa, um monte, parentes, jardins e campos? Mas, agora, aqui você vê que isso não é a realidade..."



A seguir estado do amigo de Deus, Rabi bin Haysem , é um exemplo notável de como se deve frequentemente chamar seus nafs a conta a fim de se preparar para a morte ea vida após a morte:

Rabi bin Haysem uma vez cavou uma cova no seu quintal. Às vezes, quando ele sentiu que seu coração tinha se tornado endurecido, ele iria entrar neste túmulo e ficar lá por um tempo. Ele iria refletir sobre o fato de que um dia ele iria deixar este mundo e ser deixado em uma posição de ter que buscar refúgio e aceito caridade enquanto no túmulo. Pensando que ele teria que dar conta de suas ações na vida após a morte, ele iria começar a buscar o perdão.

Em seguida, ele iria ler o seguinte verso:

حَتَّىٰ إِذَا جَاءَ أَحَدَهُمُ الْمَوْتُ قَالَ رَبِّ ارْجِعُونِي لَعَلِّي
أَعْمَلُ صَالِحًا فِيمَا تَرَكْتُ

"Quando a morte chega a um deles, ele diz:"Meu Senhor, envia-me de volta, para que talvez eu possa agir corretamente em relação às coisas que deixou de fazer!" (Mu'minuun, 23:99-100)



Quando saiu do túmulo, ele dizia para si mesmo:

"O Rabi! Olha, hoje você foram devolvidos à vida. Não vai ser um dia em que este desejo de vocês não serão aceitos e você não será enviado de volta a este mundo. Tire suas precauções agora e aumentar suas obras de justiça, sua luta no caminho de Allah e os seus preparativos para o futuro..."



Como é belo o seguinte conselho de Imam Ghazali:

"Todos os dias depois de rezar a oração do amanhecer e antes que se começa um novo dia, cada crente deve ficar cara a cara com sua própria alma e fazer alguns contratos com ele e chegar a um acordo sobre certas condições. Assim como se um comerciante tem que deixar sua capital para seu parceiro, ele faz um contrato com ele. E ele não deixa de avisá-lo de certas coisas. O homem também deve avisar e advertir a sua alma das seguintes opções:

"Meu capital é a minha vida. Quando minha vida se afasta de mim, o meu capital será perdido e lucro e ganho vai chegar ao fim. No entanto, este dia é um novo dia. Allah Altissimo permitiu-me neste dia e me favoreceu.

Se ele tivesse tomado de minha vida, eu certamente teria a esperança de ser enviado de volta para pelo menos um dia, a fim de ser capaz de realizar boas ações. Agora vamos supor que a sua vida foi tirada e você foi enviado de volta. Nesse caso não cometer pecados ou más ações hoje e não gastar nem por um momento desse dia inutilmente. Porque cada respiração é uma bênção inestimável.

Sabe muito bem que um dia é de 24 horas, com a sua noite e seu dia. No Dia do Juízo, 24 caixas fechadas para cada dia será levado perante o homem. Quando uma das caixas é trazido e abriu, o escravo



vê que é cheio de luz como uma recompensa por suas boas obras que ele realizou naquela hora.

Ele está tão satisfeito pensando na recompensa que Deus vai dar, que se esta alegria do seu deveriam ser divididos entre as pessoas do fogo do inferno que não iria sentir a dor. Quando a segunda caixa é aberta e é cheio de escuridão e um cheiro repugnante, então esta é a hora em que o escravo passou em rebelião. O escravo vai ser tão triste com isso que, se essa tristeza eram para ser dividido entre as pessoas do Paraíso que não seria capaz de saborear a alegria de que, devido à sua tristeza. A terceira caixa será aberta e este será inteiramente vazio. Isto representa o tempo que o escravo gasto no sono ou a execução de ações legais. No entanto, naquele dia, quando há uma necessidade intensa pela recompensa de até mesmo a menor ação, o escravo vai queimar com pesar, ainda mais que um comerciante que perdeu um enorme ganho, embora tivesse muitas oportunidades e ele vai encolher com dor de ter passado aquela hora em vão.

Nesse caso, ó minha alma, comandando o mal! Encha sua caixa de bem, enquanto você tem a chance e não se atrevem a deixá-lo vazio. Não caia na preguiça ou você vai cair a partir da maior das alturas escravo passou em rebelião. O escravo vai ser tão triste com isso que, se essa tristeza eram para ser dividido entre as pessoas do Paraíso que não seria capaz de saborear a alegria de que, devido à sua tristeza.

A terceira caixa será aberta e este será inteiramente vazio. Isto representa o tempo que o escravo gasto no sono ou a execução de ações legais. No entanto, naquele dia, quando há uma necessidade intensa pela recompensa de até mesmo a menor ação, o escravo vai queimar com pesar, ainda mais que um comerciante que perdeu um enorme ganho, embora tivesse muitas oportunidades e ele vai encolher com dor de ter passado aquela hora em vão.



Nesse caso, ó minha alma, comandando o mal! Encha sua caixa de bem, enquanto você tem a chance e não se atrevem a deixá-lo vazio. Não caia na preguiça ou você vai cair a partir da maior das alturas.

Halid -i Baghdadi, que atingiu o pico das ciências exteriores e interiores passou toda a sua vida ansiosa em seu último suspiro. Ele escreve em seu Mektubat:

"... Eu juro por Deus Altíssimo que eu não acredito que eu já fiz um único ato de bondade que é aceitável e válido aos olhos de Deus a partir do momento minha mãe me deu à luz até hoje. (No entanto, posso buscar refúgio na Misericórdia do meu Senhor). Se você não vê sua própria alma como falido em termos de realização de todos os atos de bom, então este é o pico da ignorância...

O seguinte trecho de uma carta que ele enviou a um amigo são um reflexo dessa ansiedade de se preparar para o seu último suspiro:

"... Eu espero que você ocupar -se com o que será necessário quando você levar o seu último suspiro, que realizar atos adequado às tradições do Profeta, que você não prestar atenção às belezas enganosas deste mundo passageiro, e que você não se esqueça de orar por este pobre escravo. Ore para que ele se encontra com o sucesso e um bom final, com fé em seu coração ter vivido a maneira como Deus quiser". (Mektubat -I Mawlana Halid, p 175).

E assim, os grandes amigos de Allah nunca dependiam de seus próprios atos e constantemente procurado refúgio na misericórdia e natureza de perdão de Deus quando ele veio para o assunto de seu último suspiro. Nesse caso, nós também não deve contar com o nosso conhecimento ou nossas ações e devem constantemente orar a Deus Todo Poderoso que nos encontramos com um bom final.



Ao mesmo tempo, havia um homem que dirigia uma loja que foi localizado no portão de saída da cidade. Sempre que um funeral usado para passar por este portão este homem iria atirar uma semente em uma urna que estavam com ele e, no final do mês, ele iria contar as sementes e dizer:

"Este mês, isso muitas pessoas caíram em que urna".

E foi assim que um dia ele também faleceu. Bastante tempo tinha passado quando um amigo, sem saber de sua morte veio visitá-lo. Quando ele não podia vê-lo, ele perguntou aos vizinhos:

"O que aconteceu com o dono desta loja?"

Eles disseram:

"Ele também caiu na urna"...

Que lição para tomar cuidado a partir de... Não nos esqueçamos de que cada pessoa vai cair na urna da morte... No entanto, as pessoas em geral assistir outros ao seu redor migrar para o reino eterno por um, ainda fora de sua negligência, eles vêm a sua própria morte, como muito, muito distante...



O servo de Yavuz Sultan Selim Han, Hasan Can narra:

"Uma vez que uma fervura tinha formado na parte traseira de Yavuz Sultan. A fervura cresceu em um curto espaço de tempo e tornou-se uma cavidade profunda. Cresceu tanto que pudemos ver o fígado de Yavuz através dessa cavidade. Ele estava sofrendo muito. Ele era como um leão ferido. Mas de alguma forma ele permaneceu incapaz de aceitar sua impotência e continuou a dar ordens e direções para seus soldados. Aproximei-me dele e indicando sua própria condição, ele me perguntou:



"Can Hasan, o que é esse estado?"

Senti que sua jornada mortal tinha chegado ao fim e que ele estava prestes a começar a sua vida eterna. É por isso que eu disse a ele com tristeza, a dor da separação queima em meu coração:

"Meu Sultan, eu acho que sua hora chegou para estar com Deus, o Altíssimo".

A grande Sultão virou-se para mim e disse, surpreso:

"Hasan, Hasan! Quem você acha que eu fui com até este tempo? Você já viu alguma falha no meu (relação com) Deus Todo Poderoso?"

Sentindo-se envergonhado com estas palavras que eu disse:

"(Deus me livre) meu sultão! Eu quis dizer tal coisa. Eu só ousei, como uma mera precaução, para sugerir que este tempo que você se encontra pode ser diferente de outros tempos", disse.

A grande sultão, tendo mergulhou em um reino completamente diferente, se dirigiu a mim pela última vez e disse:

"Hasan! Leia o capítulo Yasin".

Com lágrimas nos olhos, comecei a recitar. Quando eu vim para o verso "Salam (paz)" o Sultão entregou o espírito honrado ao seu Senhor.

Em geral, aqueles que não estão com Deus, ao longo de suas vidas não estão sujeitos a este tipo de favor em seu último suspiro. É por isso que é necessário para viver nossas vidas com um propósito, a fim de ter uma morte bem.



Sultão Murad II foi um dos que não pensou em seu próprio conforto, mas de ganhar o prazer de Deus. Ele tinha uma vontade forte e estava muito determinado na medida em que ele não se abster de sacrificar sua vida para esse fim. Sua maior preocupação era ser capaz de respirar o seu último suspiro ter fé em seu coração e ser capaz de aparecer diante da presença de Deus no Dia do Encontro inocente e livre do pecado. Depois que ele se casar seu filho e filha, ele disse a seu vizir, Candarli Ibrahim Pasha:

"O Candarli! Louvado seja Deus que nós temos, com a sua permissão, realizado nossos deveres para com os nossos filhos neste mundo. O que agora é deixada para nós a fazer é migrar a partir daqui com a fé em nossos corações...."

Diretor de Muzaffer, que havia mostrado grande sucesso na batalha para os Dardanelos, mais tarde passou para a frente oriental, onde ele lutou com muita coragem. Embora lutando uma batalha sangrenta aqui ele estava gravemente ferido. Durante seus últimos momentos em que nem a voz nem seus olhos podia falar, ele tirou um envelope do bolso. Então, tomando um pedaço de pau do chão, ele mergulhou -o no sangue que escorria do ferimento e começou a escrever:

"Qual o caminho é a Qibla (a direção de Meca)?"

Percebendo que ele estava prestes a passar, aqueles ao redor dele imediatamente concedeu o seu pedido e transformou-o em direção ao Qibla. No momento de sua morte, como uma última manobra, o Diretor virou-se para dar a seus heróicos soldados a seguinte mensagem. Por um lado, a alegria do reencontro foi escrito em todo o rosto e ainda por outro lado, não havia inquietação e apreensão no dever sagrado que ele tinha sido dado de defender o seu país:

"Vamos continuar a esquadra em sua jihad por Alá; Não deixe que minha morte seja em vão..."



Ele estava prestes a escrever sua terceira mensagem, mas ele correu para fora de tempo. Ele se tornou um mártir para a causa do seu Senhor.

O grande sensibilidade que o fez tirar sangue de suas veias quando a língua não podia mais falar, a fim de explicar a sua necessidade de submeter o seu espírito ao seu Senhor, enquanto enfrenta a direção de Meca. E assim, os últimos momentos de uma vida gasta no caminho de Deus também é abençoado e santo.



O estado de um dos amigos de Allah, Mahmud Sami Ramazanoglu, em seus últimos momentos é outro bom exemplo para nós. Sami Efendi era amigo de Deus, cujo coração estava cheio de amor pelo Profeta. Assim como alguém que caminha por entre as folhas de neve pegadas na neve, e então aquele que tenta encontrar seu caminho segue esses passos. Isto é como Sami Efendi viveu a sua vida, seguindo fielmente os passos do Profeta. Como uma exibição dessa ele foi abençoado com falecer nos arredores do Profeta, que ele passou toda a sua vida seguindo com amor e entusiasmo. No momento de sua morte foi o momento em que a chamada para a oração foi recitado para a oração tahajjud (oração tarde da noite). Aqueles que estavam com ele nesses momentos finais ouviu apenas as seguintes palavras de seus lábios:

"Alá, Alá, Alá!"...

Não foi só a língua, mas todo o seu corpo, juntamente com todas as suas células e sua alma que clamava continuamente "Allah"...



Em suma, para o escravo a partir desta vida com um belo final, que é respirar o seu último suspiro, com fé em seu coração, ele deve



primeiro purificar a alma e limpar seu coração. Ele deve se livrar de suas inclinações feias, e permitir que ele para chegar a um estado de ser adornado com características elevadas, e um lugar de manifestação dos belos nomes de Allah. Para o coração para chegar a esse estado de piedade é o dom mais precioso de orientação nesta jornada da vida. As seguintes linhas de Jalaluddin Rumi al explicar a natureza da purificação do coração:

"Você não faz a sua sepultura com pedras ou madeira ou feltro. Você deve cavar sua própria sepultura, dentro do seu próprio coração imaculado e dentro da pureza interior de seu mundo, a fim de que você destruir suas próprias reivindicações e auto em face do Ser exaltado de Allah".

Então é necessário para se preparar para um reino eterno da melhor maneira possível, com uma alma que foi purificado, com adoração, obediência e através da realização de boas ações e dando.

No último suspiro do escravo, Allah dá-lhe as seguintes boas novas se ele é um escravo que tem embelezado a sua vida com boas ações e que nunca se esqueceu do seu Senhor ao longo de sua vida:

'Os anjos descerão sobre aqueles que dizem: "Nosso Senhor é Deus", e, em seguida, ir direto: "Não tenha medo e não se aflija, mas se alegrar no Jardim de ter sido prometido' (Fussilat 41:30)

Que o Senhor abençoe a todos nós, fazendo-nos destinatários destas boas novas. Amém!...



